



Já é hora de se deixar levar pelo desejo...

Só Tenho Olhos para Você

Autora best-seller do *The New York Times*
com 1,5 milhão de livros vendidos

Bella Andre



Eu só tenho olhos para você (livro 4 Sullivan Bella Andre)

Sophie Sullivan, uma bibliotecária, em San Francisco, tinha cinco anos de idade, quando ela caiu de

cabeça sobre os saltos no amor com Jake McCann. Vinte anos depois, ela está convencida o famoso

bad boy ainda a vê como a "agradável" Sullivan gêmea. Isto é, quando se dá ao trabalho de olhá-la.

Mas quando ambos apanhados na magia do casamento Sullivan em primeiro lugar, ela sabe que já é

tempo de fazer o que for preciso para fazê-lo vê-la por quem ela realmente é... a mulher que vai

amá-lo para sempre.

Jake sempre foi um ímã para as mulheres, especialmente desde que seus pubs irlandeses o fizeram

extremamente rico. Mas a única mulher que ele realmente quer é a que ele nunca pode ter.

Não é Sophie sua melhor amiga proibida e irmã mais nova de seu amigo... ele não pode arriscar

deixar ela ficar perto o suficiente para descobrir o seu

segredo profundamente escondido.

Só que, quando Sophie aparece na porta de Jake cada fantasia ganha vida inteligente, bonita, e

surpreendentemente sexy - ele não tem como tirar os olhos, ou as suas mãos de cima dela. E ele não

pode parar de desejar mais os seus doces sorrisos e beijos pecaminosos.

Porque mesmo que Jake saiba amar Sophie não é a coisa certa a fazer... como ele pode resistir?

Capítulo Um

Sophie Sullivan pesquisou os preparativos do casamento finais com satisfação. Em menos de duas

horas, o seu irmão Chase e sua noiva, Chloe, iriam dizer "eu aceito"

debaixo de uma coberta de arcos de rosas com 300 convidados olhando. O Napa Valley

vinhedo de propriedade de seu irmão mais velho, Marcus, não foi apenas o pano de fundo perfeito

para o casamento, mas também foi onde Chase e Chloe se

conheceram e se apaixonaram.

A noiva e as damas de honra já estavam na casa de hóspedes fazendo sua maquiagem e cabelo.

Sophie deveria ter ido há meia hora atrás, mas ela queria se certificar que tudo estava perfeito

primeiro. Ela era uma bibliotecária, não uma organizadora de casamento, mas ela agarrou a chance

de ajudar o plano de casamento de Chase, e tinha sido muito divertido. Bem, além de todas essas

reuniões com- "Ei, Agradável, boa aparência."

Cada músculo do corpo de Sophie ficou tenso com o sotaque baixo atrás dela.

Jake McCann.

Melhor amigo de seu irmão Zach ... e objeto de vinte anos de seu amor não correspondido.

É claro, não uma vez nesses 20 anos ela já tinha sido nada mais para ele do que a irmã de Zach.

"Meu nome é Sophie, não Agradável," ela disse, sem se virar para encará-lo.

Ela sentiu-o se aproximar, seu calor inato queimando ela, mesmo a vários metros de distância.

Ela sempre foi muito sintonizada com ele, de imediato, alerta para a sua presença em um quarto.

Quando menina, ela tinha arranjado desculpas para sair com seus irmãos mais velhos só para ficar

perto de Jake, mantendo silêncio extra para que ninguém se lembrasse que ela estava lá enquanto

eles tocavam na piscina porão e faziam piadas de mau gosto.

O desejo de transformar e bebê-lo entrava, a perder-se na centelha de ímpios, na sua

cor de seus olhos chocolates, era tão forte que ela quase se perdeu. Ao invés disso, ela manteve o

olhar treinado sobre o layout de casamento e as colinas de videiras e flores de mostarda como se ela

não se importasse, se ele estava falando com ela.

"É difícil acreditar que o dia finalmente chegou." Ele fez uma pausa, e ela podia ouvir o

humor misturado com um desdém fraco em sua voz quando

ele disse, "Um Sullivan que realmente

deu o mergulho no casamento. "

Sophie era conhecida como a lúcida, uma fala mansa, na família, a única que sempre pensava nas

coisas antes de agir. Ela nunca tinha sido propensa a explosões violentas ... ou a ceder a apelos

loucos internos. Essa era sua irmã gêmea Lori, razão pela qual o apelido de Lori era Impertinente e

Sofia era Agradável. Mas Sophie raramente sentia a cabeça no lugar em torno de Jake. Como

poderia ela quando seu coração sempre batia muito rápido com o pensamento de que ela desejava a

sensação de estar em seus braços ... ou porque ele estava fazendo um louco comentário machista?

Normalmente, tudo ao mesmo tempo. Assim como ele estava fazendo agora. Seus dedos se

fecharam em punhos quando ela perdeu a batalha do auto-controle e rodopiou para encará-lo.

Infelizmente para seus hormônios traidores, Jake estava mais

lindo do que nunca em seu smoking.

Sua camisa branca aberta apenas o suficiente no pescoço para ela para ver o cabelo escuro se

enrolando no v de seu peito. Suas tatuagens estava encobertas, mas só de saber que elas estavam

escondidas atrás de uma fina camada de tecido sentiu um chute de um desejo proibido correndo por

ela.

"Chase e Chloe se amam", disse ele em uma voz aguda e ainda mais nítida para sua decepção por

não ser até um pouco mais leve impermeável à boa aparência de Jake. "O casamento vai ser lindo e

perfeito e incrivelmente romântico. "

Ele seria ainda mais lindo e perfeito e romântico porque Chloe estava grávida e

absolutamente brilhante. Sophie não podia esperar para tomar conta e estragar sua sobrinha ou

sobrinho.

"Vai ser um inferno de uma festa, pelo menos."

O que estava errado com ele? Sophie se perguntou pela milésima vez em vinte anos. Como ele

poderia olhar para uma vida de amor e só ver uma festa?

Então, novamente, dado o fato de que ele dispensava as mulheres a uma taxa surpreendentemente

rápida, não era difícil adivinhar que ele era um desses imbecis que não acreditavam no amor. O rico

e lindo Jake McCann queria apenas sexo.

Sophie não era nem virgem nem uma puritana, apesar do que as pessoas podem pensar sobre

bibliotecários. Ao contrário, se as pessoas soubessem o quão bem ela estava em ler o tema do sexo,

eles provavelmente ficariam chocados. Especialmente Jake. Não seria algo para chocar alguém que

achava que ele era tão completamente isento?

Mas ela sabia melhor do que deixar suas fantasias virem onde Jake foi em causa, mesmo se seu

corpo tivesse estupidamente caído na luxúria por ele desde o primeiro movimento de hormônios

adolescentes. Mesmo agora, ela não podia deixar de respirar seu aroma, um leve toque de lúpulo e

algo que ela nunca tinha sido capaz de categorizar além noite e escuridão.

Ela mudou-se para arrumar uma cadeira que já estava perfeitamente em linha reta. "Eu verifiquei

sobre o barrar a configuração anterior e parece que tudo está no lugar. "Ela contragosto teve que

admitir, "Você fez um bom trabalho com ele."

Ela podia sentir seus olhos escuros nela quando ele disse, "Você tem certeza de que não posso

contratá-la para organizadora de meus bares? Nós poderíamos usar alguém como você para manter

o negócio em forma. "

Uma explosão de prazer no seu elogio disparou através dela, aquecendo-a por toda parte.

Esse era o problema com o Jake. Mesmo quando ela estava

irritada com ele, apesar de

ele nunca retribuir seus sentimentos em um bilhão de anos, ela não podia ajudar, mas se encantar

por ele.

Ainda assim, sabendo que ela nunca se perdoaria se ela se derretesse em uma poça de

luxúria no meio da vinha de Marcus, ela simplesmente lhe disse: "Eu sinto falta dos meus livros

também muito, obrigada. "Toda sua vida, Sophie teve pilhas de livros em cada quarto, ao lado de

sua cama e na cozinha. Ela adorava a maneira como o seu ajuste e-reader novo em sua bolsa.

Sabendo que prolongar sua proximidade neste cenário super-romântico só mexeria com a cabeça,

ela disse: "É melhor eu ir para a casa de hóspedes." Mas assim quando ela estava se virando para ir,

uma súbita rajada de vento açoitou o chapéu de sua cabeça.

Jake estendeu a mão e pegou-a antes que ela tivesse tempo de reagir. "Peguei".

Mudou-se na frente dela e deslizou uma mecha de cabelo que tinha capturado em sua boca de volta

sob o chapéu quando ele se estabeleceu no lugar. Seu rosto formigava da escova suave de pele na

pele e ela lambeu os lábios nervosamente.

Suas mãos se acalmaram na aba do seu chapéu, seus olhos escuros tornando-se muito escuros

quando seu olhar pousou em sua boca. Nenhum deles falou por vários momentos, mas, em seguida,

de repente, ele estava pisando de volta dela, o pouco ar fresco do país do vinho empurrando onde o

calor tinha estado apenas alguns segundos antes.

Sua carranca era profunda, pesada, quando ele desviou o olhar de sua boca e rapidamente desceu

para sua roupa. "Você não vai usar isso no casamento, não é?"

Ainda trabalhando para retomar o fôlego do choque de seu toque, levou muito mais tempo do que

deveria levar para ela registrar o que ele tinha dito. Ela não

podia perder a zombaria do seu tom, no entanto.

Meses atrás, quando Jake se apresentou como voluntário para o bar para o casamento de Chase e

Chloe, ela impulsivamente decidiu ensinar-lhe uma lição sobre a sua arrogância, devido a

insistência dele em continuar a olhá-la como se fosse uma criança, em vez de vê-la como uma

mulher adulta. Ela tinha planejado para que ele a quisesse, de alguma forma, descobrir uma maneira

de fazê-lo ficar desesperado com saudade ... antes de ela zombar dele, deixando-o alto e seco pela

primeira vez em sua vida.

Só que, será que ela tinha sido boa nesses grandes planos para atrair e rejeitar Jake nos

últimos quatro meses?

Ha!

"Claro que isso não é o que eu vou usar no casamento", ela

finalmente respondeu, sua

palavras uma pressão difícil de ar e dentes. "Eu sou uma das damas de honra de Chloe, com Lori."

Os planos perfeitos de seu rosto mudaram de novo de carranca para carranca, antes de se

estabelecer em indiferença. "É melhor você ir se arrumar, então, não, princesa?"

Palavras duras de Jake caíram com um baque duro entre eles. Ela não sabia se

ele tinha a intenção de feri-la com suas palavras, com a implicação de que levaria algum

tempo, junto com uma boa quantidade de esforço... mas se tinha ou não tinha sido a sua intenção,

era exatamente o que ele tinha acabado de fazer.

Alguns minutos atrás, ela se sentiu orgulhosa do que ela tinha feito para o casamento de Chase e de

Chloe. Agora, esse orgulho tinha sido apagado pelo caminho quando Jake olhou para ela e a

encontrou assim querendo, tão completamente desprovida

de encanto feminino. Porque mesmo que

ela soubesse melhor do que importava, mesmo que ela soubesse melhor do que dava a ele o poder

de feri-la, um punhado de suas palavras descuidadas fizeram mais dano do que sua irmã gêmea

quando dava puxões em seu cabelo.

Se ela tivesse imaginado a fome, o desejo, nos seus olhos? Ou teria simplesmente desejado sentir as

faíscas maldosas quando ela fabricou uma conexão numa fração de segundo que nunca realmente

esteve lá entre eles?

Ah, como ela odiava o jeito que ele tinha acabado de falar com ela, como se ela ainda fosse uma

menina em vez de um adulto, mulher, adulto bem sucedido. Princesa. Ele chamou-a princesa.

De alguma forma, que era pior que Agradável. Pelo menos o seu apelido de família tinha nascido de

amor.

De uma só vez, toda a determinação que ela tinha tido num momento tão difícil para segurar aonde

Jake estivesse reuniram-se em seu interior, estabelecendo-se em pouco mais de seu peito. O que ela

não daria para chocá-lo, mostrar-lhe que ele não sabia nada a respeito de quem ela realmente era,

que a menina "agradável" que tinha visto crescer era mais do que mulher o suficiente para rodar ele

em círculos.

Crescer em uma família de irmãos extraordinários, Sophie sabia melhor do que ninguém o que era

competir com eles. Ela nunca deslizava através de uma pista de dança como Lori, ou levava uma

equipe para um campeonato nacional como Ryan. Ela não salvava a vida das pessoas em um dia

como Gabe. Ela nunca seria apaixonada o suficiente para fotografia ou carros ou vinhedos para

transformá-los em carreiras de sucesso e empresas.

Mas, quando ela estava com Jake no meio da vinha de

Marcus quase uma hora

antes do casamento de Chase e Chloe, Sophie não poderia ter sido mais feliz que ela tinha lido

milhares de romances. O suficiente, ela esperava, para reunir um enredo rápido que daria a Jake um

gosto de seu próprio remédio ... e, finalmente, uma corrida para o seu dinheiro.

"Você está certo", disse ela baixinho, "Eu deveria sair em breve para ficar bonita." As palavras com

gosto de areia em sua língua e ela podia jurar que ele quase estremeceu quando ela as repetiu para

ele. "Mas há algo que eu tenho querido lhe perguntar em primeiro lugar."

"O que é?", ele perguntou em uma voz fácil. Um pensou soou um pouco fácil.

"Bem", disse ela lentamente, "Eu apenas descobri que um ex-namorado é um dos convidados de

Chloe de última hora."

Era verdade, ela namorou no último ano, um cara – Alex - por

alguns meses. Nenhum dos dois tinha

sido particularmente sério sobre o outro, no entanto. Ela ainda não tinha dormido com ele.

Ainda assim, isso não a impediu de girar um pouco a verdade para o benefício de Jake. "Ele é

alguém que eu realmente gostaria de causar ciúme." Ela lentamente baixou os cílios como se ela

ainda não pudesse falar sobre a dor de ser deixada tão insensivelmente.

Apesar de ter sido apenas no refrão de um punhado de escola primária estágio

produções, ela tentou canalizar o jeito que ela imaginou Smith iria jogar essa cena

na tela. Era patético. E um leve toque de vergonha porque ela nunca conseguiu ser

boa o suficiente para seu ex, não importasse o que ela fizesse. Ela esperou uma batida antes de

levantar o olhar para Jake novamente.

"Será que você pode me ajudar?"

Ele olhou para ela, claramente incapaz de acreditar no que estava propondo. "Espere

um segundo, Agradável. Você quer que eu te ajude a fazer algum perdedor de um ex-namorado

sentir ciúmes? "

Ela rangeu os dentes pelo uso de seu apelido e pelo fato de que ele imediatamente assumiu

qualquer namorado dela como um perdedor, mas forçou-se a deixá-lo falar. Para agora.

"Você não trouxe ninguém para o casamento, certo?"

Algumas semanas atrás, ele disse a ela que ele

estava vindo sozinho para que ele pudesse vigiar sua equipe no bar. Sophie figurou que seria

também uma boa maneira de ter certeza que ele teria seu pingo de calor para único convidado para

uma festa depois na cama dele. Ela socou com força para baixo a onda de ciúme em que a visão

disso quando ela disse: "Por favor, Jake, você vai me ajudar?"

Mas ele já estava balançando a cabeça. "Ninguém nunca vai acreditar. E seus irmãos vão me matar

se eles pensarem que eu estou olhando para você assim. "

Droga sua má reputação e seu uma cristalina.

E maldito seus irmãos por ser tão protetores.

Jake estava certo. Eles iriam rasgá-lo em pedaços, se eles alguma vez pensassem que ele tanto como

ela tinha um pensamento impuro sobre ela ou Lori. Mas ela se recusou a desistir agora, não com o

seu desdenhoso, "É melhor você ir ficar muito lindo, então, você não deve, princesa?" ainda está em

execução por sua cabeça.

"Você está brincando?" Ela disse com uma risada. "É claro que nenhum deles iria acreditar. Você?"

"Ela riu mais ainda. "E eu?" Ela balançou a cabeça, como se a idéia fosse totalmente absurda ...

mesmo que ela tivesse escrito a sua história de amor mil vezes em seus sonhos. "Nós todos vimos o

tipo de garotas que você gosta. Eu ficaria surpreso se a metade delas ainda podem soletrar seus nomes. "

Quando ele fez uma careta, ela percebeu tardiamente que ela poderia ter ido longe demais.

Oops.

"Não se preocupe", ela assegurou-lhe, "vamos garantir que nenhum da minha família ou amigos nos veja. Apenas o meu ex. "

"Será que esse cara tem um nome?"

A forma como Jake olhou para a direita então, como se estivesse indo para rasgar seu ex distante

com suas mãos, ela não acho que seria justo dar-lhe o nome de Alex.

Pensando rápido, ela disse: "Eu não gosto de dizer isso em voz alta."

"Ele machucou você?"

Ela estava feliz que ela não tinha comido muito no café da

manhã, caso contrário, estaria ameaçado

de voltar - enquanto ela se movia a mão sobre o coração e disse: "Só

aqui, "de uma forma demasiado teatral.

Sophie tinha certeza que ninguém teria acreditado no seu trabalho devido a terrível atuação, mas Jake

estava tão ligado e determinado que não percebeu nada então parecia ela estava indo realmente se

safar dessa.

Sabendo que era hora de fazer uma pausa, ela jogou seu cartão de final. "Por favor, Jake. Você é o

único para quem eu posso pedir para me ajudar a conseguir uma pequena vingança para um grande

idiota. "Ela se inclinou bem perto de seu ouvido e disse em voz baixa: "Vai ser o nosso segredo."

Deus, ele cheirava bem, tão bem que ela queria esfregar os lábios sobre o restolho fraco

da sua bochecha. Em vez disso, ela se forçou a mudar seu peso longe dele.

Finalmente, ele disse: "Ótimo. Se você está tão desesperada assim, eu vou fazê-lo. Embora eu ainda

não ache que esse seu plano tenha muita chance de dar certo. "

"Oh," ela disse suavemente, a grande palavra desesperada junto com a princesa e Agradável, "Ele

vai funcionar bem. Eu estou absolutamente certa disso. "

O que diabos tinha acontecido?

Jake McCann sabia como ele deveria se sentir sobre Sophie Sullivan. Ele deveria amá-la como um

cara amava sua irmã, para vigiá-la, para ter certeza de que ela estava segura e feliz. Ele deveria ser

cego para a maneira como Sophie tinha se transformado ao longo dos anos.

Ele não deveria valorizado suas curvas embaixo de suas roupas quando ela

ficava no meio da vinha e examinava os preparativos do casamento. E quando

ele estava colocando o chapéu de volta na cabeça e os olhos dela tinham ficado todos sonhadores,

ele com certeza como o inferno não devia ter sentido o desejo louco de arrastá-la contra ele e beijar

aquela boca macia.

Mas ele não conseguia tirar os olhos dela enquanto ela se afastava, não conseguia parar de pensar

sobre quanto sua bochecha era suave quando sentiu contra a ponta do polegar e da maneira como

seu cabelo deslizava em seda entre os dedos.

Droga.

Quanto tempo ele tinha trabalhado para negar a maneira como ele se sentia em relação a Sophie?

Quantos anos tinham ele dito a si mesmo que não era nada que não poderia trabalhar fora de seu

sistema com outras mulheres? As mulheres que eram boas para algumas horas na cama, mas que

não têm um pingo de elegância natural de Sophie. Seus cérebros. Sua mansidão. Como ele vai fazer

isso por meio de um casamento inteiro com Sophie quando seu auto-controle escorregava um pouco

mais a cada vez que ele a via nos últimos meses? Sessão perto dela enquanto ela corria através dos

planos de casamento com ele, respirando seu doce cheiro, perguntando se ela teria um sabor tão

doce contra sua língua, tinha sido lentamente deixando louco. Dia após dia ela penetrou em seus

pensamentos, seus sonhos, mais e mais.

Parado no meio do vinhedo de Marcus com Sophie perto o suficiente para puxá-la

em seus braços, ele tinha ficado preso entre duas escolhas impossíveis. Estender a mão e finalmente

reclamá-la do jeito que ele tinha fantasiado sobre levá-la por muito tempo ... ou afastá-la para seu

próprio bem.

Seu peito se apertou com pesar ao lembrar a expressão ferida de Sophie depois que ele fez

comentários sobre suas roupas e que precisavam ser

trocadas para o bem do casamento. Ela era a

última pessoa no mundo que ele queria machucar, que era exatamente por isso que ele fez questão

de manter distância, tanto quanto possível ao longo dos anos.

Jake odiava pensar que um cara que tinha namorado tinha machucado ela, e agora, teve a coragem

de aparecer no casamento de seu irmão. Ela merecia estar com alguém que lhe daria tudo. Uma casa

nos subúrbios e uma cerca piquete branca. Um punhado de garotos bonitos com cérebros grandes,

como sua mãe.

Ele bateu os dedos duro em seu esterno fisicamente para empurrar para longe o aperto dessas

imagens de Sophie sendo feliz com outro cara.

Jake não tinha certeza sobre seu plano para fazer ciúmes no seu ex, mas ele já estava planejando

pegar o cara sozinho e lhe ensinar uma lição sobre o que aconteceu quando alguém maltratava uma

Sullivan.

Então, Chase saiu para o terraço de Marcus e chamou o nome de Jake, sacudindo-o para fora de seus pensamentos.

Irmãos de Chase eram padrinhos com Marcus oficiando o casamento. Jake era o único não-Sullivan

que teve a honra de ser padrinho de Chase, apesar de ele ter muitos primos que poderiam ter sido

escolhidos.

O nono Sullivan. Ele sempre se sentiu como um, quando ele estava com um deles. Todos esses anos

que ele tinha pendurado para fora em sua casa, Jake fingiu que estava em casa.

E a verdade era a casa de Maria Sullivan tinha sido o único lar verdadeiro que ele tinha conhecido

até que ele comprasse o seu próprio lugar com os lucros de seus pubs irlandeses.

Jake estava feliz por Chase. Claro, ele foi surpreendido pela forma como seu amigo havia se

apaixonado tão rapidamente, e como ele estava feliz com a coisa marido / pai ter caído em seu colo,

mas apenas porque Jake não iria nunca deixar-se ser apanhado nessa bola e corrente, ele sempre

apoiou um Sullivan.

Sendo um padrinho no casamento de Chase e fornecer o bar era tudo parte do devolver à família

que ajudou a criá-lo quando sua própria família não tinha dado uma ajuda maldita.

"Como está se sentindo no grande dia?"

Chase sorriu. "Bem". Seu sorriso aumentou. "Muito bem."

Jake tinha visto Chase e Chloe juntos o suficiente para saber que este era um sério

cara feliz. Chase não parecia ter um arrependimento em desistir de sua vida com modelos quentes.

"Você já viu Chloe?" Chase perguntou. "Você sabe se ela precisa de alguma coisa?"

Assim que Chloe tinha anunciado sua gravidez, Chase tornou-se uma cópia de carbono de como se

tornaria um pai superprotetor. Era exatamente o tipo de comportamento maluco que Jake nunca iria

entender. E era por isso que ele fazia tudo para se certificar na sua vida sexual que suas parceiras

não poderiam ficar grávidas.

"Eu estava falando com Sophie", disse Jake. "Soou como se tudo estivesse sob controle com as

meninas. "

"Ótimo." Chase acenou e sorriu para ele. "Vamos para dentro. Smith está nos dizendo

sobre uma orgia que ele entrou a duas semanas atrás. Eu estou supondo que é um quente para seu

discurso após o casamento. "

"Então, você realmente não vai perder dando tudo, hein?"

Chase não hesitou antes de balançar a cabeça. "Chloe vale mais que mil orgias".

Jake podia ouvir os Sullivans rindo quando ele entrou. Ele amava aquela família

como se fosse a sua própria, levaria um tiro por qualquer um deles. Especialmente o de cabelo

escuro e bela, que ele não conseguia tirar a cabeça. Ou de seu coração.

Capítulo Dois

"Nós estávamos prestes a enviar uma equipe para buscar você." Kalen, a maquiadora com quem

Chase normalmente trabalhava, agarrou Sophie no segundo que ela pisou na casa de hóspedes.

"Todo mundo já está colocando seus vestidos. Felizmente, todos vocês precisam apenas de um

pouco de luz rímel e batom. "

Normalmente, Sophie teria concordado em manter o rosto apenas assim. Ela nunca ficava muito

confortável com maquiagem. Lori era a pessoa que sempre gostou de brincar com sombras de sua

mãe e pós. Sophie se interessava mais nos livros para contar a sua irmã, em vez de brincar de

maquiagem.

"Na verdade," ela disse, "eu estava esperando que você pudesse trabalhar um pouco de sua magia em mim."

A mulher levantou uma sobrancelha. "Magia?"

Sophie assentiu. "Não faça essa cara ..."

Kalen deu a Sophie um sorriso lento. "Bem, nesse caso, eu ficaria feliz em trabalhar um pouco de minha magia. Ele não vai saber o que o atingiu." Ela chamou o amigo cabeleireiro que ela trouxe com ela. "Jackie, você pode vir aqui um segundo?"

Alguns minutos mais tarde abafada pela conferência Sophie deixou claro que ela não queria um olhar excessivamente feito ou inútil, apenas um lote inteiro mais sexy do que ela normalmente fazia-as três mulheres tinham um plano.

Sophie sentou-se em sua cadeira e tentou ignorar seu coração batendo rapidamente quando eles a transformavam de Agradável para algo completamente

diferente.

Trinta minutos mais tarde, depois de Kalen e Jackie ajudaram Sophie a colocar seu vestido de dama

de honra sem bagunçar o cabelo ou maquiagem, Lori entrou na sala

e olhou para Sophie em choque.

"O que diabos vocês fizeram com a minha irmã?"

As duas não estavam se dando tão bem no ano passado. Sophie odiava ver o caminho que Lori

estava deixando aquele idiota que ela tinha namorado em segredo fazer com ela.

Todo mundo viu como sua irmã gêmea tão feroz, tão destemida, mas Sophie sabia que Lori era

simplesmente melhor em esconder suas emoções do que o resto deles.

Toda vez que Sophie havia tentado trazer a situação, sua irmã havia bloqueado para fora de sua vida

mais e mais. Lori era uma mestre com farpas afiadas, sarcásticas, como Sophie conhecia muito

bem, e que ela tinha sido atacada muitas vezes nos últimos meses.

Mas por baixo de tudo o que passa por entre elas, no ano passado, ela amava a irmã. Como não

poderia ela, quando sempre tinha sido duas metades de um todo?

Hoje era um daqueles dias que Sophie necessitava de sua irmã gêmea, a outra metade que

automaticamente deveria entender tudo em um nível de DNA, para tranquilizá-la.

No calor do momento, quando ela tomou a decisão de mudar as coisas, tinha parecido uma boa

idéia habilidosa deixar Kalen e Jackie transformá-la, mas para alguém como ela, que sempre tinha

sido feliz desaparecendo no fundo, esse cabelo, essa maquiagem foi uma grande partida.

E se as pessoas rissem dela?

E se Jake risse?

Ela iria morrer. Ah, sim, ali mesmo no meio do especial dia de Chase e Chloe, na frente de 300

pessoas, ela murcharia e cairia morta.

Lori se aproximou, fez um círculo completo de Sophie em seu vestido de cetim rosa forte. Ela tinha

sido a última a encontrar Chloe na loja de noivas para escolher o seu vestido de dama de honrar.

Apesar de ter sido definitivamente mais conservadora que, Lori, Sophie tinha esquecido o quão bem

o cetim abraçou suas curvas, mais perto do que qualquer outra coisa que possuía, isso é certo. Ele

era estilo de estrela de cinema clássico, Aniversário a la Marilyn Monroe "feliz, Sr. Presidente

vestido", com uma fenda longa-numa perna.

Finalmente, Lori disse, "Você está maravilhosa, Soph."

Sophie deu um suspiro de alívio pesado. "Graças a Deus".

"Mas", acrescentou Lori com uma carranca leve, "você não

exatamente olha como você." Sua

carranca se aprofundou. "Será que Kalen a convenceu a tentar algo novo?"

"A maquiagem foi ideia minha. Assim como o cabelo. "

Lori franziu a testa novamente. "Eu não entendo. Você nunca quis tentar algo novo

antes ".

Sophie forçou um encolher de ombros, como se isso não importasse para ela. Mesmo que realmente

importasse. Muito. "Eu só queria ver como seria o gosto de olhar diferente por um dia. "

"Hmm". Lori digitalizou ela novamente, da cabeça aos pés, e Sophie sabia o momento exato que a

verdade ia bater na sua irmã. "Oh, não. Você não está realmente indo para tentar pegar J-"

Sophie saltou para a irmã para cobrir a boca de Lori com a mão antes do nome de Jake saísse de sua

boca. Ela desejou que ela pudesse dizer a Lori que sua transformação não tinha nada a ver com ele,

mas ela não podia mentir para sua irmã gêmea.

"Eu sei o que estou fazendo."

Lori balançou a cabeça, puxando a mão de Sofia de sua boca. "Você não tem uma idéia do que você

está fazendo. Eu amo J-"

"Lori!"

"-Oh como um irmão, mas isso não significa que eu não veja seus defeitos, Soph.

Especialmente quando as mulheres estão em causa. "Lori imobilizou com um olhar duro. "Não faça

isso ".

Ela nunca pensou que admitiria isso para alguém, nem mesmo para sua irmã, mas agora ela

encontrou-se, dizendo: "Você não sabe o que é ser invisível." Ela instintivamente

ergueu o queixo e empurrou para trás de seus ombros. "Estou cansada disso."

Ela queria que sua irmã gêmea a entendesse, mas em vez de

encorajá-la, Lori disse,

"Você gosta de dizer quando e onde eu estou estragando."
Sophie tentou interpor, mas sua irmã

colocou as mãos em seus ombros e fez virar-se para
enfrentar o espelho. "Desta vez, você é a única

que precisa ouvir. Não faça isso, Soph. "Lori apertou seus
ombros. "Não faça isso. Veja. Você".

Sophie olhou para a mulher incrivelmente sexy olhando para
ela no espelho.

Ela nunca tinha sido capaz de unir tudo isto sem ajuda
profissional.

Era agora ou nunca.

"Eu tenho que".

Lori olhou tão séria e preocupada, como ela podia se lembrar
de fazer.

"Os meninos vão ficar fora de si ao vê-la desse jeito. Eu
quero dizer, eles estão acostumados a me

tocar-se os bens, mas você ... Não. Eles não vão gostar
disso.

Nem um pouco. "

"É muito ruim."

Finalmente Lori quase sorriu, mas então ela perguntou: "O que vai acontecer se o seu plano der errado? "

Coração de Sophie disparou em seu peito com o pensamento de quantas coisas poderiam dar errado com seu brilhante plano para ensinar uma lição para Jake ignorando-a por todos esses anos.

Ainda assim, ela pensou que ela parecia confiante e segura quando ela assegurou sua irmã, "Ele não vai."

E mesmo que ela ainda pudesse sentir a marca quente de dedos de Jake contra

sua bochecha onde ele a tocou, ela disse a si mesma que era a verdade. Porque se havia

uma coisa que todo mundo sabia sobre Sophie Sullivan, era que ela nunca, nunca mentia. Não a

ninguém.

E certamente não para si mesma.

Ellen, a gerente da adega de Marcus, que tinha ajudado a Sophie com abundância nos

detalhes do casamento, pôs a cabeça dentro do quarto. "É hora de dar a noiva seu grande

bota-fora. Vocês duas estão lindas. "Ela passou alguns segundos extras olhando para Sophie, um

leve toque de surpresa em seu rosto, antes de dizer: "Além de linda, na verdade. Você está pronta? "

O coração de Sophie saltou em seu peito com o pensamento de fazer sua grande entrada.

É claro que ela não estava pronta... Mas ela estava tão pronta como ela nunca poderia estar.

Ela se juntou a Lori, a Nicola, namorada de Marcus pop-star, namorada de Gabe, Megan, e as outras

duas damas de honra, que eram velhas amigas de Chloe, na varanda. Como damas de honra, Sophie

e Lori tinham tido um jogo feroz de pedra-papel-tesoura mais

qual delas iria sair pela primeira vez

com Marcus, o mais antigo Sullivan.

Sophie estava certa de que Lori tinha se enganado. Sua irmã gêmea sempre estava. Mas agora ela

estava feliz que ela não seria a primeira a entrar no processo. Ele era ainda melhor que Smith que

era o seu parceiro para a caminhada até o altar. Todos seriam oohing e ahhing mais a estrela de

cinema em seu meio. Pelo menos o tempo suficiente, ela esperava, para ela resolver um pouco

melhor a marca de sua pessoa transformada na mais nova deusa do sexo.

Assim como Lori havia previsto, seus irmãos pararam e piscaram para ela, surpresos, quando eles

caminhavam para a varanda. A surpresa, infelizmente, rapidamente se transformou em carrancas.

"Sophie?"

O rosto de seu irmão mais velho parecia um trovão e ela teve que se forçar para segurar

seu chão na frente de Marcus, ao invés de dar um passo atrás em retirada e sair correndo

de volta para dentro para limpar a maquiagem do rosto e escovar o brilhante, o cabelo explodido no

modelo foram utilizados para todos.

"O que o h-"

Nicola colocou a mão no antebraço de Marcus apenas no tempo. "Ei, linda", ela

brincou, "Eu ouço você possui essa articulação."

Graças a Deus, Marcus ficou impotente para resistir a namorada impressionante, especialmente

quando ela ia na ponta dos pés para sussurrar algo em seu ouvido para que ele a arrastasse para um

canto da varanda privada e a beijasse.

Sophie fez uma nota mental para fazer algo realmente bom para Nicola no futuro. Talvez um leitor

de e-book novo com uma centena de livros fantásticos pré-carregados para ela para aquelas longas

horas em turnê?

Gabe duro apenas deu uma batida por trás dizendo, "Por que está usando tudo o isso de maquiagem,

Soph? "

Megan, que tinha se tornado uma das amigas mais próximas de Sophie, disparou um olhar de

simpatia antes de mover-se da linha de visão de Gabe.

"As necessidades de Summer ajudar com sua cesta de pétalas de flores. Ela está pedindo para você,

Gabe. "

Irmão de Sophie bombeiro tinha caído duro para sua amiga e sua filha depois de salvar as duas de

um incêndio mortal no apartamento delas. Ele não tinha a menor chance de segurar o foco em

Sophie quando a filha de Megan de sete anos de idade necessitava tanto dele.

Ryan também ficou duro, Zach, e Smith não têm namoradas na varanda para distrai-los.

Ryan olhou entre ela e Lori. "Vocês não vão fazer essa coisa de interruptor duplo de novo, não é? "

Zach apenas olhou planície confuso. "O que está acontecendo aqui, eu não quero saber sobre ele.

"Mas, então, ele acrescentou:" Juro por Deus, Agradável, se alguém ainda olhar para você

transversalmente eu vou bater a cabeça na terra, até que como os fertilizantes de Marcus das

videiras. "

"E se alguém olhar para mim?" Lori perguntou, obviamente, tentando puxar a atenção longe de sua

irmã gêmea, bancando a ofendida.

"Você pode lidar sozinha com isso", ele respondeu.

"Então, eu também posso", disse Sophie.

"Como diabos você pode", disse Smith.

Seu segundo irmão mais velho, que só passou a ser uma das

maiores estrela de cinema

do mundo, estava observando-a em silêncio até então.
Embora eles fossem tão

diferentes como dois Sullivans poderiam ser - ele sempre prosperou no centro das atenções e ela

queria ficar tão longe quanto ela pudesse – ela sempre foi especial para

Smith.

Ele pegou a mão dela. "Vamos praticar a nossa caminhada até o altar."

Ela tinha estado tão preocupada com seus irmãos, que ela finalmente percebeu que estava faltando

um.

"Onde está o Jake?"

"Ele teve uma emergência no último segundo com as bebidas", ele respondeu e depois, quando eles

estavam em torno do outro lado da varanda, ele disse, "Você está linda, Soph."

"Obrigada."

"O que está acontecendo?"

Ela engoliu em seco. "Eu queria ficar bonita para o casamento."

"Você já era bonita. Antes " Ele fez um gesto para o cabelo, a maquiagem, o vestido.

Seu coração se apertou com a forma como seu irmão olhou para ela, como se ela fosse uma menina

que precisasse manter em segurança. Será que ele não vê? Isto era exatamente por isso que ela

precisava fazer isso. Então, que todos iriam parar de pensar nela como a doce Agradável.

Mal sabia que isso fazia qualquer de seus irmãos percebessem - que eram apenas alimentá-la a ficar

mais resolvida ainda mais.

Uma parte dela queria desesperadamente confiar em Smith, para tentar levar algum conforto dos

braços fortes de seu irmão mais velho. Mas ela sabia melhor. Se ela lhe dissesse o que ela estava

fazendo, ele provavelmente a trancaria na casa de hóspedes até que o casamento estivesse acabado.

"Eu estou andando pelo corredor no braço de uma estrela de cinema", ela se forçou a dizer.

"Quem sabe onde esta foto vai acabar?"

Infelizmente, Smith não chegou nem perto de acreditar nela.

"Desde quando você se importa com

isso? "

Como nunca, mas esse não era o ponto.

Ela se inclinou para frente e colocou os braços ao redor dele.

"Estou tão feliz por você estar aqui.

Eu senti sua falta. "

Ela sentiu o beijo no topo de sua cabeça. Ela não tinha um pai desde os dois anos, mas ela nunca

tinha sentido esse vazio. Não com tanto amor ao seu redor, não com Smith e Marcus e Chase para

abraçá-la, não com Zach e Ryan para provocá-la, não com Gabe e Lori para jogar e discutir.

"Eu senti de você, também, Agradável." Ele puxou para trás, olhou para ela de novo. Perguntou-se

por que não irritá-la quando Smith usou seu apelido, mas ela queria baralho para Jake dizê-lo. "Eu

só não esperava que viesse da Austrália e visse que você mudou."

"Eu ainda sou eu", ela insistiu em uma voz suave.

Só que, a verdade era, que ela era apenas uma hora em sua "transformação" e as coisas

já estavam diferentes. Ela nunca tinha tido conversas como esta com seus irmãos. E enquanto ela

não estava de todo certa que ela já tinha tentado este olhar especial novamente, apesar de suas

preocupações sobre fazer uma grande tola no vestido colante e saltos enormes, havia uma parte dela

que gostou da mudança. Diabos, não teve a garçonete, no seu favorito restaurante tailandês, ainda

dito a ela a última vez que esteve lá ", ordenando a mesma velha coisa? "

Sophie, de repente percebeu que ela ficou presa em um barranco. A rotina, agradável e confortável.

Passos vieram na direção deles e eles tinham se separado e Smith alisava o cabelo no lugar. "Você

realmente está ótima, Soph. Diferente, mas impressionante."

Desta vez, só o orgulho brilhou de seus olhos. E quando os dois obedeceram as instruções de Ellen

para seguir Marcus e Lori descendo os degraus do alpendre, através

das videiras para o corredor-de-rosa espalhados, Sophie não tinha que fingir seu sorriso radiante.

Cuidado, mundo, pensou ela, Sophie Sullivan está prestes a se soltar.

E, felizmente, Jake McCann não saberia o que o atingiu.

Capítulo Três

Jake saiu de trás do bar, assim quando a marcha nupcial começou a subir e uma

garota loira bonita entrava pelo corredor, jogando pétalas de flores no ar. Encantados, a multidão ria

e admirava a filha da namorada de Gabe. Marcus e Lori vieram em seguida, o mais antigo Sullivan

e uma dos mais jovens. Lori tomou seu lugar como uma das damas de honra e Marcus se moveu

para o centro, em preparação para officiar a cerimônia.

Mais uma vez, Jake mal podia acreditar que esse dia tinha chegado. Havia algumas coisas que ele

sempre foi capaz de contar na vida.

Cerveja sempre Experimentado melhor da torneira.

Seu pai nunca tinha sido nada, mas um bêbado inútil.

E os meninos Sullivan não estavam indo para estar indo ao altar em breve.

Ellen o avistou e acenou-o para seu lugar, a dama de honra que ele tinha que escoltar. Ele não a

conhecia ainda, mas ele esperava que Chloe tivesse bom gosto. Neste ponto, a única maneira que

ele tinha a mínima chance de trabalhar Sophie fora de seu sistema após um longo dia juntos no

casamento, era garantir que ele terminasse na cama com uma mulher linda que era seu oposto.

Ele estava quase com a dama de honra, quando seu coração e os seus pés-frios pararam.

Que diabos Sophie tinha feito para si mesma?

Jake piscou para tentar corrigir a sua visão quando Sophie e Smith arredondado uma fileira de

videiras e continuaram andando pelo corredor. Quando ele ainda estava vendo as coisas de alguns

segundos mais tarde, loucas, insanas coisas, ele passou a mão sobre os olhos.

Mas nada mudou o fato de que Sophie estava sensual andando com um sedoso vestido rosa e

sapatos de salto alto. Ela com certeza não estava usando aquela camisola e uma saia que tinha sido

tão áspero antes. Mas o vestido não era a única coisa diferente sobre ela. O que ela tinha feito no

seu cabelo? E por que os olhos pareciam tão grandes, sua boca tão vermelha?

Seu corpo reagiu à imagem chocante sensual dela antes que ele pudesse detê-lo, todo o sangue que

deveria alimentar seu cérebro que não sabia como olhar para Sophie Sullivan assim, especialmente

na frente de todos os seis irmãos dela sul-tiroteio.

Mão de Ellen em seu cotovelo sacudiram ele. "É quase a sua vez de ir para o corredor,

Jake. "

Ele ouviu o que ela disse, sabia que ele precisava se juntar ao resto do grupo, mas mesmo quando

ele estendeu o braço para amiga de Chloe ele não pegou o nome dela e não se preocupou em pedir-

lhe novamente, ele não conseguia tirar os olhos de Sophie.

A visão da parte de trás não ajudava seu problema atual, caramba. Sophie Sullivan tinha uma bunda

perfeita e bem, então ela estava mostrando para 300 pessoas no que vestir que escorregava e

deslizava sobre suas curvas tão bem que sabia que ela não poderia estar usando nada por baixo.

Uma vontade de arrastá-la para longe do casamento, longe de todos os homens com fome nos olhos

e que tivessem a bebendo, para fazer a sua mudança de volta para suas roupas normais-roupas que a

cobrissem da forma como ela devia ser coberta!-veio tão rápido, Jake foi duramente pressionado

para ignorá-la. Ele não podia ficar sabendo que dezenas de rapazes na platéia estavam babando

direito agora, mesmo os que estavam casados e não tinham nada que pensar esse tipo de coisa sobre

Sophie.

Embora... ela não exatamente com seu olhar jovem e inocente, não parecesse tão

mais intocável, não é?

Ellen disse seu nome novamente e ele tomou-a como sua deixa para começar a andar. Gabe e

Megan, que estavam andando pelo corredor em frente a ele, impediam a sua visão de Sophie por

alguns segundos e ele teve que esticar o pescoço para ficar

de olho nela enquanto ela tomava seu

lugar ao lado de Lori sob a rosa de arcos cobertos.

Um momento depois, Sophie olhou para cima e o pegou olhando para ela. Jake tentou

desviar o olhar.

E falhou.

A mulher em seu braço teve que puxar ele para manter seus pés se movendo na direção certa. A

última coisa que Jake viu antes de tomar seu lugar ao lado de Gabe foi na formação da boca macia

Sophie transformando em um sorriso sensual, totalmente feminina.

Sophie sempre adorou casamentos e, apesar de seus nervos, ela não podia ajudar, mas era pega no

romance. Naturalmente, a vinícula de Sullivan foi muito possivelmente o

local do casamento mais glorioso que ela já tinha visto. As

folhas de brotamento nas videiras, a

mostarda das flores desabrochando em cada pedaço livre de sujeira, as colinas, o céu azul brilhante

acima, as massas de flores em vasos e exibindo no final de cada fila de assentos, eles eram todos os

acréscimos de tirar o fôlego para o amor entre Chase e Chloe.

Marcus estava fazendo um trabalho tão belo de officiar casamento de Chase. Sophie podia dizer que

ele estava tão chocado quanto o resto deles, mas sua voz era firme e sólida quando ele perguntou a

Chase e Chloe se eles iriam amar, honrar e confortar um ao outro.

Sophie tinha que alcançar a mão de Lori e mantê-la apertada enquanto esperava pelo momento

perfeito em que seu irmão declarava seu amor para sua noiva. Era como se o mundo inteiro ficasse

parado quando Chase virou-se para Chloe e sorriu para ela. Peito de Sophie apertou no amor eterno

que irradiava de seu irmão para sua noiva.

Qual, Sophie perguntou-se, seria a sensação de ter um homem olhando assim para ela?

Como se ela fosse absolutamente tudo para ele?

Chase disse: "Eu vou te amar para sempre, Chloe", e um leve suspiro deixou os lábios de Sophie

quando uma lágrima escorregou por sua bochecha. Alguns momentos mais tarde, quando Chloe fez

o mesmo voto para Chase, mais lágrimas caíram pelo rosto de Sophie, uma após a outra. E quando

Marcus os declarou marido e mulher, todos aplaudiram, mas nenhum mais alto do que a tranqüila

Sophie Sullivan.

Jake nunca tinha se importado com casamentos. Tanto quanto ele estava preocupado, tomaram-se

também muito de um fim de semana perfeito estado e foram um desperdício de dinheiro suado.

Especialmente dado que pelo menos metade dos casamentos terminavam em divórcio.

Por alguma razão, no entanto, este casamento foi diferente. Ele tinha passado tempo suficiente com

Chase e Chloe a pensar que realmente tinha uma chance de fazer a coisa funcionar. Com aquela

criança em sua barriga, com certeza ele esperava que fosse.

Não, é claro, que ele estava prestando muita atenção ao casamento real de tomar lugar ... porque ele

não conseguia tirar os olhos da irmã do noivo.

Quando Sophie caminhou até o corredor, ele foi atingido de uma forma estúpida pela forma como

ela estava sexy nesse vestido. Ele quase não a reconheceu como a doce menina sempre por perto

com seus saltos quando eles eram crianças. Mas, então, como ele observou, durante a cerimônia, ela

tinha se transformado novamente.

Ainda ridiculamente sexy, mas doce, seus olhos grandes quando ela ouviu os votos, inclinando-se

em direção a noiva e o noivo como se ela quisesse se tornar uma parte de sua felicidade. E nesse

momento, quando ela estendeu a mão para agarrar a mão de Lori, ele teve uma fração de segundo

de desejo que tivesse sido ele que ela estivesse se agarrando.

E que ele poderia ser o único a abraçá-la.

Jake sentiu como se alguém tivesse alcançado um punho em seu peito e agarrou seu coração,

espremendo até que era nada mais do que uma pilha confusa de sangue e as veias. Ele nunca seria

capaz de apagar da memória a esperança, a saudade, os olhos de Sophie, enquanto ela assistia Chase

e Chloe jurarem amor uns aos outros.

Antes que ele percebesse, Sophie estava tomando o braço de Smith e andando pelo corredor, seu

traseiro perfeito balançando pouco no tempo para a reprodução de música clássica.

"Terra chamando Jake," Gabe disse, acotovelando-o pouco antes de ele se dirigir para a Megan

levá-la de volta para o corredor para as multidões que já

estavam em volta de Chase e Chloe. "É o

fim. Hora de ir."

Capítulo Quatro

Havia apenas uma cura certa para o ataque súbito de insanidade de Jake. Ele ir ao bar ... e então ele

encontraria uma mulher disposta que não tivesse nada a ver com a família Sullivan. E ele estava

indo para se orientar completamente livre de Sophie para o resto do casamento. Um pouco longe de

todas essas curvas suaves e aqueles lábios macios vermelhos o ajudariam a manter a cabeça na linha

reta.

"Eu tenho esse", disse Sammy, um de seus melhores bartenders no original McCann está na cidade.

"Você pode circular com as bandejas."

Felizmente, os convidados do casamento estavam com sede, claramente precisando de um pouco

vinho ou de lúpulo para lavar o gosto da xaroposo jura de

suas línguas. Servir bebidas para

estranhos era tão natural quanto respirar para Jake, e ele imediatamente entrou em um ritmo no

meio da vinha quando a refeição foi servida e as pessoas ficavam correndo atrás de uma linha de

barra entre os cursos. Ele não conseguia se lembrar de uma vez que ele não tivesse secado copos

limpos, rearranjando garrafas. Como uma criança, quando seu pai tinha sido o único a correr nas

torneiras, Jake teve

foi na parte de trás de carga e descarga da máquina de lavar louça por alguns dólares extras

enquanto os cozinheiros em qualquer pub eles estavam em placas de cintura juntos de peixe e fritas

e colcannon.

Quando os clientes do sexo feminino flertavam com ele no bar, ele flertava de volta. Então, o que se

nenhum deles era nem metade tão bonita como Sophie? Os Sullivans podem ser um

emparelhamento após o outro como se tivesse sido infectado pelo mesmo vírus, mas Jake tinha tido seus tiros.

O amor não ia levá-lo para baixo.

Ele sabia melhor do que pensar que o amor significava absolutamente nada quando as coisas

ficaram duras e era mais fácil de dividir. Sem esposa, sem filhos, muitas mulheres bonitas, mas sem

anéis, era o que o futuro que Jake planejava. Ele ia jogar com todas as crianças do clã Sullivan e foi

obrigado a bombear para fora, gostariam de ser tio Jake, mas ele não cometia o erro de pensar em

ser um bom marido ou pai.

McCann não veio com esses genes.

"Você não comeu nada ainda."

A voz ligeiramente rouca feminina estendeu a mão e agarrou-lhe uma fração de segundo antes dele

olhar diretamente nos olhos de Sophie. Sua sensualidade

suave naquele vestido rosa, o doce cheiro

de seu perfume, foram um soco 1-2 direto para um intestino que ainda não tinha recuperado de ver

essas lágrimas deslizar pelo seu rosto, ou o sorriso radiante que tinha seguido.

Sem esperar por um convite, ela colocou um prato cheio na mesa de volta para ele e mudou-se em

torno do bar para ficar ao lado dele. "Fuja. Vou ajudar enquanto você come." Ela bateu o quadril no

dele, levando-o a tornar-se duro-rock em um instante, seu corpo não dando a mínima para o que ela

estava fora dos limites.

Como pode os irmãos dela terem deixado ela sair desse jeito? O que eles estavam pensando? Não se

importavam nem um pouco com o bem estar de sua irmã?

Enquanto ele estava ali perdendo a cabeça, Sophie tomou os pedidos de bebidas e habilmente

derramou copos de vinho e drinques para os convidados do casamento. Ela era uma bibliotecária,

não uma barman. Ela não deve ser tão boa em servir bebidas. E nenhuma bibliotecária deveria ser

sempre tão quente, ou, Jake pensou como ele fechou a mandíbula tão apertado seu templo começou

latejante. Ele deixou a sua ajuda por cinco minutos, e então ele mandou-a de volta para sua mesa

para comemorar com o resto de sua família e ter certeza que ela ficaria lá para o resto da recepção.

Mesmo se ele tivesse de amarrá-la no seu lugar.

Uma garrafa de cerveja quase escorregou de sua mão quando Jake foi atingido com uma cristalina

visão de Sophie amarrado à sua cama, nua e implorando para ele tocar, o gosto, para - "Ouvi dizer

que você é uma bibliotecária. Lendo bons livros ultimamente?"

Jake surgiu a partir de seu devaneio triple-X a tempo de observar um convidado masculino

inclinando-se sobre o balcão e olhando para baixo a parte superior do vestido de Sophie.

Ela parecia não notar qualquer um que, como ela sorriu para o rapaz. Ela era muito inocente para

perceber quando um cara como este estava querendo uma coisa, e apenas uma coisa: entrar em sua

calcinha.

Calcinhas que Jake estava quase certo de que ela não estava mesmo vestindo.

"Mmm", disse ela, com aquela voz sedutora, ainda um pouco rouca de lágrimas, Jake causando a

ser batido com uma outra visão maluca dela nua deitada debaixo dele, gritando seu nome

novamente e novamente até que a voz deu totalmente. "Eu estou sempre fazendo leituras de grandes

livros. O que você gosta de ler? "

O cara deu de ombros, parecendo não se importar que houvesse um backup enorme de sede

gargalos pessoas atrás dele. "Eu sou um Doct"

"O que você está bebendo?" Jake interrompeu:

O cara atirou-lhe um olhar que dizia, Você não pode ver que estou prestes a pontuar aqui?

"Corona", disse para Jake antes de voltar para seios fenomenais de Sophie.

"Como eu estava dizendo, eu sou um médico, então não tenho muito tempo para ler. Mas quando eu

faço, eu costumo ler thrillers. Thrillers médicos, para ser mais específico. "

Jake não podia acreditar quando Sophie se inclinou sobre a barra e disse: "Oooh, que emocionante.

Thrillers médicos sempre me deixam sem fôlego. "

Será que ela não percebia que esse perdedor estava no seu caminho? Ela devia estar jogando uma

bebida em seu rosto, não lhe dando uma visão melhor de seu corpo perfeito quando ela se inclinava

para pegar uma garrafa de cerveja. Dr. Dickwad parecia que ele ia bater uma casa de corrida, estava

contando os minutos até que ele poderia tirar o vestido de sua pele bronzeada e descobrir se ela era

boa como ela cheirava.

Como o inferno. Jake iria matá-lo primeiro.

Jake pegou a garrafa de sua mão. "Aqui está a sua cerveja. Hora de deixar todo mundo ter mais um drinque. "

Ele podia sentir Sophie franzindo a testa para ele quando ele derrotou o cara com o seu mais duro olhar.

Se ela não poderia escolher o bem do mal, ele ia ter que salvá-la. Se ela queria ele ou não era irrelevante.

Embora o cara se encolhesse com promessa silenciosa de Jake de violência, que não o impediu de dizer: "Não se esqueça de guardar uma dança para mim, linda", antes que ele se afastasse.

Jake manteve o controle por um fio muito fino. Nada poderia se sentir melhor do que saltar por cima da barra e enfrentar o cara para ensinar-lhe o que

acontecia quando ele flertava com a garota

errada. Uma menina que era muito doce, muito bonita, muito maldita perfeita para ele que nunca

sequer pensou em tocar um fio de cabelo na cabeça.

"Você não vai dançar com ele", rosnou. "Hoje não. Nunca mais. "

"Eu sou uma menina grande, Jake. Eu vou dançar com quem eu quiser. "

Servir o cliente sempre teve prioridade. Mas não desta vez. Virando as costas para

a multidão ainda na linha, ele deslizou entre Sophie e do bar, em seguida, colocou as mãos sobre os

ombros dela e segurou-a com força.

"Não. Você não vai. Ele não é bom o suficiente para você. "

"É tão doce de você dizer isso, Jake," ela disse em uma voz suave. "Mas eu posso

cuidar de mim. "

"Seus irmãos me matariam se algo acontecesse com você."

Inferno, eles o matariam

se eles suspeitassem do jeito que ele estava pensando nela.

"Na verdade," ela disse quando ela olhou por cima do ombro, "Eu acho que os convidados do meu

irmão podem matar todos nós, se não continuarmos servindo-lhes bebidas. "

Muito relutante, Jake mudou de volta para a posição. Mas mesmo que ele não derramasse uma gota e

os dedos não vacilassem nas garrafas mais, sua atenção estava totalmente focada em Sophie. E era

por isso que ele a viu disparar um olhar para o de um buraco que tinha sido flertando com ela pouco

antes de dizer: "Eu acho que ele parece perfeitamente inofensivo. Na verdade ... "

Jake jogou uma garrafa vazia para o lixo debaixo do bar com um estrondo. "Na verdade

o que? "

"Já que você não quer me ajudar com o meu plano para fazer ciúmes no meu ex, talvez eu devesse

usar esse cara no lugar. "

"Sammy", ele gritou do outro lado da área de recepção, fazendo sinal para o seu empregado para

assumir o bar novamente. Ele não esperou por Sam para torná-lo para a barra antes de envolver a

sua mão em torno do pulso de Sophie e puxando-a para sair de trás do bar. Ele não parou de

caminhar até que eles estivessem escondidos atrás de um galpão de armazenamento de grande

porte, apenas à beira da área de recepção.

"Não."

Ela olhou para a mão onde ainda estava presa em seu pulso.

"Há milhares de outras palavras no

idioma Inglês, você sabe. "

Ele ignorou seu sarcasmo e disse a ela, "Você não vai chegar perto de uma centenas de metros

daquele cara de novo. "

A raiva brilhou em seus olhos. Olhos que tinham ficado

cheios de lágrimas felizes, cheios de pura

alegria, apenas há pouco tempo. "Você não pode me dizer o que fazer."

"Como diabos eu não posso."

Ela puxou o braço de seu e começou a se afastar, mas ele não podia deixá-la ir.

Não quando ela estava prestes a fazer algo estúpido, como beijar um médico bajulador. E talvez até

mesmo oferecer-lhe o corpo, as curvas doces escorregando e deslizando por baixo dele se ela

ficasse com ele.

Furioso com a imagem de alguém tocando Sophie assim, em vez de apenas agarrar-lhe o pulso ou

os ombros, Jake passou os braços em toda a volta dela e puxou-a para ele. Ele segurou-a com força,

empurrando seu peito em seus braços, sua altura correspondente a fim de que seus quadris se

encaixassem perfeitamente entre as pernas abertas, seus quadris macios pressionando sua virilha.

"Deixe-me ir."

"Não."

Sua nova palavra favorita foi abafada pelo seu cabelo, tão suave, tão sedoso contra seu queixo e

lábios. E a verdade era que ele não poderia deixá-la ir para o mundo. Não apenas porque ele não

queria que outro cara a tocasse ... mas porque ele nunca quis segurar ninguém mais do que Sophie.

Quanto tempo ele tinha sonhado segurando ela? Muitos anos para manter a contagem. E no entanto,

ele nunca teve uma pista quão incrivelmente boa que ela iria se sentir em seus braços, as curvas

perigosas pressionando para ele, seu peito subindo e descendo contra seus braços.

"Eu não vou deixar você ir até você me prometer que vai ficar longe dele."

Agora era a sua vez de dizer: "Não."

Ele mudou de mão o suficiente para caber um dedo sob o queixo e virar o rosto para

que ele pudesse olhar em seus olhos. "Prometa-me, Sophie. É para o seu próprio bem. "

Sophie puxou o rosto de sua mão, em seguida, todo o seu corpo, e quando ela virou-se para encará-

lo de frente, seus olhos estavam piscando. "Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso!

Especialmente desde que você de todas as pessoas não tem idéia do que seja o que é bom para mim.

"

"Quer apostar?"

Sua boca estava sobre a dela, antes que pudesse colocar os freios em seu desejo. Ele estava com

muita raiva, muito frustrado consigo mesmo por querê-la muito e sua irritante teimosia para que

fosse gentil.

Lábios não eram suficientes. Ele precisava de línguas. Necessitava deslizar uma mão em seu cabelo

para inclinar a cabeça no ângulo direito de tomar o que ela estava prestes a oferecer algum outro

cara inútil. Necessitava segurar a curva deliciosa de seus quadris com a outra mão para arrastá-la

mais perto.

Em algum lugar de seu cérebro, ele sabia que estava se movendo muito rápido para que ela

possivelmente desfrutasse do beijo, muito menos ficar com ele. Mas mesmo que ela tivesse que

lutar contra ele, seus braços entrelaçaram ao redor de seu pescoço e ela gemia baixinho contra sua

boca enquanto sua língua para fora pressionava e deslizava contra a sua.

Doce Deus, Sophie era tudo o que ele sempre quis em uma mulher. Seu cheiro, seu gosto, a

sensação dela. Ele não conseguia parar de rastejar a mão acima de seus quadris pela cintura, para o

fundo de sua caixa torácica e depois, santo inferno, ele sentiu bem-a curva de um seio na sua palma.

Ela ofegou em sua boca, tremendo de prazer quando seu polegar crista da ponta excitado, e Jake

sabia que ele estava apenas a um fôlego de abaixá-la para a grama e levantar o vestido com suas

longas pernas, até que ele pudesse tocar e lambe-

O que diabos ele estava fazendo?

Sabendo que Sophie não tinha a menor chance de lutar contra um cara quando ele se pôs a tocar nos

seus pontos turísticos, suas entranhas agitaram com auto-ódio quando ele abruptamente parou, tão

rapidamente que ela cambaleou para trás em seus calcanhares. Mesmo que ele soubesse que era

melhor nunca mais tocá-la de novo, não podia deixá-la cair. Assim que ele viu que ela estava firme

nos seus pés, ele forçou-se a deixá-la, a necessidade de puxá-la de volta em seus braços tão forte que

parecia que estava arranhando suas entranhas.

Boca de Sophie estava inchada de seu beijo áspero, suas bochechas estavam em chamas, e seus

olhos brilhavam com o que ele assumiu que eram lágrimas brotando. Ele esperava que ela o

esbofeteasse, ou no mínimo, que virasse e corresse para os seus irmãos para dizer-lhes o que tinha

acabado de acontecer.

Para que eles pudessem matá-lo.

Isso era exatamente o que ele merecia por se atrever a beijar aqueles lábios demasiado doces.

Mas ela não correu. E ela não estava chorando. Em vez disso, ela ficou na frente dele olhando mais

bonita do que nunca tinha sido antes. Uma parte vulnerável, a outra parte atordoada.

"Ninguém nunca me beijou desse jeito", disse ela com uma voz ofegante, "como você

não poderia obter o suficiente, como você não poderia parar-se e eu estava te deixando louco. Todos

esses anos, eu nunca pensei que seria assim. "

Jesus, ele ficou quente quando ela repetiu o beijo, transformando-o em palavras. Mas seu peito

torceu pelo jeito que ela estava agindo - como se ele não tivesse atacado ela, como se ele não tivesse

a segundos de distância de rasgar o vestido e tirado algo de que ela deveria nunca, jamais, dar a um

cara como ele. Ela era bastante romântica para tomá-lo para ser outra coisa que não o bastardo que

ele realmente por todos estes anos.

Jake sabia a verdade. Ele vinha de uma longa linha de bastardos.

"Sophie", ele disse em voz baixa, com remorso. "Eu nunca deveria ter te beijado. Especialmente

não gosto disso. "

Ele tinha sido um homem enlouquecido, sem qualquer auto-controle naquilo. Mais alguns segundos

e ela teria sido tomada por ele na grama, seu vestido subiu em torno de seus quadris e puxou para

baixo sob os seios. Se ele tivesse feito isso com ela, se ele tivesse deixado a luxúria fora-de-

controle, ele não teria esperado por seus irmãos para matá-lo.

Ele teria feito o trabalho em si mesmo, com prazer.

"Nós dois tivemos parte no que aconteceu." Sua voz era suave, mas surpreendentemente firme.

Seus olhos estavam claros e firmes quando ela surpreendeu o inferno fora dele, mais uma vez,

colocando uma verdade, ao dizer as palavras: "Eu queria que você me beijasse por um longo tempo.

Um muito longo tempo ".

Quando ela tomou mais uma daquelas respirações profundas que quase rasgou seu vestido, Jake

sabia que esse era o universo lhe pagando de volta para cada coisa ruim que ele já tinha feito. Ele se

sentiu como se seu colarinho estivesse muito apertado, mesmo que ele estivesse desabotoado e ele

não estivesse vestindo a gravata mais.

Ela se aproximou. Muito perto. Mas ele não podia fazer-se de volta para longe dela.

Não quando cada célula do seu corpo queria apagar a distância e voltar para aquele lugar onde ela

estivesse finalmente em seus braços.

"Meus irmãos ficaram perdidos antes do casamento, quando me viram." Jake não poderia deixar de

ficar impressionado com a sua coragem quando ela fez um gesto para seu vestido, seu cabelo, sua

face. "Eles ficavam me perguntando o que estava acontecendo e eu disse a eles que não era nada. Eu

disse a eles que tudo que eu queria era me divertir com o artista cabeleireiro e maquiagem. Mas eu

estava mentindo para eles. E para mim mesma. "Ela o olhou diretamente nos olhos. "Eu fiz isso

para você, Jake. Para ver se eu poderia finalmente levá-lo a perceber que eu estava viva. Para ver

que eu não sou uma garotinha com uma queda boba. Que eu sou uma mulher. "

Jake não tinha nenhuma experiência com esse tipo de honestidade, que abriam seu coração a ele

como ela e colocava a seus pés. Ele podia executar um negócio que valia milhões. Ele poderia

pilotar um iate de 70 pés através de águas turbulentas após três insones noites. Mas ele não podia

manter-se com a bela garota em pé na frente dele.

Ele sabia que seus limites, sabia que, apesar do sucesso que ele teve com seus pubs irlandeses, ele

ainda era apenas um garoto mudo de um barman. Sophie merecia coisa melhor, pertencer a um

rapaz que tivesse diplomas universitários como ela. Um dia, Jake sabia, ele estaria aqui no

casamento dela, observando-a caminhada pelo corredor, embora a visão de Sophie nos braços de

outro homem, na cama de outro homem fazia enxergar o vermelho.

Se ele não soubesse melhor do que deixá-la chegar muito perto?

"O vestido, a maquiagem, estão ótimas, Agradável." Ele propositalmente usou seu apelido,

querendo que ela se lembrasse de quem ele era para ela.

"Mas eles não mudam o fato de que você

está indo para ter abundantes paixões com caras antes de encontrar o que é certo para você."

Algo brilhou em seus olhos, um olhar que ele tinha visto em flashes há poucos meses. "Você

realmente acha isso?" Ela passou a língua sobre seu lábio inferior cheio e sua

pressão arterial disparou mais dez pontos. Ele poderia jurar que ela fez propositadamente

enroscando com ele quando ela se inclinou um pouco mais perto e disse: "Você realmente acha que

eu vou me sentir assim novamente com outro cara? "

Será que ela não percebe que não há nada que ela poderia ter dito que teria mexido mais com ele?

Ele não poderia tê-la, mas porra, não havia outro homem vivo que fosse bom o suficiente para ela,

também. O pensamento de alguém beijando da maneira como ele tinha feito - o pensamento dela

ativamente indo procurar esse tipo de tratamento fez querer trancá-la em uma torre.

Não havia nenhuma maneira que ela pudesse ainda ser virgem aos 25. Mas Jake ainda se sentia

como se ele tivesse tomado algo dela com aquele beijo áspero. Que ele sujou sua inocência

empurrando sua língua em sua boca e colocando as mãos sobre ela.

"Você merece o melhor."

Sophie inclinou a cabeça para o lado e franziu a testa quando se apressou em torno de Lori no canto

do galpão.

"Aí está você, Soph! Eu tenho a procurado por todo o lado ". Lori derrapou até parar quando ela

percebeu que sua gêmea não estava sozinho. "Jake? O que você está fazendo com "

Irmã de Sophie não terminou a pergunta quando ela franziu a testa, olhando para os dois.

Os meninos Sullivan seriam obrigados a destruí-lo com suas próprias mãos para isso.

Mas Lori? Sua punição seria ainda pior para fazê-lo pagar por beijar sua irmã gêmea.

"Os discursos estão prestes a começar. Todo mundo está se

perguntando onde você está, Soph,

especialmente Ellen. "Ela derrotou Jake com um olhar tão afiado que poderia ter cortado direito por

meio dele. "E você, também."

"Ok", Sophie disse em uma voz excessivamente brilhante.

"Obrigada por nos avisar. Nós vamos

estar lá em apenas um minuto. "

Mas, em vez de deixá-los sozinhos, Lori saiu da frente de Sofia. "Você não pode voltar lá com essa

aparência. "Ela passou as mãos pelos cabelos de Sophie, arrumando a bagunça que Jake tinha feito

quando ele a apalpou. Ela limpou uma mancha de batom no canto da boca de sua irmã, e trocou o

vestido de uma polegada para a direita. "Isso está melhor. E, sério, você deve voltar para lá antes

que Ellen tenha um ataque cardíaco ao pensar num perdedor indisciplinado de um convidado tenha

sido estúpido o suficiente para puxá-lo para dentro da vinha.

"

Sophie ficou em silêncio por um momento. "Você está certa. Eu não quero que nada atrapalhe hoje.

Não seria justo com Chase e Chloe. "

"Nós estaremos lá em um segundo", disse Lori. "Eu preciso falar com Jake sobre alguma coisa."

"Ele me beijou", disse a irmã de Sophie, sua expressão teimosa quando ela o enfrentou.

"Agora você não tem que falar sobre isso. Vamos. "Ela agarrou a mão de sua irmã e se certificou de que eles caminhassem juntos até o galpão.

Mais uma vez, Jake estava impressionado com Sophie. Lori tinha uma vontade forte o suficiente

para empurrar a maioria das pessoas ao redor. Ele sempre assumiu que Sophie era o beta para alfa

de sua irmã.

Se ele tivesse começado errado todos estes anos? Se ele tivesse cometido o erro de

subestimar Sophie só porque ela não sentia a necessidade de ser o centro das atenções

como o resto deles?

"Oh não!" Sophie exclamou. "Aquele menino está prestes a bater sobre o chocolate da

Torre Eiffel. "Ela se movendo rapidamente em direção à mesa alimentos longo e o menino com

fome,

Jake foi deixado sozinho com a Sargento Lori.

Ele era um homem morto.

"O que diabos estava acontecendo ali?" Ela estreitou os olhos e rosou, "O que você estava fazendo

com a minha irmã?"

Jake queria saber. Em um momento ele estava tentando proteger Sophie de alguns convidados do

casamento inúteis que só a queriam em sua cama ... no seguinte, ela tinha sido tomada em sua

braços e ele estava beijando-a como se sua vida dependesse disso.

Lori deu um passo mais perto e ele teve que lutar contra a

vontade de dar um passo para trás em

retirada.

"Se você machucar ela, eu vou te caçar e vou ter um grande prazer em te machucar também.

Mal. "Ela sorriu para ele, um giro acima dos lábios que prometiam uma grande futura

dor que ele já deve estragar de novo, onde Sophie estava em causa. "E é melhor você

acreditar que eu vou mantê-lo vivo apenas para que eu possa enviar meus irmãos para acabar com

você. "

Ela limpou a face de assassinato antes de dizer: "Agora me acompanhe de volta à minha mesa e

torne crível que você e eu estávamos fora de começar a nossa dificuldade de costume. "

Ela deslizou a mão na dobra do braço e apertou-o com força, no caso de ele

precisar de um lembrete de que se defrontar com Sophie era onde o problema real era.

Problemas maiores do que qualquer um escroto como ele nunca tinha estado antes.

Capítulo Cinco

Depois de corrigir a torre de fondue em cima da hora, e apontando o menino em direção a uma

tigela de beijos de Hershey, Sophie foi lavar as mãos e tomar alguns momentos extras para se

recompor. Ela colocou a mão em sua barriga como borboletas voaram na memória de como

deliciosamente sensual ela se sentiu nos braços de Jake. Ele foi ainda delicioso, ainda mais perigoso,

ainda mais potente, do que ela sonhou que seria.

Se só Lori não tivesse vindo à procura deles, então talvez Sophie poderia ter

conseguido passar remorso de Jake por demais evidente. "Você merece o melhor", foi o que ele

disse para ela logo após a doçura de seu beijo tinha atirado passado reto seu coração, todo o

caminho para sua alma. No mínimo, ela desejou que ela

tivesse tempo para convencê-lo de que a sua culpa e remorso estavam deslocados.

Ela queria aquele beijo tanto quanto ele queria. E eles eram dois maduros adultos que poderiam beijar quem quisessem.

Em qualquer caso, para as próximas horas, ela precisava empurrar o beijo de Jake para o fundo da sua mente e concentrar sua atenção onde ela devia estar: Chase em fazer certo e Casamento de

Chloe era absolutamente perfeito. Mais tarde, ela reviveria aqueles momentos em toda os seus

sonhos se tornariam realidade, quando ela estivesse nos braços de Jake e parecia que o sol nunca

iria parar de brilhar, e parecia totalmente impossível que ele não poderia realmente querer ela além

daquele beijo.

Ela deixou o riso dos convidados aquecê-la antes que ela fosse para a grande mesa redonda que ela

estava compartilhando com os seus irmãos e os seus outros significativos. Notando que sua mãe,

que estava sentada com seus amigos mais próximos, tinha um olhar preocupado em seu rosto,

Sophie fez questão de parar por seu assento.

"Foi um casamento lindo, não foi, mãe?"

"Foi", sua mãe concordou. Mas os olhos de Maria eram muito perceptivos pela metade.

"Você já fez bastante trabalho, Sophie. Divirta-se. "

"Eu sei", ela disse à mãe. E ela foi.

Beijar Jake McCann foi o mais divertido que ela já teve em sua vida.

Lori e Jake caminharam, de braço dado, Lori rindo de algo que ele disse, em seguida, perfurando-o

no ombro, dura o suficiente para que apenas Sophie estivesse bastante certa de que ele estava

escondendo uma careta de dor por trás de seu sorriso.

"Diga a Jake que ele precisa sair de trás do bar também. Eu

quero que ele comemore com o resto de

nós. "

Sua mãe nunca tinha perguntado a ela sobre seus sentimentos por Jake. Mas Sophie nunca foi capaz

de esconder o que estava no seu coração de sua mãe. Especialmente agora, quando ela estava se

sentindo mais do que ela já teve para o homem que havia roubado seu coração quando ela tinha sido

uma menina, e tinha tomado mais do que a cada ano que passava.

"Eu sei o quanto você gosta de dançar, e ele é a altura perfeita para ser seu parceiro, "Mary Sullivan

sugeriu antes de beijar o rosto da filha.

Sophie sentiu seus olhos se molhando. Claro que sua mãe não tinha comentado sobre ela

maquiagem, o cabelo, ou o vestido. Ela simplesmente viu abaixo de tudo do lado de fora direto para

o que estava acontecendo lá dentro.

"Eu te amo, mãe."

"Eu também te amo, meu amor." Mary Sullivan beijou novamente. "Agora, certifique-se de dizer a seus irmãos para manter esses discursos limpos. "

Lágrimas brotaram dando lugar ao riso quando Sophie disse: "Seria ruim se eu disser a

Zach e Ryan que eles são necessários no outro lado da cidade, em vez disso? "

Sua mãe riu com ela no pensamento de que seus irmãos até pensariam de permanecer na linha

quando dada a oportunidade de dizer algo chocante sobre Chase em frente de uma multidão tão

grande.

Sophie rapidamente parou por Chase e assentos de Chloe.

"Está tudo indo bem assim

agora? "

Chloe abraçou apertado. "É o casamento mais lindo do mundo. Eu pude mal acreditar que é meu. "

"Obrigado, irmã", disse Chase, "Você é um pedaço de uma planejadora do casamento."

Sophie não se preocupou em esconder o largo sorriso. Ela adorava Chloe e foi além

feliz por Chase. "Se está tudo bem com os dois, eu gostaria de obter material sobre os discursos."

Quando eles concordaram, Sophie caminhou até a mesa onde seus irmãos e irmãs estavam

esperando por ela para libertá-los soltos. Antes que alguém pudesse perguntar a ela onde ela tinha

estado na última meia hora, ela deu o microfone para Marcus. "Você é o primeiro, e em seguida,

passe o microfone para a mais antiga que vem. Jake vai depois dos meninos, em seguida, Lori e eu

falaremos. "

Smith estava franzindo a testa enquanto olhava para ela e Jake. Ela sabia que sua família

ia observá-la com muito cuidado, quando ela voltou para a recepção, e que mesmo o menor indício

de que algo tinha acontecido com ela faria enviar todos os seis de seus irmãos em um tumulto.

Especialmente tendo em conta o seu novo visual para o casamento, ela sabia que eles já estavam

desconfiados de que algo estava acontecendo. Ela tomou seu lugar e deu um sorriso brilhante para

Smith, grata quando Marcus levantou-se e todos os olhos viraram-se para ele.

"Este é um grande dia para os Sullivans." Os convidados imediatamente pararam de falar e focaram

sua atenção em Marcus. "Tenho certeza que há alguns aqui que pensaram que esse dia nunca

chegaria quando um de nós diria 'eu'. "Enquanto a multidão riu de sua on-ponto observação, Sophie

trabalhou como uma louca para não olhar para Jake, que estava sentado ao lado de Lori na

extremidade da grande mesa. "Agora que ele fez, eu sei que não nenhuma surpresa."

Marcus virou-se para a multidão para enfrentar Chase e Chloe. "Chloe, se eu tivesse tentado, eu não

poderia ter encontrado uma parceira mais perfeita para o meu irmão. "Os olhos da noiva ficaram

cheios de lágrimas, como seu novo marido enfiando os dedos com os dela. "Chase, estou tão feliz

por você, como eu já estive. E assim muito orgulhoso. Nosso pai era um dos melhores homens que

já conheci, e você sempre me lembrou tanto dele. Ele ficaria tão orgulhoso de você, Chase, e ele te

amaria, Chloe, tanto quanto o resto de nós. "

Voz forte Marcus quebrou um pouco na última palavra e ele olhou em direção ao céu e parou como

que por alguns longos momentos. Sophie podia ouvir soluços de todos da área de recepção. Com o

canto do olho, ela podia ver sua mãe começando a chorar, mas Sophie sabia se ela realmente

olhasse para Maria, ela se dissolveria em uma poça molhada também. Smith agarrou sua mão com

força e ela apertou de volta com toda a sua força, os dois segurando-se uns aos outros quando

Marcus continuou.

"Uma outra coisa que eu tenho certeza absoluta de-" ele parou de novo a sorrir para Chase e Chloe,

e se virando para olhar brevemente para cada um de seus irmãos e irmãs, antes de se concentrar em

sua mãe. "É que ele está aqui com todos nós hoje."

Marcus estava segurando sua mão sobre o seu coração agora e Sophie sabia o porquê. Que era

exatamente onde ela segurou seu pai para ela. Ele faleceu quando ela tinha apenas dois anos, mas

ela tinha ouvido tantas histórias sobre ele ao longo dos anos, e teve cada uma de suas fotos

memorizadas, que ela sentiu que poderia se lembrar dele tão bem quanto qualquer um de seus

velhos irmãos.

"Nós não podemos esperar para conhecer o primeiro da próxima geração de Sullivans".

Os aplausos vieram, então, como todos ficaram de pé para brindar não só Chase e Chloe, mas o

bebê crescendo dentro da bela noiva. Mão de Chase descansaram possessivamente sobre seu

estômago suavemente arredondada quando ele beijou Chloe, e Sophie se inclinou no ombro de

Smith quando ela sussurrou, "Eles são tão bonitos juntos, não são?"

Smith beijou sua testa, em seguida, tomou o microfone de Marcus. Quando ele se levantou, todos

soltaram um suspiro coletivo. Não foi apenas porque ele era uma estrela de cinema. Smith tinha

sempre feito uma grande presença, sempre foi fascinante, especialmente quando ele estava vestido

com um smoking preto com cauda. Sophie tinha certeza de que toda mulher no casamento -

tomadas ou não - estavam sonhando com o que seria se Smith Sullivan dessem-lhe uma segunda

olhada.

"Meus irmãos e irmãs gostariam de me dizer que vivemos em um mundo de faz-de-conta", disse ele

na voz que um bilhão de pessoas ao redor do mundo poderia ter reconhecido com os olhos

fechados. "Eu não sei o que eles estão falando. Minha vida é perfeitamente normal. "

O riso rolou no meio da multidão, como Ryan e Gabe balançaram a cabeça como era teatralmente

possível.

"Uma coisa que todos podemos concordar", ele continuou depois dos risos, "é que não há nada

imaginário sobre o amor entre Chase e Chloe. "

Oh meu. Sophie sabia que seus irmãos mais velhos podiam ser grandes tolos. Mas nenhum deles

teve nunca deixado que ninguém, mas a família vê-lo antes? Especialmente Smith, que teve que se

proteger das pressões da fama e estranhos que pensavam que sabiam o verdadeiro homem quando

eles definitivamente não conheciam.

E ainda, neste momento, para o irmão que ele amava, Smith foi pura emoção. Se ele estava disposto

a arriscar desnudando sua alma por alguns momentos como este, Sophie sabia que ela não fez tem

uma oração de ser qualquer coisa, mas uma poça grande, velho splashy pelo tempo que o microfone

caiu em sua mão.

"Para o seu para sempre."

Todos levantaram as taças como Smith torrado a noiva e o noivo, Chase acenando para seu irmão

com um grande sorriso no reconhecimento do belo jesto que ele fez apenas para eles.

Ryan era o próximo quando ele tomou o microfone de Smith e se levantou. Qualquer uma das

mulheres que não apenas perderam seus corações para Smith teriam sido duramente pressionadas

para não dar-lhe até o jogador de beisebol profissional. Sophie não conseguia pensar na última vez

que tinha visto Ryan ou Zach em um smoking. Ambos reclamaram quando ela informou que era o

que eles estariam usando como padrinhos. Conhecendo

seus irmãos e a maneira como eles

encantavam absolutamente qualquer mulher que entravam em contato com eles, Sophie fez questão

de deixar a empresa de aluguel de smoking saber que ela ficaria extremamente chateada se cedesse

e desse seus irmãos alternativas para os smokings.

E ela tinha razão para segurar firme. Todos os seus irmãos pareciam absolutamente fantásticos, um

cartão postal perfeito da perfeição masculina. Sophie lançou um olhar a Lori, silenciosamente

reconhecendo que as duas não pareciam tão ruins, também. Sua mãe, Maria, era pura elegância em

sua renda até o chão e vestido de seda em um coral mole que perfeitamente configurado fora de sua

coloração.

"Gente como eu tendo a olhar para a vida como um jogo." Sophie podia ver o quanto a multidão

adorou a maneira fácil de Ryan. Ele sempre foi o mais relaxado e descontraído de todos eles. No

campo de beisebol, ele não tomava prisioneiros, mas mesmo assim, ele fez tudo parecer tão fácil.

Então, sem esforço. Foi a mesma coisa agora, enquanto inspecionava os convidados com uma

preguiçosa apreciação. "Ajuda se no início você percebe que alguns jogos estão indo melhor do que

outros. "Ele deu de ombros. "Um ano atrás, se você me perguntasse para os meus pensamentos

sobre o jogo de amor, eu teria dito a você para pedir alguma coisa a outro. "

Risada surpreendida estourou pela multidão e Sophie tinha que sacudir a cabeça e rolar os olhos

para Ryan, antes de pegar o olhar de sua mãe e sorrir. Eles previram apenas isso, não tinham? Foi

bom saber que havia algumas coisas que você pode contar, pensou com um sorriso que ela não se

incomodou de reprimir.

"Mas eu vi o meu irmão e sua noiva bem de perto, uma vez que primeiro encontrado o outro, e até

mesmo para um cara como eu, não há como negar que, se a vida é um jogo, eu estou apostando em

suas chances de levar para casa o campeonato. "Ele levantou o copo para Chase e Chloe. "Para tanto de você."

Sophie não podia acreditar que Ryan tinha realmente a feito chorar. Era para ele ser o alívio cômico.

Felizmente, ela realmente se encontrou pensando, Zach foi o seguinte.

Zach sorriu quando ele tomou o centro do palco, sabendo muito bem que nenhuma das mulheres na

recepção conseguia sequer lembrar Smith ou nomes de Ryan mais. Quantas

vezes tinha uma das amigas de Sophie dito a ela que nunca tinham visto alguém tão lindo como

Zach? Ela estava muito certa de que pneus foram furados falsificadamente em seu nome, se apenas

para a chance de chegar perto dele por alguns minutos.

Seu irmão deveria ter sido totalmente insuportável e

arrogante. E, às vezes, Sophie teve que admitir

Zach foi muito danado perto de ser a definição do dicionário para ambas as palavras. Ainda assim,

apesar de sua provocação sem fim, não poderia deixar de amá-lo.

"Que esta seja uma lição para todos os que não estão fazendo a manutenção de seu automóvel",

disse Zach para o grupo. "Pneus furados e carros totalizaram pode levar direto para algo

verdadeiramente chocante. "Ele fez uma pausa para o efeito, em seguida, baixou a voz e disse:

"Casamento".

Os convidados todos riram, mas mesmo que Sophie estivesse à beira de rir, também,

obrigou-se a atirar a seu irmão um olhar duro. Ele sorriu para ela antes sem remorsos

voltando-se para a noiva e o noivo.

"Mas, falando sério, este é um grande dia e eu não poderia ter escolhido uma melhor garota para o

meu irmão. Para Chloe, por ser corajosa o suficiente para tomar a mergulhar com um Sullivan. "Ele

levantou seu copo e todos seguiram.

Gabe pretendia enfrentar Zach quando ele puxou o microfone da mão dele, mas ele

instantaneamente sóbrio quando ele se virou para o Chase e Chloe. "Toda a minha vida eu olhei pra

você, Chase. Mas nunca mais do que hoje, quando você teve a coragem de fazer votos para sempre

com Chloe. "

Verdade de Gabe saiu direto do coração dele. Seu irmão bombeiro sempre viveu uma vida de risco e

bravura. Apenas alguns meses atrás, ele tinha finalmente encontrado o seu amor verdadeiro em

Megan e sua filha, Summer, dois corações e almas que foram tão corajosos quanto seu irmão.

"Assim como você sempre esteve lá para mim, quero que ambos saibam que eu estou aqui para

vocês. Tudo o que vocês precisarem, a qualquer hora, não

hesitem em perguntar. Porque eu vou

mover o céu e terra para ter certeza de que é de vocês. "

Chloe explodiu Gabe com um beijo quando todos aplaudiram. Sophie sentiu mal para os homens no

público cujas mulheres estavam olhando para eles com a nova-alta expectativas após ouvir o

bombeiro.

Sophie estava tentando se preparar para o momento em que Jake tomasse o microfone para fazer

seu brinde. Ela disse a si mesma para não olhar para ele por muito tempo, mas não para desviar o

olhar muitas vezes, também. Ela precisava se comportar como todos os outros na audiência ... e não

como alguém que estava perdidamente, irrevogavelmente, apaixonada pelo homem de pé diante

deles.

"Eu tinha dez anos quando conheci Chase Sullivan. Eu estava no quintal de sua casa e eu não queria

estar lá mais do que eu pensei que ninguém me queria por perto. "

Sophie esqueceu tudo sobre a atuação normal. O que estava fazendo Jake? Todos, com certeza mais

estavam saindo as paradas, mas era o que os irmãos fizeram um para o outro. Jake teve sempre

realizou suas cartas muito mais perto de seu peito que o resto deles, mesmo Zach. Sophie caiu ainda

mais apaixonada por Jake ao vê-lo abrir-se inesperadamente em frente de centenas de estranhos.

"Eu ainda me lembro de ver o futebol vem navegando a partir do nada em linha reta

em direção a minha cabeça franzino pouco. "

Um olhar para o grande homem de pé diante deles e foi absolutamente claro para

a todos que nada sobre Jake nunca tinha sido insignificante. Sophie estremeceu quando ela se

lembrou como grande, como forte, seu corpo musculoso sentiu pressionado no dela enquanto ele a

estava segurando.

"De alguma forma eu consegui pegá-lo. Antes que ele pregasse bem entre os olhos"

Arreganhando o sorriso virou-se para o riso de Jake quando ele virou-se para Chase. "Seu objetivo

sempre foi morto na, amigo. Depois de testemunhar em primeira mão a maneira que você e o resto

da tripulação levou motley em um garoto assustado mais de vinte anos atrás, Chloe, você ficará

contente em saber que você escolheu para passar o resto de sua vida com um dos melhores homens

que já tive a honra de conhecer. Há um ditado na Irlanda, que parece bastante apropriado para hoje:

Se você deve mentir, minta nos braços de quem você ama.

Se você tiver que roubar, roube de má companhia.

E se você deve beber, beba nos momentos de tirar o fôlego.
"

Sophie não conseguia puxar o olhar do rosto cinzelado de Jake quando ele ergueu o copo de

especialmente fabricado cerveja McCann que, ela se surpreendeu ao perceber, de repente, era

apenas entregue a todas as configurações dos convidados lugar durante os brindes outros. Que ele

tinha planejado como um brinde bonito para seu irmão e sua nova esposa simplesmente

surpreendeu-a com sua pungência, assim como suas palavras finais sobre vidro levantado: "Para um

desses momentos".

Lori deu a multidão um sorriso insolente quando ela se levantou. Colocando a mão na cintura como

se ela estivesse louca por algo, ela disse, "eu vou ter todos vocês sabem que eu sempre percebi que

eu seria a primeira dos Sullivan a me casar. "Ela fez beicinho no riso, de alguma forma gerenciar a

linda mesmo quando ela empurrou o lábio inferior. "E se alguém tivesse me dito que meu irmão

estava indo roubar meu momento, eu teria lembrado-lhe que suas irmãszinhas saberiam exatamente

se vingar. "Ela piscou na direção de Chase.

Sophie tinha que admitir que sua irmã gêmea sabia como trabalhar uma multidão. Foi por isso que

ela se tornou uma coreógrafa grande. Lori entendia o que as pessoas queriam, e ela era talentosa o

suficiente para dar a elas. Depois das emoções profundas de seus irmãos e Jake, a brincadeira

sedutora de Lori era exatamente o que o médico receitaria.

"Boa coisa o meu amor por você, Chase, só é superada pela minha emoção em chamar

Chloe de irmã. "Ela levantou o copo para a noiva. "Bem-vinda à família, sis. Estamos

emocionados que você é oficialmente uma de nós agora. "

Coração de Sophie começou a bater uma batida fora de controle, quando Lori escorregou em todo a

área de recepção para dar-lhe o microfone. Ela não estava confortável para falar na frente das

pessoas, sempre tinha sido capaz de contar com uma multidão de Sullivans carismáticos a

desaparecer para trás.

Sua irmã gêmea puxou para seus pés e empurrou o microfone para ela, deixando Sophie sem

escolha, mas para agarrá-lo antes que ele caísse no chão. Sophie sabia que ela devia olhar como um

cervo pego nos faróis, com todas aquelas pessoas olhando para ela, esperando que ela dissesse algo

bonito e se movendo como cada um daqueles que tinha falado antes dela.

Oh, não.

Ela não sabia para onde olhar, queria desaparecer no chão. Mas, então, apenas quando ela pensou

que ia sufocar de ser incapaz de tomar uma respiração completa, ela olhou para cima e encontrou os

olhos de Jake sobre ela.

Você pode fazer isso, ele parecia estar dizendo a ela. E havia essa crença em seu inabalável olhar

que Sophie não tinha escolha a não ser acreditar, também, se apenas por tempo suficiente para fazer

o seu discurso e se sentar.

"Oi." Ela não estava acostumada a ouvir sua voz ecoando de alto-falantes assim e levou um susto,

até que ela bloqueou para olhar escuro de Jake novamente.

Você não está realmente com medo deste grupo, não é?

De repente, ela se lembrou dele olhando para ela a partir de uma forte árvore os meninos tinham

construído, tantos anos atrás. Ela não poderia ter sido mais do que seis ou sete anos e as pernas

tinha ficado tremendo da mesma forma que estavam agora, mas ela já tinha visto esse desafio nos

olhos de Jake e ela tinha levantado a ela, subindo aquela árvore tão rápido que ela não tinha sido

capaz de deixar o medo agarrar a ela e atirá-la ao chão. Ele não havia-lhe dado os parabéns para

torná-lo para o forte, provavelmente tinha feito algum tipo de crack sobre a proibição de meninas no

futuro ... mas ela sabia que ele estava orgulhoso dela.

Ela queria que ele ficasse orgulhoso dela agora.

"Eu adoro casamentos", ela finalmente disse. "Os grandes. Os pequenos. Se é sobre o amor, e para

sempre, você me pegou. Bem aqui." Ela colocou a mão sobre o peito, em seguida, olhou para seus

irmãos. "Crescer nesta família, nem sempre foi fácil ser uma

Romântica incurável." Sua irmã gêmea sorriu junto com o resto dos convidados. "Mas se eu tivesse

já estado sequer perto de ser curada", ela fez uma pausa e olhou para Chase e Chloe", vocês dois

me fizeram acreditar no amor mais uma vez." Ela levantou a taça para o casal. "Eu gostaria de fazer

um brinde ao meu amado irmão grande, Chase, e minha irmã nova, Chloe, para escrever uma das

histórias de amor mais bonitas que eu já conheci."

Todos ficaram de pé novamente e ela não se preocupou em parar as lágrimas que vieram quando ela

sorriu para seu irmão e sua noiva.

E então, finalmente, chegou a hora de dar o microfone para a sua mãe. Maria Sullivan beijou-a na

bochecha e sussurrou: "Absolutamente perfeita, querida", antes que ela

tomasse o microfone e encarasse o casal feliz.

"Eu não posso contar o número de vezes que as pessoas comentaram sobre o quão difícil deve ser

criar oito filhos, mas eu sempre pensei que eu era a pessoa mais sortuda do mundo. "Ela chegou até

a cabeça. "Mesmo se eu tivesse que começar a colorir o cabelo nos meus trinta anos para cobrir o

cinza que pareciam vir tão cedo. "O riso era

misturado com coriza e Sophie já estava completamente extasiada com o fluxo do amor

ao redor e ao redor da sala, envolvendo-os todos juntos em um casulo suave.

"Embora hoje eu esteja oficialmente acolhendo Chloe em minha família, ela está em meu coração

desde a primeira vez que falou de sua perseguição e ouvi o

amor que ele sentia por ela mesmo

através das linhas telefônicas. Eu te amo tanto. "

Assim como Sophie havia planejado, a música começou no fim da cauda de brinde de sua mãe.

Smith puxou-a para fora de sua sede e em seus braços. Seu irmão mais velho era um fantástico

dançarino e que ela sempre amou dançar com ele, desde o tempo que ela tinha sido uma menina,

descalço em cima de seus sapatos quando ele girou em torno dela na sala.

Ela chorou mais hoje do que tinha em anos, mas todas elas tinham sido lágrimas boas.

Lágrimas de alegria, de amor puro. Agora ela estava rindo, sentindo-se tão leve, tão cheio de amor

que, quando seu irmão mergulhou-a e, em seguida, puxou-a para fora para um giro estendida que a

deixou sem fôlego.

Especialmente quando ela desembarcou direto nos braços fortes de Jake.

Capítulo Seis

Jake nunca tinha visto alguém mais bela do que Sophie Sullivan. Se ele tivesse ficado encantado

com a pureza de suas emoções durante a cerimônia de casamento, sua reação aos discursos dos

irmãos tinha que ser a coisa mais doce que ele já presenciou.

Mas foi seu riso quando ela dançou com Smith, que o levou ao limite, direto para um lugar que ele

sabia muito bem para não ir.

Sophie era simplesmente irresistível. Não apenas por causa de suas curvas e seu lindo rosto, mas

por causa da coisa que deve tê-lo indo tão rápido quanto podia na direção oposta: Ela não poderia

mesmo começar a saber como esconder suas emoções.

Nenhuma outra mulher nunca tinha sentido esse direito em seus braços e quando a música

desacelerou e ela colocou a cabeça em seu ombro, ele teve que puxá-la para mais perto, tinha de

respirar seu suave perfume, uma dica de champanhe e flores.

Jake podia sentir o olhar de Smith sobre ele, duro e ameaçador, mas naquele momento

Jake simplesmente não se importava se ele ia pagar por suas transgressões com Sophie. Ela era

muito quente. Muito mole.

E também extremamente doce para ele descobrir como deixá-la ir, ainda.

"Oh, Jake," ela sussurrou em seu ouvido, eles se mudaram para a música ", é assim

perfeito. "

Ele estava tão afinado com a imprensa suave de seus seios contra o peito, com a sensação de sua

respiração sobre o lóbulo da orelha, ele não ouviu a campainha de aviso em sua cabeça até que

várias batidas tinham passado. Ele sabia o que precisava fazer. Ele precisava afastar-se, necessário

para torná-lo claro que perfeito nunca ia ser nos cartões para os dois.

Mas, Senhor, tudo que ele queria era roubar alguns momentos mais curtos com o primeiro - e só

menina que já tinha olhado para ele com amor em seus olhos. Ele ficou surpreso ao perceber que

seus sentimentos não tinham ido embora com os anos. Em vez disso, eles tinham crescido tão

grandes que ele sentiu em seu beijo, da forma como ela o segurou como se ele realmente fosse um

herói, em vez de rotular de vilão.

Ele sabia, no entanto, e apesar de seu intestino torcido o que ele estava prestes a fazer, foi-se dizer:

"Você organizou uma grande festa. Ficou todo mundo envolvido na fantasia de felizes para sempre.

"Ele colocou as mãos na cintura e tentou não pensar como era bom, como direito, sentiu contra ele.

"Mas isso é tudo o que é. Apenas uma fantasia."

Ela ficou rígida em seus braços. Só que ela não mordeu tão rapidamente quanto ele queria que ela

fizesse.

"Jake, por favor, você não tem que fazer isso. Eu sei que você está preocupado como a minha

família levaria a nossa relação, mas "

"Nós não temos um relacionamento, princesa. E nós não vamos."

Ela piscou suas palavras baixas, seu corpo ficando ainda mais rígido contra o seu. Ainda assim, ela

não saiu de seus braços. "Eu sei porque você está tentando me empurrar para longe, mas você está

errado. Eu nunca poderia ter apaixonado por você, se você não valesse a pena. "

Tarde demais, ele percebeu o que tinha feito. Ele deixou Sophie dizer a si mesma uma mentira atrás

da outra sobre ele ao longo dos anos. Ele deve ter a certeza que ela sabia a verdade a tempos atrás.

"Eu tenho feito coisas que fariam você fisicamente doente", disse ela. Não apenas todos os back-

beco luta ele tinha sido como um adolescente, mas o fato de que ele teve que segurar uma faca-

contra seu pai durante uma surra bêbado que não poderia ter terminado de outra maneira. E então

não era o segredo que ele tinha guardado de todos, mas o irmão de Zach, que tomaria com ele para

o túmulo. Ele nunca poderia cometer o erro de permitir que ela ficasse perto o suficiente para

descobrir isso.

"Jake, você não tem que ter medo de compartilhar o seu passado comigo. Eu "

"Nunca." Ele teve que cortá-la antes que ela dissesse a palavra fatal. "Isso nunca vai acontecer. "

Ele envolveu sua mão ao redor de seu pulso e arrastou-a de volta para Smith, que não

tirou os olhos dos dois desde que eles começaram a dançar juntos.

"E como você estava indo para me ajudar a fazer o meu ex com ciúmes?"

"Nós dois sabemos que não existe ex".

Ele esperou que ela insistisse que havia, quase desejando

que ela mantivesse a charada. Mas essa

não era a garota que ele havia conhecido quase toda a sua vida.

"Você está certo", disse ela suavemente. "Eu namorei alguém que está aqui, mas ele não é de todo

importante para mim. Desculpe-me, eu menti para você. Eu não conhecia nenhuma outra maneira

de tentar obter a sua atenção."

Por que não podia ser frio e calculista como as outras mulheres? O que ele devia fazer com aquela

honestidade? Além de esmagá-lo liso... junto com a faísca que ele odiava ver extinta em seus olhos.

Rosto de Smith foi esculpido em granito pelo tempo que Jake e Sophie ficaram fora da pista de

dança. "Desculpe interromper sua dança, Smith. Eu tenho que ser o homem do bar o resto da noite.

Ela é toda sua. "

Jake virou-se e se obrigou a afastar de Sophie, em linha reta através da multidão de dançarinos, não

se importando em quem ele esbarrasse quando ele fez o seu caminho para o bar. Mas o cheiro dela

ainda estava sobre ele, e ele não conseguia se livrar da sensação fantasma de suas curvas

pressionando ele quando eles dançaram.

Ele não precisava olhar para trás para saber que Sophie estava olhando para ele com aqueles olhos

grandes e bonitos. Eventualmente, ela iria perceber que ele tinha feito a coisa certa, de uma vez por

todas ao andar longe dela. Um dia, em breve, ela ia encontrar um cara perfeito e que todos estaríamos em pé em torno do amor verdadeiro fazendo um brinde enquanto ela sorria de volta para

eles em um casamento vestindo branco.

Smith parecia que queria matar Jake.

Jake queria que ele desse o seu melhor tiro ... e colocá-lo fora de sua miséria, agora.

* * *

Horas depois, Sophie estava esgotada e excitada, tudo ao

mesmo tempo. O casamento tinha sido

perfeição absoluta e Chase e Chloe foram passar a noite na casa de hóspedes antes de se dirigir para

a costa da Tailândia pela manhã. O catering tripulação tinha limpado quase tudo e ela, Jake, e Smith

foram os últimos a deixarem o local.

Ela sabia que seu irmão estava fazendo. Ele estava cuidando dela, certificando-se de que ela não

faria algo estúpido com Jake, e chateado que Smith pensou que o balanço de relacionamentos

devem ser em sua família. Se os irmãos dela ficassem em seu caminho, ela ainda seria uma virgem

intocada.

Jake empurrou o barril final na parte de trás de seu furgão preto. "Isso é tudo para mim. A menos

que vocês precisem de mais alguma coisa? "

Ela não se deixou enganar pela forma como ele se referiu a ela como uma das "caras" e ela não

achou que Smith tinha, também. O único com a lã puxada sobre os olhos direito

agora era Jake, e que foi apenas porque ele estava tão desesperado para "fazer a coisa certa."

Nenhuma maravilha em dizer que todos os homens são estúpidos. Ele não saberia o direito "coisa",

se acertasse entre os olhos ... que ela tinha sido mais do que um pouco tentada a fazer com um de

seus saltos, quando ela tinha o visto flertando no casamento com uma mulher atraente que era

convidada.

"Sophie e eu tê-lo coberto, Jake."

"Ok, então." Ele acenou com a cabeça em sua direção. "Boa noite".

Ele saiu sem abraços ou apertos de mão para qualquer um deles e Smith imediatamente

começou com: "Eu sei que você não quer ouvir o que tenho a dizer."

"Então, não diga isso."

"Ele não é o homem certo para você."

"Como você pode dizer isso sobre um de seus melhores amigos?"

"É exatamente por isso que eu posso dizer." Smith pegou a mão dela e, quando ele fez

seu olhar para ele, com a lua brilhando sobre as duas únicas pessoas deixadas na vinha, ela não viu

o que todas as estrelas de cinema viam. Em vez disso, Sophie viu a figura de um pai que se

importava com ela e amava-a cada momento de sua vida.

"Deixe-o ir, Soph. "

"Eu sei que ele está com um monte de mulheres, mas "

"Mais do que você poderia acrescentar-se, mas o que eu estou falando de maneira mais profunda vai

do que isso. "Ele passou a mão livre pelo cabelo. "Ele não pode te amar de volta."

Palavras de Smith ressoavam com um pressentimento forte de condenação, de dor, de perda.

Ela estava quase assustada com a expressão no rosto de seu

irmão.

Seu telefone tocou, em seguida, um sinal sonoro urgente que tinha lhe xingando e puxando-o do

bolso. "Pô, é meu diretor na Austrália."

Smith era produtor executivo de seu filme de grande orçamento novo, e ela sabia que tinha sido

quase impossível para ele esculpir essas horas para o casamento. E, no entanto, não uma vez que

toda noite tinha ele pegado o telefone.

Ele virou as costas para ela quando disse ao diretor, "Eu não posso falar agora, James.

Eu estou no meio de algo importante e eu vou ter que te ligar de volta. Você sabia o que

ela era como quando você contratou. Nós todos tínhamos avisado. Eu estou saindo para o aeroporto

no início da manhã. Eu vou lidar com isso, logo que eu puder. "

Mas pelo tempo que Smith desconectado da chamada, Sophie se foi.

Capítulo Sete

"O que diabos você está fazendo aqui?"

Sophie estava de pé no degrau da frente de Napa Valley Jake arrendamento da casa, quando ele

conjurou o ar.

"Eu vim para ver você, Jake. Para conversar. Para descobrir as coisas. "Seu olhar caiu para a boca

antes que ela sussurrasse: "E beijar um pouco mais."

Jake tinha pensado em Sophie cada segundo desde o beijo nas vinhas. Trabalhando atrás do bar a

noite toda, tinha sido uma tortura vê-la dançar com um fluxo interminável de homens. Mesmo

sabendo que muitos deles eram velhos amigos da família não impediu a bile produzindo em seu

intestino e suas mãos se transformassem em punhos. Ele era um velho amigo da família e olha o

que ele queria fazer com ela: rasgar a roupa dela e levá-la de novo e de novo.

Trabalhando para ignorar a forma como seu corpo estava respondendo a sua proximidade, ele pisou

fora no degrau da frente e fechou a porta atrás de si.

"Não há nada para falar. Nada para descobrir. E nós não vamos nos beijar novamente. Nunca. "

Ela deveria ter corrido do seu tom áspero. Em vez disso, ela se aproximou. Perto o suficiente para

mexer com o que quer que as células do cérebro estavam ainda em funcionamento na zona sem

derramamento de sangue de seu cérebro.

"Jake, se você só me deixar entrar"

"Eu podia estar na cama com outra pessoa."

Ela não podia esconder seu recuo com suas palavras duras, a lembrança de que ele tinha

especificamente não escolhido para levá-la para a cama hoje à noite. Mas ao invés de recuar, ele viu

como ela empurrou seus ombros para trás e o queixo para cima.

"Mas você não está... está?"

"Não." Droga, ele deveria estar. Isso teria mostrado a ambos que tudo o que ele precisava era de um

corpo quente e pronto, em vez de querer Sophie com uma urgência que estava quase deixando-o

louco. "Mas isso não significa que eu estivesse esperando por você."

Os cantos de sua boca se moveram com as palavras esperando por você. "Pare de tentar

negar o que aconteceu entre nós, Jake. Você não vai me convencer de que a nossa conexão não é

real. "

Ela estava certa, as faíscas entre eles tinham praticamente colocado a vinha em chamas.

Convencê-la de que ele não a queria não estava sendo um bom trabalho. Ele teria que fazê-la

executar uma maneira diferente.

Ele mataria qualquer um que prejudicasse até mesmo um fio de cabelo na cabeça de Sophie. Ele já

sabia que ia ser muito tempo antes que ele se perdoasse por aquele beijo ... e para quê ele estava

prestes a fazer para ela agora.

Só porque se afastando dela era um mal necessário, não significava que ele não era mau,

caramba.

Ele propositalmente arrecadou o seu olhar para baixo de seu corpo, demorando-se em seus seios e

quadris muito mais do que precisava. "Você é muito inocente para mim, princesa. Por que você não

vai antes que algo aconteça que você vai se arrepender? "

Foi, em parte, essa inocência que o atraía para ela, é claro, mas ela não precisava saber disso. Não

quando ele estava em uma missão de levá-la para sair antes de seu controle estar despedaçado.

Mas em vez de subir a seus insultos, ela simplesmente sorriu para ele. "Uma das vantagens de ser

uma bibliotecária é o acesso aos livros sem fim. "Ela lambeu o lábio inferior, lentamente,

deliberadamente. "Todos os tipos de livros."

De repente, Jake não poderia ter passado a imagem de Sophie debruçada sobre o Kama

Sutra, memorizando todas essas variações de fazer amor com seu cérebro grande. Foi errado.

Assim maldição errado.

E, no entanto, seu corpo parecia pensar que era incrivelmente certo.

"Ler sobre sexo não significa absolutamente nada, princesa." Ele forçou o sorriso de escárnio,

odiando-se mais com cada palavra que saia da sua boca. "“É o que você faz”, ele baixou o olhar

para seus seios incríveis de novo “, e que você está disposta a fazer que conta. ”

"Eu vou fazer de tudo."

Oh, inferno não. Isso não era o que deveria dizer.

Jake nunca tinha sido encurralado em um canto mais escuro. Nem mesmo com seu pai bêbado tinha

ele se sentido tão indefeso, tão fora de controle. Ele precisava pegar as rédeas de volta, em vez do

que deixar a beleza em pé diante dele manter levá-lo para um passeio não deve ser em em primeiro

lugar.

"Qualquer coisa, hein?" Ela concordou, mas seu rosto estava ruborizado novamente, um flush que

mudou-se o pescoço para o volume macio de seus seios subindo acima da parte superior de seu

vestido.

"Eu já disse a você," ela lembrou a ele em um pano macio, mas a voz firme, "você não vai me

assustar para ir embora, não importa o quão duro você tente. Você não pode me assustar porque eu

já sei como verdadeiro é você. "

O real dele? Ele mostrar-lhe o real dele, tudo bem.

"Quantas vezes você já foi com os olhos vendados? E eu não estou falando sobre o prego no rabo

no burro " .

"Eu sei que você não é", ela atirou de volta.

"Como muitos, princesa?"

Ela o olhou diretamente nos olhos. "Tem certeza que você quer saber?"

Droga, ele não tinha visto o que vinha. Sabendo que ele mal conseguia lidar com o pensamento de

Sophie na cama com outro homem, antes que ela pudesse realmente dar-lhe a resposta, ele tentou

novamente com algo que ela não poderia ter feito.

"O que sobre sexo em um lugar público?"

Doce, agradável Sophie Sullivan sorriu para ele. "Defina público".

Jake respirou duro, sentindo-se como se tivesse levado um soco – repetidamente - no intestino.

Ainda assim, ele tinha que tentar mais uma vez, um esforço de última hora para fazer Sophie ver

que era um erro o que ela estava fazendo com ele.

"Tudo bem", disse ele tão facilmente quanto podia entre os dentes cerrados, "então você já jogou

em torno de um pouco. Mas você e eu sabemos o que um cara como eu não precisa de algo uma

garota como você quer dar. "

"Quer apostar?"

A última coisa que esperava era para ela lançar as mesmas palavras para ele que ele tinha dito antes

que ele a agarrasse e a beijasse. Ele não devia querer fazer de novo, não devia ser um passo da

empurrando-a contra a porta da frente e arrancando o vestido de seda para que ele pudesse fazer o

bem em mostrar a ela que ele quis dizer cada palavra que ele tinha dito.

"Eu não sou um amante, suave e gentil como os caras que você foi antes. Você cometerá um grande

erro se tomar um passo dentro desta casa ", avisou a ela em uma voz dura, " não há volta. "

Como se em câmera lenta, Jake viu quando Sophie estendeu

a mão para a maçaneta da porta, virou-

a, e deu esse passo predestinado para a casa. Ele estava paralisado, não podia fazer nada além de

olhar para ela quando ela se mudou mais para a casa, seus quadris balançando a cada passo que ela

dava.

Quando chegou à sala de estar, ainda na linha completa de vista do degrau da frente, ela parou por

um momento antes de se virar para encará-lo.

Seu rosto tinha esperança, desejo e algo que parecia muito com o amor, quando ela estendeu a mão

para o zíper na lateral do vestido e começou a puxá-lo para baixo.

Não.

Deus, não.

Ele precisava acabar com isso agora. Mas em vez de latir uma ordem para parar de agir como louca,

em vez de se afastar, como se ele não se importasse uma

forma ou de outra, se ela se despia na

frente dele, ele foi atingido estupidamente novamente. Era como se ela tivesse um feitiço sobre ele,

que ele não podia quebrar se isso significava que ele perderia um único segundo de sua chocante

revelação linda.

Ele tinha adivinhado antes, ela não estava usando nada por baixo do vestido, mas ele não tinha

jamais esperado confirmar pessoalmente. Em segundos, o vestido cairia e ele não quis ter uma

oração de fazer a coisa certa.

"Sophie", disse ele, o nome dela um apelo esfarrapado de seus lábios.

Um apelo para parar... e um apelo para que ele, finalmente, visse tudo.

Um apelo para deixar... e um apelo para que ela promettesse que nunca, nunca desistisse dele, não

importasse o que acontecesse.

O zíper veio todo o caminho e ela segurou o vestido no lugar com constantes mãos. Seus olhos

estavam enormes, mas não viam medo, não viam nervos deles.

Antecipação só.

E um desejo forte o suficiente para corresponder ao desejo de comê-lo a partir de dentro.

Um momento depois, ela deixou cair o vestido para a madeira no chão, e ficou antes dele vestindo

nada além de um par de sapatos de salto rosa.

"Eu sou sua, Jake."

Capítulo Oito

"Inferno Santo, você é linda."

Palavras de Jake tomaram o frio longe de sua pele nua apenas momentos antes da porta da frente

estar fechada e bater ela já estava nos seus braços. Sua boca cobrindo a dela, tendo, alegando,

marcando-a com um beijo que soprava cada beijo outra

distância. Suas mãos em concha nos seus

quadris e quando o beijo espiral cada vez mais fora de controle, ele arrastou-a nua para o corpo

dele. Prendeu as pernas entre as coxas de sua propagação, a protuberância grossa por trás de seu

zíper pulsando e pulsando contra sua barriga.

Ela queria tocá-lo em todos os lugares, queria uma prova de que este momento era real e

não apenas um sonho que ela ia acordar, frustrada e sozinha. Ele estava segurando-a com tanta força

contra ele que seus braços estavam pressionados contra o peito de hard-rock, mas ela podia splay

suas mãos contra ele poderiam esfregar as pontas dos dedos sobre seu tórax através do algodão fino

de sua camisa.

Mas não foi o suficiente para ela. Sophie estava desesperada por mais dele, por mais deste beijo e a

chance de deslizar suas mãos sobre seus ombros, até o pescoço, para a Copa do planos de seu belo

rosto. Quando começou a chover beijos sobre suas bochechas, queixo, e em seguida, no oco de seu

pescoço, ela enfiou os dedos em seu cabelo, em seguida, arqueou a cabeça para trás e apertou seus

seios mais duros em seu peito enquanto ele pressionava beijos na sua pele.

E então, oh Deus, quanto tempo ela esperou por este momento?-Ela sentiu sua boca se movimentar

para baixo, e menor ainda, até que sua língua enrolada sobre a ponta de uma mama.

Ela nunca tinha sentido algo assim, nunca tinha conhecido o que era para a etapa dentro de um

relâmpago e tornar-se luz e chamas. As explosões começaram no fundo de sua barriga, lá em baixo,

onde tudo estava pulsando com a excitação, à espera da posse selvagem de Jake.

Ela ofegou seu nome e ele respondeu a ela, movendo uma de suas mãos de seu quadril para embalar

e provocar a outra mama, assim como ele deslizou a outra mão sobre seu sexo. Ela baixou o olhar

para baixo a sua cabeça escura, apenas para descobrir que ele estava olhando para ela, também, e

nesse instante que seus olhares se conectaram, Sophie perdeu porão do fio fino que tinha foi

segurando-a junto.

Seus olhos se fecharam quando ela desmoronou contra ele, seus quadris instintivamente

balançando em sua mão quando ela montou o clímax chocante e inesperado. Seu toque sensual, o

calor de seus dedos em seu lugar mais íntimo, mesmo quando ele moveu sua boca para outro seio

dela, coçando a barba contra o peito da forma mais deliciosamente áspera, enviou-lhe uma espiral

fora ainda maior, a partir de um prelúdio de prazer para um encore que saiu do nada e parecia

apenas ir em frente.

Suas pernas fraquejaram e teria caído se não fosse por Jake deslizar um braço sob seus joelhos e

outro em torno de sua caixa torácica quando ele levantou-a

do chão. Ele não lhe deu qualquer tempo

para pensar quando sua boca desceu sobre a dela novamente, sua língua empurrando contra a dela.

E enquanto a levava através da sala e do corredor, ela se sentiu tão incrivelmente sexy, nua, com

apenas os calcanhares nos seus braços fortes.

Ela ouviu ele chutar abrindo uma porta e a próxima coisa que ela sabia que ele estava baixando

numa cama de veludo macio cobertura. Sua boca ainda mais dela, ela percebeu que ele não estava

beijando mais dela, que ele estava tomando os pulsos em uma de suas grandes mãos e levantando os

braços acima de sua cabeça, segurando-os firmemente no lugar. Segurando-a exatamente onde ele

queria.

Ela tinha blefado lá fora nos degraus da frente, é claro. Ela nunca tinha sido vendada, não tinha feito

sexo em público. Não porque ela tinha medo de fazer essas coisas, mas porque ela nunca tinha tido

o homem certo para fazê-las.

Até esta noite.

Até Jake.

Ela tentou envolver as pernas ao redor dele, queria que ele levasse, fazê-la sua,

mas ele não a deixava chumbo, em vez de usar o seu corpo para o dela ainda sob o seu.

Realizada deliciosamente cativa sob seus músculos fortes, ela assistia sua bela boca dizer as

palavras: "Deixe-me te amar." Sua boca se moveu para sua orelha quando ele lambeu a pele atrás

antes de morder a carne sensível. "Eu só quero amar você."

Amor.

Queria amá-la.

Seus músculos derreteram como manteiga sob o curso doce da mão livre para baixo o

lado de seu corpo, do peito até a cintura e os quadris para coxa e ela se abriu para ele

novamente, para o slide doce de sua mão sobre seu sexo.

Ele levantou a cabeça para olhar para ela quando ele segurou seu sexo, sua fusão com o calor a dela

até que ela não sabia onde ela terminava e ele começava. Sophie teve de arquear os quadris em sua

mão, procurando mais uma vez para que o prazer que ele tinha dado a ela apenas minutos atrás.

"É isso aí", pediu ela quando ela balançou contra sua mão enquanto ela tentava desesperadamente

tomar-se para trás mais de que o pico incrivelmente alta. Seus músculos internos se apertaram

puxando os dedos quando ele empurrou-os para ela, às vezes rápido, às vezes dolorosamente lento.

"Por favor, Jake," ela pediu-lhe, o fundamento de queda de seus lábios espontaneamente.

"Qualquer coisa", prometeu. "Qualquer coisa para você."

E então sua boca estava de volta em seus seios oh-muito-brevemente antes ele estava se movendo

inferior, beijando e mordendo a pele esticada sobre seu

estômago. Em algum lugar em sua cabeça,

ela sabia o que ia acontecer, que ele estava indo para colocar a boca entre suas pernas e saboreá-la.

É claro que ela fantasiava sobre como que seria quando estivesse com Jake tão intimamente, mas

ela nunca realmente acreditou que isso iria acontecer.

Suas mãos se moveram para suas coxas, gentilmente empurrando-as. "Mostre-me como

você é linda. Deixe-me provar sua doçura. "

Ninguém nunca tinha falado com ela como ele durante o sexo, como se ele fosse um homem

faminto e ela fosse uma festa prevista antes dele.

"Linda." Ele respirou contra sua carne excitada e um arrepio tomou o seu cargo.

"Então maldita bonita." E então ele estava baixando a cabeça para baixo, em seguida, ainda mais

para baixo ainda, até que ele estava cobrindo ela, quebrando seu aparte um golpe lento de sua língua

em um tempo.

Ela deveria ter sido preparada para o seu clímax neste momento, deve ter sabido que

a mandaria cambaleando, deveria ter sido capaz de levá-la e agarrar os sentimentos de

extremo prazer a mina depois em suas memórias. Mas ela não tem uma oração como seu restolho

esfregou contra suas dobras, sobre seus cachos lisos e úmido. Ele chupou seu despertado carne entre

seus lábios e como ele puxou a bola incrivelmente sensível de nervos, suas membros balançou e seu

coração batia tão forte que quase saltou através de suas costelas e pele, quando ela veio até ele. Seu

grito de prazer soou pelo quarto, os limites máximos de altura e janelas do chão ao teto, janelas de

vidro ecoando-o de volta.

Quando as correntes de prazer finalmente diminuíram, nunca deixando-a completamente, Sophie

sabia que uma profunda exaustão e satisfação do que ela

jamais teve em sua vida.

Seus olhos estavam pesados, tão pesados que, mesmo que o colchão mudasse sob o peso de Jake,

ela não conseguia controlar a abri-los para ver o que ele estava fazendo.

Logo, sentiu a cama se mexer de novo e sabia que ele estava de volta com ela. Ela chegou para ele,

com os olhos ainda fechados. Mas quando ele agarrou-lhe as mãos e baixou a boca para eles, em

vez de deixá-la tocar-lhe, ela teve que empurrar as pálpebras abertas.

A visão mais bonita do mundo esperava.

Jake era um deus, bronzeado perfeitamente formado, ajoelhado entre suas coxas, com a cabeça

curvada para as mãos como se em oração. A cauda de um animal tatuado ela adivinhou era um

dragão viajando através de sua caixa torácica de suas costas. Ela tinha visto a banda ao redor de

seus braços quando ele tinha usado mangas curtas, mas

nunca tinha tido a oportunidade de apreciar

a arte que mudou e pulsou com o aperto de seus músculos.

Ela não conseguia se concentrar em suas tatuagens para esta noite muito longa, no entanto. Não

quando ele estava também surpreendentemente ereto, o seu eixo já coberto com uma camada fina de

látex. Para vários momentos, ela não conseguia tirar os olhos dele, mal podia acreditar que aquela

coisa grande jamais poderia caber dentro dela.

Mas, quando ele levantou o olhar para ela, ela ficou abalada como o que viu em seus escuros olhos.

Não desejo apenas, mas algo feroz.

Possessivo.

"Eu não deveria fazer isso." Cada palavra de seus lábios eram cruas. Quebradas. Seu rosto estava

devastado com emoções conflitantes. "Mas eu não posso ir embora desta vez. Eu tenho que tomá-la,

Sophie. "

"Sim", ela insistiu com ele, "me tome. Agora ".

Ele estava balançando a cabeça, mas assim como ele fez, ele estava soltando de suas mãos e

movendo para embalar seus quadris para puxá-la para mais perto. Quando ele estava quase contra

ela e ela estava prendendo a respiração à espera do momento precioso quando eles finalmente se

tornariam um, ele parou e agarrou seus quadris tão forte que ela sabia que teria hematomas na parte

da manhã.

E então ele empurrou nela, tão duro e profundo que seu nome explodiu de seus lábios num grito de

profundo prazer que ela tinha conhecido. Sendo reivindicado pelo único homem que ela tinha

realmente querido, era mil vezes melhor do que ela jamais sonhou que seria.

Ela estendeu a mão e colocou os braços ao redor de seu pescoço para puxar o rosto para baixo dela.

Suas bocas se uniram em um beijo desesperado quando ela o conheceu impulso para o impulso.

"Eu te amo", Sophie sussurrou contra seus lábios, fazendo com que Jake ainda acima de sua forma

de repente, tão nitidamente, a mudança repentina de seu corpo realmente chutou por cima da borda

ela estava oscilando novamente desde o primeiro momento em que ela olhou para cima, viu-o

pronto para levá-la.

"Eu te amo tanto, Jake." Ela não tinha medo de dizer-lhe mais. Não agora que ele tinha mostrado a

ela como se sentia sobre ela com o seu corpo, a adoração dele. "Sempre", ela jurou mesmo como

ondas de prazer lavado através de cada célula de seu corpo.

"Sempre".

Como se suas palavras de amor tivessem quebrado a barragem que o mantinha imóvel, Jake moveu

de volta em ação, empurrando para ela com tanta força que o topo de sua cabeça bateu no

almofadado cabeceira atrás dela quando ele explodiu dentro dela no exato momento que ela deixou

seu nome nos lábios.

* * *

De todas as coisas Jake nunca iria se perdoar por, levar Sophie de tal maneira selvagem nunca seria

coberto. E ainda, mesmo que seu auto-ódio cresceu dentro dele como um vírus purulento, ela era

tão suave, tão doce em seus braços enquanto ela dormia que não podia parar de respirar o cheiro

dela, de absorver o calor dela.

Jake não era um estranho para o sexo quente. Ele tinha vindo a desfrutar de mulheres de todas as

formas e tamanhos desde que ele era um adolescente. Mas sexo com Sophie tinha sido muito maior

do que qualquer coisa que ele já tinha experimentado, muito mais do que apenas sexo.

Ele a amava quase toda a sua vida. Amava muito, na verdade, que ele apertou seu

segurar ela, mesmo quando ele enfrentou o que tinha que acontecer. Ele nunca deveria ter deixado a

visão de seu belo corpo nu enviá-lo todo o caminho ao longo da borda da forma que tinha. Mas

quando ela abriu o zíper do vestido e deixou-a cair ao chão, quando ele finalmente foi dado tudo o

que ele queria há muitos anos, ele tinha sido incapaz de lutar contra a besta dentro dele que queria

Sophie.

Necessitava Sophie.

Ansiava Sofia.

O luar em streaming através das janelas foi brilhante o suficiente para ele ver seu rosto enquanto ela

mudou com ele, sua boca suave curvando-se em um satisfeito, contentou sorriso ainda em seu sono.

O que ele daria para ser digno de uma mulher como ela?

Jake cuidadosamente moveu os braços em torno dela e caiu da cama. Ela fez um som de protesto,

um pequeno cenho aparecendo entre as sobrancelhas, e ele pensou por um momento que ela

pudesse acordar e pegar-lhe escapando.

Abra os olhos, princesa, ele silenciosamente pediu a ela.

Se ela o chamasse de volta para a cama, ele não hesitaria em voltar para ela, levá-la novamente,

para repetir o que ele não podia negar foram os melhores momentos de sua vida. Não apenas

olhando para ela vir mais bela do que qualquer outra mulher na terra, mas o raro momento de paz

que ele sentiu quando ele a estava segurando em seus braços.

Em vez disso, ela se aprofundou nos travesseiros, envolvendo seus braços em volta de uma e

puxando-a perto. Seu peito estava tão apertado que mal conseguia respirar enquanto ele calmamente

puxava suas roupas e arrumava sua bolsa.

Era hora de sair. Ele estaria de volta na cidade em 90 minutos. Menos, provavelmente,

porque ele provavelmente será o único carro na estrada às três da manhã.

Mas tudo Jake podia fazer era ficar no meio do quarto e olhar para Sophie.

Ele sabia quão suave sua pele era agora, sabia exatamente o que sentia suas curvas em suas mãos,

ainda podia ouvir os suspiros pequenos doces e gemidos que ela fez quando ela veio até ele.

Assim como ele não tinha sido capaz de se impedir de saltar quando ela estava nua e oferecendo-se

a ele na sala, ele não conseguia parar a partir de agora e mover-se para a borda da cama e ajoelhar.

Com infinita delicadeza, ele passou a mão sobre os cabelos, em seguida, até seu rosto. Ele acariciou

sua bochecha na palma da mão, mesmo quando

ela dormia e ele teve que fechar os olhos em uma dor aguda no centro de seu peito.

Um dia ela teria um marido e filhos. Ela pertenceria a outra pessoa, a alguém que iria amá-la e cuidar dela do jeito que ela merecia.

Mas, para algumas horas roubadas, ela tinha sido sua.

Sophie acordou sozinha na cama grande na primeira luz, ainda capaz de sentir a marca das mãos de

Jake, sua boca, em sua pele. Ela ouviu o som da corrida chuveiro, mas a casa de férias estava

suspeitosamente quieta. Talvez, ela tentou dizer a si mesma quando ela se sentou, ele tinha saído

para comprar rosquinhas. Porque ele não poderia ter acabado de sair assim, não é? Noite passada

queria dizer alguma coisa, ela tinha certeza disso. Caso contrário, ela nunca teria declarado seu amor

por - Seus pensamentos gaguejaram, então parou totalmente, quando ela percebeu que suas roupas, seus sapatos, a bolsa foram todos.

Ele a deixou.

Sophie empurrou os lençóis para trás e saiu, nua, sobre o piso de madeira. O esplendor de Napa

Valley rolado antes quando ela olhou para fora da janela do quarto grande, mas ela não viu a beleza.

Tudo o que ela viu no espelho era uma mulher que deveria ter conhecido melhor do que amar o

único homem que não foi capaz de amá-la de volta.

Ele tentou afastá-la, tentou convencê-la a ir, mas ela estava tão certa de que havia algo mais sob o

seu beijo. Algo maior do que apenas desejo, uma profunda conexão emocional do que ela já teve

com outro homem. O tipo de amor que existia entre Chase e Chloe. Marcus e Nicola. Gabe e

Megan.

Ela tinha errado.

Capítulo Nove

Dois meses e meio depois ...

"Gabe e eu estamos noivos!"

As mulheres na sala de estar de Lori exclamaram, surpresas quando eles pularam para abraçar

Megan. Sophie sorriu e emocionou junto com todo mundo quando sua amiga alegremente mostrou

ao grupo de mulheres o anel de noivado de diamante novo de Gabe. Mas mesmo através de todas as

risadas, a alegria, Sophie permaneceu dormente. Fria com toda a conversa indo em torno dela em

um zumbido.

É claro que ela estava feliz por sua boa amiga e seu irmão. Sophie estava absolutamente encantada

que eles estavam prestes a embarcar em uma nova vida juntos como uma família, juntamente com a

filha de Megan de sete anos de idade, Summer.

Mas agora Sophie não era capaz de sentir muita coisa com tudo.

Lori pulou do sofá na sala de estar e voltou da cozinha com uma garrafa de champanhe. "É hora de

comemorar!" Ela segurou uma pequena garrafa de espumante suco de maçã em sua outra mão para

Chloe, que estava mais linda do que nunca, com a barriga.

Lori encheu um copo para todos, como todos eles se sentaram. Os cinco - Lori, Megan, Nicola,

Chloe e Sophie - tinham começado a ter noites essas meninas algumas semanas

antes do casamento de Chloe. Sophie adorava passar o tempo com um grupo de mulheres incríveis.

No papel, eles não necessariamente faziam mais sentido: uma coreógrafa, uma CPA, uma estrela

pop, uma quilter, e uma bibliotecária. E, no entanto, elas estavam totalmente em sintonia uma com a

outra.

"Para Megan e Gabe!"

Sophie pegou o vidro e foi apenas elevando-a a seus lábios quando ela parou e rapidamente colocou

para baixo. O líquido, doce borbulhante espirrou para fora de encontro à borda e para a mesa de

café.

"Quando ele perguntou?" Nicola perguntou. "Precisamos de todos os detalhes, né, meninas?"

Megan corou. "Na verdade, ele me pediu no casamento de Chloe."

Todos piscaram com surpresa. "Mas o que foi, vamos ver, há quanto tempo foi isso?"

Lori parou para calcular.

"Dois meses e meio", disse Sophie, o número de queimadas como um buraco em seu

cérebro.

"Tudo isso?" Lori ligou Megan. "Por que você não disse a noite?"

"Nós não planejamos manter isso em segredo por tanto tempo, eu juro." Megan olhou Chloe. "Gabe

levou-me para as vinhas e caiu sobre um joelho. Ele me disse que tinha sido carregando o anel ao

redor de semana, que ele queria que tudo fosse perfeito quando ele me perguntasse. "Megan não

podia conter seu brilho. "Ele já tinha perguntado a Summer se ele poderia ser meu marido. E o pai

dela. "Ela fungou e riu ao mesmo tempo. "Os dois já estão mantendo segredos de mim. Estou com

um grande problema, tais daqui em", ela disse, mas ficou claro para todos o quão feliz Megan

estava, não só por ter finalmente encontrado o amor da sua vida, mas também por ter um verdadeiro

parceiro e pai para ajudar a levantar sua filha.

"Isso é ridiculamente romântico", Lori disse, "mas você ainda devia ter nos contado.

Direito, Soph? "

Sophie assentiu, esperando o seu sorriso parecer natural.

"Certo".

"Era o seu dia", disse Megan a Chloe. "E então eu acho que nós aproveitamos mantendo-a nós

mesmos por um tempo. "

"Não há problema", Chloe disse, "apenas o tempo para que nos diga que você começa segunda

grávida. "

Sophie se engasgou com a respiração que ela estava tomando. Seus olhos começaram

imediatamente regar enquanto ela lutava para respirar normalmente.

"Desculpe, o champanhe deve ter ido para baixo do tubo errado", disse ela antes de

saltar para cima do sofá e indo para o banheiro de Lori convidado.

Dez semanas, dois dias e 15 horas, que é o tempo que tinha sido desde as horas nos braços de Jake

quando ele deu a ela mais prazer do que jamais sonhou ser possível ... depois desapareceu no meio

da noite.

Ele também passou a ser o tempo exatamente o suficiente para descobrir que seu período não foi

faltando porque tinha sempre vindo em intervalos aleatórios ou porque estava estressada sobre o

trabalho.

Não, não era uma mais-científica e muito razoável chocante porque ela estava tão tarde.

Ela estava grávida.

Em pé na frente do espelho oval em cima da pia, Sophie olhou-se e tentou ver se ela parecia

diferente ainda. Mas os buracos sob seus olhos, o aumento da proeminência de seus maçãs do rosto,

nenhuma dessas coisas tinha nada a ver com o bebê crescendo dentro dela.

Não, essas eram o resultado de nada mais complicado do que a auto-piedade.

Como, ela perguntou-se milhares de vezes nas oito horas que passaram desde que ela tinha levado

uma gravidez meia dúzia de testes, uma de cada fabricante do mercado tinha isso acontecido?

Ela já sabia a resposta para isso, é claro. Jake tinha usado preservativo, ela lembrou disso

claramente. Mas evidentemente que havia uma razão para as renúncias de pacotes de preservativos.

Apesar do choque de ver que a linha azul mais e mais e a palavra GRÁVIDA em que um teste que

acreditava claramente uma palavra, em vez de uma linha dupla azul era a melhor maneira de

apresentar a notícia de mudança de vida, não se perdeu em Sofia o quão irônico tudo era.

Ela era Agradável!

A única vez que ela já se deixou fazer algo louco, a única vez que ela tinha jogado cautela aos

ventos e tomado o que ela tanto queria, ela acabou totalmente pagando por isso.

Quantas mentiras haviam dito a si mesma, tudo porque ela queria que a noite com ele

tão mal? A lista era ridiculamente longa, mas mais uma vez ela se fez passar por cada

ponto de bala, sabendo que era a maneira perfeita de lembrar-se da verdade.

Mentira: Se ela amava Jake suficiente, ele eventualmente amá-la de volta.

Verdade: Ela poderia passar cada segundo do resto de sua vida regando-o com

amor, e ele nunca a amaria. Oh, ele gosta dela, tudo bem, como ele gostava do resto dos

Sullivans. Mas o amor não era algo que Jake McCann estava indo cada vez para se inscrever. Ele

tinha mesmo dito a ela isso diretamente no seu rosto.

Mentira: A única razão que ele sentiu engraçado sobre a queda por ela era porque ele eram amigos

próximos de seus irmãos.

Verdade: Ela poderia ter sido mais delirante? Ele não tinha caído por ela. Ele tinha simplesmente

tomado o que qualquer cara teria levado depois que ela jogou para ele: nua, corpo disposto.

Mentira: Ele não achava que ele era bom o suficiente para ela, mas uma vez que ela o convenceu de

que ele era, eles teriam o seu feliz para sempre depois.

Verdade: Jake era um dos homens mais confiantes que ela já conheceu. Se alguma coisa foi ridícula,

era que ela pensou que ele poderia ser feliz com uma chata, agradável bibliotecária. Não que ele não

achasse que ele era bom o suficiente para ela. Ele só não queria ela. Período.

Mentira: Os alucinantes beijos, o sexo escandalosamente grande, tinham de dizer que ele amou ela,

também.

Verdade: O sexo não era mágico. Orgasmos não ligam para as emoções. E ela era uma

idiota patética para nunca pensar qualquer outra coisa.

Mentira: Ela poderia ter uma noite incrível nos braços de Jake e depois voltar para vida normal, sem

qualquer outra coisa mudando fora daquelas horas perversamente perfeitas.

Verdade: Tudo havia mudado.

E ainda, apesar da inegável lista de verdades que ela apenas colocou para fora de si mesma, Sophie

não conseguia parar de lembrar do jeito que ele olhou para ela naquela noite. Se ela tivesse imaginado a posse feroz? A

emoção que ele não tinha sido capaz de esconder? Ela pensou que ele

estava tocando mais do que apenas o seu corpo. Ela pensou que ele estava atingindo todo o caminho

de sua alma.

Pare com isso, Sophie!

Ela precisava aceitar a verdade que Jake McCann provavelmente olhou para cada mulher que ele já

dormiu assim, e que suas horas juntos não tinha nada a ver com almas tocantes. Apenas partes do

corpo.

Ela ainda não podia acreditar que ela realmente disse a ele que o amava. Sempre.

Para sempre.

Deus, ela queria se enrolar em uma bola no chão do banheiro e nunca mais sair novamente.

Estúpida Sophie Sullivan com estrelas nos olhos cegando-a à realidade. E agora olha o que tinha

acontecido.

Ela estava grávida.

Com o bebê de Jake.

Bateram na porta. "Você está bem?"

Era Lori. Sophie rapidamente espirrou um pouco de água no rosto e toda velocidade o lavabo para

fazer parecer como se ela tivesse realmente usado o banheiro.

Ela abriu a porta e fingiu um sorriso. "Não é emocionante sobre Gabe e Megan? "

"É claro que é." Mas Lori não estava sorrindo de volta. "Eu preciso falar com você depois de todos,

por isso fique por aqui, ok? "

Sophie imediatamente preocupou que algo estava errado com sua irmã gêmea. Se ela tivesse muito

preocupada com ela própria notícia chocante de que ela não tinha pago perto o suficiente atenção se

Lori necessitasse do seu apoio?

A porta mal havia fechado atrás das outras mulheres quando Lori ligado Sophie.

"Extravase, mana."

O vinho de vidro que Sophie tinha ido lavar na pia da cozinha caiu de seus dedos e se espatifaram

na porcelana branca. No passado, Sophie tinha sido sempre a voz da razão, o ombro de sua irmã

gêmea para chorar.

Desta vez, tudo virou.

Ela preparou-se na borda da pia. Ela não ia chorar.

Não. Indo. Para. Chorar.

Mas quando Lori moveu atrás dela e colocou os braços ao redor de seus ombros, lágrimas

começaram a escorrer pelo rosto de Sophie tão rápido e grossas como a água ainda derramando da

torneira.

Tudo o que ela estava tentando segurar, a tratar de si mesma, além explodiu dentro dela. Ela sentiu

como se estivesse quebrando a partir de dentro para fora, como se ela estivesse prestes a quebrar em

tantas peças quanto o vidro da parte inferior da pia.

Os soluços arruinando seu corpo tão rígido que se Lori não estivesse segurando-a, ela

não poderia ter ficado de pé. De alguma forma, Lori desligou a água e tenho-os tanto

para o sofá, onde Sophie segurou sua irmã gêmea para salvar a vida. Suas brigas intermináveis

durante o ano passado recuaram para nada.

Tudo o que importava era saber que ela não estava completamente sozinha.

Quando Sophie finalmente parou de chorar, seu corpo sentindo completamente torcido,

Lori disse, "Espere um segundo," e voltou poucos segundos depois com um rolo de papel higiênico.

"Desculpe, isso é o melhor que eu tenho."

Era mais do que suficiente bom para Sophie para assoar o nariz em seu rosto e limpar e secar.

"Uau". Lori olhou para ela. "Você está realmente uma bagunça."

Sua irmã gêmea apontando o óbvio horrivelmente não deveria ter feito rir Sophie, mas

ela não pôde conter uma risadinha abafada. "Você acha?"

Lori pegou a mão dela. "É só que você nunca foi assim. Você está assustando-me. "

"Você não é a única." Embora a verdade era que pirando era um eufemismo, patético ridículo do

que ela estava sentindo.

"O que Jake fez com você?"

É claro que Lori imediatamente descobrir o-que-estava no coração de sua tristeza. Apenas Sophie

não poderia dizer exatamente, Oh, você sabe, não muito além de fazer a

mais doce, mais pecaminoso amor imaginável para mim e, em seguida, deixando-me no meio da

noite, bateu ... e completamente perdida sem ele.

Ela abriu a boca para dar a sua irmã uma resposta, mas não saiu nada.

"Você estava com ele, não foi? Naquela noite, após o casamento. "

Sophie assentiu. Ela poderia pelo menos fazer isso.

"Como foi isso? Não, espere. "Lori levantou a mão.

"Esqueça que eu perguntei. Seria também bem

como ouvir sobre uma das vidas de nossos irmãos do sexo.
"

Apenas, Jake não era o seu irmão. Só porque ele praticamente cresceu em sua casa não muda o fato

de que ele não era realmente um deles.

"Eu só vou assumir que foi incrível", disse Lori.

Sophie sabia o que se esperava dela aqui, então ela conseguiu outro aceno.

"Super incrível?"

Sophie suspirou, finalmente, responder verbalmente com:

"Sim". Mas esses detalhes emocionantes

de suas poucas horas juntos, embora ainda importante, havia desaparecido no fundo assim que ela

descobriu-

"Eu estou grávida."

Lá. Ela disse isso. E, ah, se Lori poderia ver seu próprio rosto no momento.

"Espere". Lori parecia tão chocada quanto Sophie já tinha visto ela em 25 anos. "Eu pensei que

você disse que era p-" Ela balançou a cabeça. "Eu não posso nem dizer que o

palavra, Soph. "

"Eu não comecei meu período desde antes do casamento."

"Você foi vê-lo em segredo durante todo esse tempo?"

Sophie bufou. "Você está brincando comigo? Nós fizemos isso uma vez "Uma vez espetacular.

"E, em seguida, ele se esgueirou para longe no meio da noite." Deixando-a sozinha naquela grande

cama na casa grande em Napa Valley colinas com nada para segurar, além de um travesseiro.

"Eu vou matá-lo." Lori pulou do sofá e agarrou seu telefone celular desligado no balcão da cozinha.

"Eu vou arrancar seu coração por meio de sua garganta. Melhor ainda, eu vou ter certeza que ele

nunca pode ter mais ninguém grávida novamente. "

Sophie agarrou a irmã de um milésimo de segundo antes que Lori fosse capaz de encontrar Jake

número na lista de seu telefone de contato. "Pare! Você não pode chamá-lo! Ele não sabe ainda. "

Dedo de Lori acalmou sobre o telefone. "Você não disse a ele?"

"Não. Nós nem sequer falamos desde aquela noite. Eu só levei os testes esta manhã. "

Sophie arrancou com força o telefone da mão de sua irmã. "Eu te amo por estar comigo. Mas eu

tenho que lidar com isso sozinha. "

Ela não se sentia grande, por qualquer meio, mas depois do

longo choro, e confessando as notícias

para sua irmã, ela se sentiu melhor. Mais forte.

Como ela pode realmente ser capaz de enfrentar Jake, sem desmoronar.

"Eu não posso acreditar nisso", disse Lori. "Aqui você tem estado em cima de mim por um ano para

quebrar esta coisa com você-sabe-quem, porque ele é "ruim para mim" e uma noite é tudo o que

tem para você entrar em apuros. "

Ela poderia ter soado como regozijando em outro contexto, mas Sophie sabia que não era.

Foi simplesmente Lori afirmando a ironia louca de sua situação.

"Eu nunca pensei que algo assim poderia acontecer comigo", disse Sophie.

E ainda uma voz na parte de trás de sua cabeça estava dizendo, Mesmo se você soubesse como ia

acabar, você teria feito de qualquer maneira. Você teria desistido de tudo, qualquer coisa, para ter a

chance de estar com ele.

"Isso poderia funcionar, você sabe", disse Lori, sem entusiasmo. "Talvez ele passou até a placa.

Talvez os dois pudessem realmente fazer este trabalho. "Ela olhou para Sophie

estômago. "Bem, vocês três, eu acho."

Sophie sabia melhor do que isso. "Eu não quero que ele fique comigo apenas por obrigação."

Ela respirou fundo, deixando oxigênio encher os pulmões e ajudando a reconstruir sua força. "Eu

quero amor".

Ela podia ver nos olhos de Lori confirmação do que todos os seus irmãos tinham conhecido:

Jake não acredita no amor. Sophie poderia tentar o resto de sua vida para convencê-lo, mas seria

apenas um desperdício.

"Oh, Soph." Ela fez uma careta. "Eu ainda vou matá-lo. Assim que você der a ele a notícia. "

Teria sido muito mais fácil se Sophie pudesse culpar Jake para tudo. Mas mesmo agora, ela tinha

que ser justa. "Não foi culpa dele. Enganei-o para dormir comigo. Ele fez o impossível para eu ir

embora. "

"Você está brincando comigo?" Lori soltou de suas mãos e pisou no chão de madeira

em sua fúria. "Como você poderia ter aprisionado um cara como Jake para dormir com

você? Você cimentou os pés no chão e pulou em cima dele enquanto ele implorou que você parasse?

"

Sophie estava além de feliz com a forma como a sua irmã sempre fez rir. Mesmo nos piores tempos.

"Você disse que não queria detalhes", lembrou sua irmã gêmea.

"Certo. Okay. Não há detalhes. Mas você não tem o tipo de experiência que ele faz com

o sexo oposto. Seduzindo você teria sido como tirar doce de

uma criança. "

O bebê da palavra trouxe tanto de volta para a questão mais importante na mão.

"Você vai ter um bebê, Soph." Olhos de Lori estavam arregalados de espanto.

Sophie colocou as mãos sobre sua barriga, mesmo que ela soubesse que tinha que ser

algo quase do tamanho de uma ervilha dentro dela. Isso foi quando ele finalmente bater nela.

Um bebê.

Mesmo que ela estava apavorada, de repente ela não podia deixar de ser feliz. Ela estava

indo ter um menino ou uma menina com olhos de Jake, uma criança que iria executar o seu

esfarrapado, se energia Jake era nada para passar.

"Eu vou amá-lo tanto."

Lori realmente parecia que ela ia chorar. "Todos nós vamos."

Oh Deus. Sua família. Sua mãe. Seus irmãos. Ela não queria

pensar sobre o quanto eles perdê-la por

isso.

"Não se atreva a dizer a uma alma."

"Mas"

"Ninguém, Lori. Juro por Deus, é melhor deixar-me lidar com isso com Jake – a maneira que eu

preciso.”

Lori franziu a testa. "Tudo bem", ela disse, muito relutantemente. "Mas não se esqueça, você tem ao

menos sete pessoas apoiando-a sobre este assunto. Seis punhos realmente grandes.”

Sophie sorriu para ela. "Obrigada, Lori."

"Hey," sua irmã disse com um sorriso: "Eu estou feliz que é você e não eu."

Agora, lá estava a Lori mal que ela conhecia e amava. "Você quase chorou lá por um

segundo ", disse Sophie.

"Não."

"Fez também."

O padrão de família de sua insignificância ajudou Sophie centrar um pouco mais. Suficiente que até

o momento ela voltou fora, ela decidiu que era forte o suficiente para ir e fazer o que precisava ser

feito.

Era hora de dizer a Jake que ele ia ser pai.

Capítulo Dez

Os números sobre as planilhas que cobriam a mesa no escritório de Jake casa desfocava

diante de seus olhos. Por mais difícil que as palavras eram para ele processar, os números sempre

foram fáceis.

Ele empurrou longe de sua mesa, sabendo qualquer trabalho que ele tentasse fazer agora ele teria

que refazer de manhã. A única razão que ele ficou em casa hoje à noite foi poder através de algum

trabalho. Se ele não ia ser capaz de obter de nada feito, ele poderia muito bem estar em um dos

bares que trabalham as torneiras.

Ele pegou seu telefone celular fora do balcão da cozinha e viu uma chamada perdida de

Zach Sullivan. Durante dez semanas, ele tinha saído de seu caminho para evitar os Sullivans. Ele

não poderia enfrentar Zach ou Marcus ou Chase ou Gabe, não sabendo o que ele tinha feito a sua

irmã. Ele foi o mais baixo que ele já se inclinou, tão baixo que ele ainda não podia acreditar que ele

tinha feito. Ele continuou esperando que ele acordasse e tudo seria um sonho louco ... mas a

qualquer momento ele conseguia dormir, tudo o que ele podia ver era Sophie e o olhar em seus

olhos quando ela disse a ele que o amava.

Para sempre.

Ele sabia, sabia que ela não poderia realmente amá-lo. Ela adorava uma versão fantasiosa de Jake

McCann que ela provavelmente escreveu numa das revistas desde sua infância quando ela era uma menina em vestidos rosa e Pigtails.

Ela nunca perdoaria pelo que ele tinha feito e Jake sabia que ele não merecia perdão, assim como ele sabia que era o melhor para ela ficar longe dele a partir de agora.

Porque agora que ele sabia que o seu sabor, a sensação de sua ...

Ele precisava chegar ao pub, onde o barulho e atividade iria distraí-lo de pensar nela. Ele empurrou

o seu telefone no bolso, pegou as chaves do carro e arrancou para abrir a porta da frente.

Sophie Sullivan ficou de degraus da frente. "Oh, oi. Eu estava prestes a bater. "

"O que diabos você está fazendo aqui?"

Foi exatamente o que ele perguntou a ela quando ela apareceu em sua casa em Napa. Ele sabia que

vindo para ela de maneira tão agressiva não estava fazendo

absolutamente nada para compensar a

forma como ele a tratava, mas foi o melhor que ele poderia fazer, uma vez que nem mesmo olhar

para Sophie teve suas células cerebrais lutando.

Ela parecia incerta e desconfortável. Junto com cansada, pelo menos tão cansada quanto ele se

sentia.

"Posso entrar?"

"Você não se lembra o que aconteceu da última vez?" Ele quase rosnou as palavras para ela, mas

mesmo que ela empalidecesse e seus olhos se arregalassem, ela não fez um movimento para sair.

"Sim", ela disse suavemente. "Isso é exatamente o que eu estou aqui para falar com você."

Jake não confiou em si mesmo ao seu redor. Assim como ele esperava a visse novamente, um olhar

seria tudo o que levou para ele ser agarrado com uma vontade feroz de arrastá-la e acorrentá-la na

sua cama.

Deus, ele estava doente, pensando até agora sobre todas as maneiras que ele poderia corrompê-la.

Agradável.

Ele tinha que se lembrar que ela era Agradável ... em vez da mulher naturalmente sensual que tinha

se contorcido e gritado debaixo dele, desesperada por prazer, quando descobriu-se que sob seu doce,

fachada, inocente Agradável era uma mulher impertinente que - "Eu não tenho tempo para isso hoje

à noite." A última coisa que ele queria fazer era machucá-la, mas se ela ficasse, se ela deixasse tocá-

la novamente, ele só acabaria machucando mais.

"Eu tenho que voltar para o pub."

"É muito ruim", disse ela, "porque você e eu precisamos conversar. Agora".

Ela empurrou por ele, uma feroz Sophie Sullivan, ele não sabia que existia até agora.

Quando ele fechou a porta e virou-se para encará-la, Jake estava totalmente focado em socando para

baixo sua reação como ela estava bonita, quão bem ela cheirava, o quanto ele queria puxá-la contra

ele. Ele estava tão concentrado em pendurado em sua quase controle inexistente, que ele quase perdeu suas próximas palavras.

"Eu estou grávida."

A Terra realmente parou de girar, quase lançando-o para fora da borda. Seu cérebro

tentou manter o que ela disse, mas ele não poderia quebrar a cabeça em torno dela.

Não podia acreditar que tinha ouvido o que ele pensou que tinha acabado de ouvir.

Ele olhou para seu estômago, seu suéter e saia justa na cintura o suficiente para ele

ver que ainda era plana.

"Eu provavelmente não vou começar a mostrar por mais um mês."

Pânico apoderou-se dele com a idéia de ser pai. Ele nunca tinha planejado ter crianças. Tinha feito

algo nada claro como isso nunca iria acontecer.

"Você tem certeza que é meu?"

Ela parecia que tinha transportado fora e pregou-a com um soco no queixo, ao invés de

pedindo-lhe uma pergunta. "O casamento foi dois meses e meio atrás." Ela trabalhou visivelmente

para se acalmar. "Você é o único homem com quem eu dormi" Ela fez uma pausa. "-A longo

período de tempo. Não poderia ter sido qualquer outra pessoa. "

Pânico e choque ainda arranhou suas entranhas, mas não pode substituir o puramente

instinto masculino primitivo para reclamá-la e seu filho naquele instante.

Alívio varreu Jake ao saber que ela era sua.

Só sua.

Ela tomou uma respiração profunda e instável. "Eu vim aqui para lhe dizer o que ... o que aconteceu. Você merece saber, não para sempre pergunto se minha menina ou menino é seu."
"

Suas palavras, e a imagem que evocava, quase levou-o de joelhos.

Uma garotinha. Ou menino.

Sua filha ou filho.

"Quando?", Ele perguntou em uma voz que ainda era muito dura.

"Eu acho que estou em algum lugar entre 12-14 semanas, então ... no outono."

Jake nunca tinha marcado o tempo por qualquer outra coisa do que viagens de negócios e férias ... e

espancamentos quando ele era criança. "Você já viu um médico?" Mais uma vez, as palavras eram

ásperas quando ele não conseguia moderar o instinto primitivo de reclamá-la e para o bebê quanto a

dele. Agora.

Para sempre.

Ela pareceu surpresa com a pergunta. "Eu tenho um compromisso para amanhã."

"Bom", disse ele, a necessidade de se aproximar dela, seu brilho puxando-o da maneira que sempre

teve. Só que ele não conseguia se lembrar de como combatê-la mais. "Eu vou com você. "

"Espere." Ela balançou a cabeça, deu um passo para trás dele, aumentando a distância que ele tinha

ficado apenas fechamento. "Eu não só vim aqui para dizer que estou grávida. Eu também vim para

dizer a você que eu não quero nada de você. E que ninguém precisa saber que você é o pai. "

"Como o inferno."

Ela parecia chocada com a reação dele. Mas, apesar de seu choque, ela não se moveu umapolegada,

assim como ele continuou a fechar a distância entre eles.

"Por que você está dizendo isso?", Ela perguntou. "Eu pensei que você ficaria feliz em saber que eu

não quero nada de você. Dessa forma, você pode manter o seu estilo de vida livre. "

A palavra livre torceu nos lábios até que soou como uma maldição.

"Eu não vou deixar você ir embora, Sophie. E eu não vou deixar que você diga a sua família, seus

amigos, que um cara aleatório fez isso com você. "Ele apontou o índice de

dedo em seu peito. "Foi eu."

Sessenta segundos atrás, ele estava tentando levá-la a admitir que não foi. Mas agora a

verdade veio à tona: ele estava desesperado para reclamar o garoto como seu.

E ela também, uma voz zombeteira em sua cabeça lhe disse. Finalmente, você pode ter

tudo o que você sempre quis. Mesmo que você não mereça nada disso.

"Eu sei que você já deve ter esquecido o que aconteceu naquela noite, mas eu não esqueci."

Frustração de Sophie tinha se transformado em raiva cheia. Foi um outro lado dela que ele nunca

sabia que existia. "Você se foi assim que você pode fugir, provavelmente desejando uma escotilha

de escape muito antes de você, na verdade, à esquerda. Nós dois sabemos que você tem

absolutamente zero interesse nenhum em estar comigo. O fato de que eu estou grávida não muda

nada disso. Por muito tempo, eu queria que você me notasse. Visse-me. E você fez, por uma noite.

Mas então eu percebi que mesmo que eu tenha o que eu pensei que eu queria, não significou nada.

"Ela balançou a cabeça. "Foi muito sexo, mas eu quero mais do que a luxúria. Eu quero amor

eterno. Quero aquele olhar que Chase deu a Chloe quando ele prometeu ser dela para sempre. "

Ele odiava o jeito que ela estava olhando para ele, com nenhum do culto do herói, nenhuma da

admiração indisfarçável ela costumava ter para ele.

Jake nunca se sentiu como um herói. Mas nos olhos de uma pessoa, pelo menos, que não tinha sido completo uma escória.

Até agora.

Machucava o derramamento de cada palavra que ela havia dito. Mas ele não podia lidar com isso

agora, não quando havia coisas mais importantes para resolver. Ele nunca teve uma mãe e faria

provavelmente teria sido muito melhor se ele não tivesse tido um pai, qualquer um. As crianças não

deveriam nunca ter sido nos cartões para ele, mas como ele estava apenas começando a perceber

que ele não estava em controle de quase tanto quanto ele gostava de pensar que era, uma coisa era

certa. Ele não ia deixar seu filho perder ter uma mãe e um pai.

"Agora que você está tendo o meu filho, vamos nos casar."

Sua boca se abriu. "Você não ouviu nada que eu disse?"

Sim, ele a ouviu. Cada palavra, valente corajosa com a

intenção de empurrá-lo para fora de sua

vida.

"Nós podemos ir a Las Vegas em um par de horas, apenas fazê-lo."

"Eu não vou casar com você, Jake", disse ela, e depois com um shake confusa de

sua cabeça, "De todas as pessoas no mundo, eu não teria esperado isso de você."

Como ela podia não entender que sua educação foi exatamente por ser uma parte da vida de seu

filho seria tão importante para ele? Só porque ela estava grávida de um garoto que ele não tinha

planejado nunca ter não mudava o fato de que ele não ia deixar que a criança crescesse sem saber

que era pai.

"Você está grávida do meu filho." Ele estendeu a mão para ela, colocando as mãos sobre ombros

dela antes que ela pudesse ficar longe dele. Esta era a sua chance de finalmente reivindicar tudo o

que ele sempre quis. Não apenas Sophie, mas uma família.
"Meu filho, Sophie. Você não pode

mantê-lo longe de mim. "

"Não", ela disse, tensa sob seu controle, "Eu não faria isso com você."

"É exatamente o que você está ameaçando".

Ela balançou a cabeça, mas ela não tentou sair de seus braços. "Eu não estou. Eu juro que eu não

estou. Eu estou apenas tentando deixá-lo fora do gancho ".

"Foda-se deixar fora do gancho".

Ela se encolheu em sua linguagem chula e Jake quase amaldiçoou novamente com o pensamento de

perder Sophie rasgou suas tripas em pedaços. Mas perder seu filho também?

Não é um acaso.

Desespero de Jake para manter ambos tiveram precedência sobre todo o resto.

"Uma semana".

"O que?"

"Eu quero uma semana para convencê-la a se casar comigo."

"Você pensa seriamente que você pode me convencer a casar com você em sete dias? Você deve ser

o mais arrogante, egocêntrico "Ela parou insulto médio, claramente tentando recuperar o controle.

Ela tomou uma respiração profunda. "Olha, se você quer ser uma parte da vida de seu filho, eu vou

mantê-la. Mas você e eu sabemos que não temos que casar para sermos pais envolvidos. Eu não

entendo por que você está agindo assim ... ou como você poderia pensar que eu vou concordar com

suas demandas. "

Porque apenas um punhado de horas com você em meus braços tornou tão mal posso

lembrar o que minha vida era antes de você. Eu só sei que não era boa.

Crescendo, bairro de Jake tinha sido duro o suficiente para que ele rapidamente aprendesse a fazer o

que ele tinha que fazer para ter certeza que ele se afastasse de uma peça. Direito, errado, nada disso

importava quando sua vida estava em jogo.

Desta vez, três vidas estavam na linha dele, Sophie, e seu bebê e ele - lutar tão sujo quanto ele

pudesse para eles.

"Você foi a única que veio à minha casa em Napa e tirou suas roupas." Ele deixou sua lembrança de

quem seduziu quem piar antes de dizer: "Você me deve pelo menos sete dias".

Sophie olhou para ele por um longo momento, tempo suficiente para que ele soubesse que tinha o

seu direito onde ele queria. Finalmente.

"Se eu disser que sim, no final da semana você vai concordar em fazer isso do meu jeito?"

Não. Ele nunca seria capaz de fazer isso, nunca poderia, em um milhão de anos não reivindicar o

seu bebê ou a mãe de seu filho. Mas não iria ajudar a sua causa se ela soubesse que vai dentro

sabendo que precisava da semana para trabalhar sua magia, ele balançou a cabeça, somente uma

mentira mais para adicionar no topo da pilha. Mas ele não foi feito jogando sujo ainda não, quando

ele sabia usar sua ligação sexual era a sua melhor chance de levá-la a mudar de idéia. Mesmo se ele

queimasse no inferno.

"A cama é parte do negócio, Sophie. É não-negociável".

"Obviamente", respondeu ela, chocando o inferno fora dele, mais uma vez. "Nós vamos ter um

bando de sexo por uma semana e então você vai embora de novo e eu vou lidar com o resto da

minha vida. "Ela encolheu os ombros, como se ela não poderia ter se importado menos com isso de

qualquer maneira.

Jake percebeu tardiamente seu passo em falso. No final da semana, Sophie ia usar todo o sexo

grande que eles eram obrigados a ter para provar que é tudo o que havia entre eles.

Ele nunca teve de provar o contrário a uma mulher, nunca quis.

Era um pedaço de uma situação. Especialmente considerando, ele sabia agora, que não fez importa

o quanto ele tentasse não tocá-la. Ele foi mal vai fazer isso mais sete minutos, e muito menos de

sete dias, sem fazer amor com ela novamente.

"Então, estamos de acordo?"

"Tudo bem." A única palavra da sua boca realizado num mundo de irritação. "Eu vou dar-lhe sete

dias, mas você não pode dizer a ninguém na minha família sobre nós. Sobre o bebê. "

Fazia sentido que nenhum deles soubesse. Porque se o fizessem, seus irmãos já o teriam caçado. E o

matado.

"Alguém sabe além de nós dois?"

"Só Lori. Ela queria fazer coisas terríveis para você, quando ela descobriu. Ainda quer, na verdade.

"

Ele iria ser mais fácil para ele conquistá-la em sete dias se a sua família não fosse constantemente

interferir em seus negócios, especialmente se seus irmãos colocasse em um completo corpo

engessado. Mas Sophie manter algo tão grande, tão importante da família que era tudo para ela, não

se sente bem com Jake.

"Você está diferente." Incandescência. "Sua mãe vai dar uma olhada em você e saber. "

Seu rosto ficou branco novamente. "Oh, Deus, você está certo. Eu não vou vê-la. "Ele podia ver ela

tentando se convencer de que o que ela estava fazendo era certo. "É apenas uma semana."

Os sete dias que ela tinha prometido a ele começou batendo como uma bomba de tempo, rindo

enquanto ele tentava descobrir uma maneira de desligá-lo antes que ele detonasse. Eles fariam

sobre sua família mais tarde. Agora ele tinha a mãe de seu

filho a conquistar.

"Você já comeu?"

"Esta manhã."

Foi a maneira, tarde passado, quando ela deveria ter comido o jantar. "Você tem que pensar mais do

que em si mesma agora. "

"Você está me acusando de fazer algo para prejudicar"

Ele cortou. "Não. Eu só quero ter certeza de que você come. Sente-se ", disse ele, apontando para

um de seus bancos de bar. "Eu vou fazer o jantar."

"Eu pensei que você fosse necessário no pub", disse ela, jogando suas palavras anteriores de volta

no seu rosto. Ela se virou e se dirigiu para a porta da frente.

Jake não pensou antes de estender a mão e puxa-la contra ele. Ele sabia que ser puxada por ele era a

última coisa que ela queria, mas ela pertencia a seus braços.

"Sete dias começam agora."

Capítulo Onze

Algumas coisas eram muito estranhas para Sophie para obter sua cabeça ao redor. Como o fato que,

depois de todos estes anos de desejo e espera e sonhos, ela estava finalmente sentada na cozinha de

Jake.

Onde ele estava cozinhando o jantar.

Enquanto ela estava grávida.

Com seu bebê.

Nenhuma dúvida sobre isso, ela tinha sido sugada para dentro do Twilight Zone.

As luzes da cidade de seu loft no terceiro andar, no que costumava ser a parte industrial da cidade,

eram espetaculares. Mas ela não podia tirar os olhos de Jake.

Ele teve um frigobar surpreendentemente cheio para um solteiro e ele certamente parecia que ele

sabia o que ele estava fazendo com as cenouras, batatas e cebolas. Ela ainda estava com raiva dele

por suas demandas Neanderthalish, mas ela precisava comer. E ela estava perfeitamente bem com

deixar alguém alimentá-la em um dia que tinha sido mais do que qualquer outro que ela pudesse se

lembrar.

Claro, só porque grande, perigoso Jake McCann parecia incrivelmente bonito cozinhando o jantar,

Sophie sabia que não devia ler muito sobre o que ele estava fazendo, ou para confundir a sua

preocupação pelo bem-estar do bebê com preocupação por ela.

Agora que ele sabia que ia ser pai, ela podia dizer tudo o que ele queria era uma criança saudável.

Ela não tinha dúvida de que ele não iria piscar duas vezes em tomar medidas drásticas para alcançar

os seus objetivos, como amarrá-la e força-alimentar suas refeições saudáveis.

Se apenas a parte amarrar-lhe-up ainda não soasse tão bem

...

"Você está muito quente? Muito frio? "

"Eu estou bem", ela disse em uma voz cortada.

"Você já foi"

O homem mais auto-confiante que tinha conhecido de repente, parecia que ele não sabia o que

dizer. Droga, Sophie disse a si mesma, não era nem um pouco adorável.

"Você está doente?"

"Não. Principalmente eu só estou cansada. "Mas eu pensei que era porque toda vez que eu tentava

adormecer acabava pensando em você em seu lugar. "É por isso que eu não sabia que eu estava

grávida até hoje. "

"Bom," ele disse em uma voz rouca quando ele encheu o copo meio vazio de água e

deslizou um prato de pão quente com refrigerante fusão manteiga sobre ela em direção a ela antes

de se mudar atrás do fogão. "Estou feliz que você se senti

bem."

Foi difícil de lembrar que ele não se importava com ela em tudo, quando ele estava sendo tão doce.

Como na terra que ela estava indo para manter seu guarda-se por sete dias?

E como diabos ele tinha sequer chegado a concordar com uma semana em primeiro lugar?

Sophie ainda não tinha certeza, embora não achasse que ela jamais esqueceria a expressão em seu

rosto quando ela lhe disse que não queria nada com ele e iria lidar com o bebê sozinha, sem nunca

dizer a ele o nome do pai.

Jake parecia momentaneamente perdido. Em seguida, irritado. Então determinado.

Talvez ela deveria ter vindo mais preparada para a reação dele, mas ela não tinha esperança que ele

quisesse um bebê. Especialmente não dela. E, francamente, ela ainda não conseguia entender por

quê ele queria. Jake era o bacharel final. Sua vida noturna-

driven não se prestava a dinâmica

familiar.

Amanhã, depois de umas boas oito horas de sono, ela faria se encará-lo para baixo novamente e

exigiria uma resposta. Naquela noite, porém, ela não tinha certeza de como ela ia ficar acordada

durante esta refeição.

"Eu não acredito que você sabe cozinhar." A simples afirmação saiu como uma mordida, mais do

que ela mesmo sabia que tinha nela. Sophie não conseguia entender como ela poderia amar e odiá-

lo ao mesmo tempo... só que ela podia.

Ele deu um meio sorriso, não é bem o sorriso que ela estava tão acostumada. Houve algo neste

sorriso que era diferente, quase como se ele estivesse um pouco envergonhado de ser apanhado em

algo que não gritasse mulherengo masculino.

"Eu tive que aprender quando a cozinheira estava doente e

não havia ninguém por perto para fazê-

lo."

"Eu nunca pensei sobre o quão difícil deve ter sido para ter seu próprio restaurante", ela disse,

assumindo que ele estava falando sobre a compra e operação do primeiro McCann irlandês Pub.

"Sim", ele disse, "foi uma loucura saber que a execução McCann foi inteiramente até mim. Ganhar

ou perder, eu era o cara a culpa, mas isso não é onde eu aprendi a cozinhar. Eu tinha 10 anos. Meu

pai estava trabalhando com as torneiras. Eu iria sair na parte de trás, para lavar pratos trimestres. O

cozinheiro estava bêbado demais para fritar as ordens. Ele desmaiou na parte de trás e da clientes

estavam dando minha angústia pai. Ele me disse para cozinhar. "Jake transferiu os legumes para um

prato, em seguida, cortou o porco assado que tinha aquecido na chapa ao lado. "Então, eu cozinhei

".

Há quanto tempo ela queria saber algo assim sobre a vida de Jake? Quanto tempo ela sonhava em

estar perto o suficiente para que ele realmente ouvisse histórias de sua infância? Agora que o

momento havia chegado, ela estava tão brava com ele. Muito louca- e muito cansada para realmente

apreciar isso.

Ele deslizou a placa na frente dela e cheirava maravilhoso. "Tarifa padrão irlandês."

Havia uma sugestão de defesa em seu tom. "É o que eu faço melhor."

Que, ela sabia, era o lugar onde ele estava errado. A comida estava incrível, mas ela

já sabia o que ele fazia melhor. E enquanto ela envolvia muito calor, a cozinha não foi

o local preferido ... e havia um pedaço de uma roupa muito menos envolvidos.

"A cama não é negociável".

Mais e mais as suas palavras anteriores jogadas em sua

cabeça, vibrando através de seu corpo,

tornando cada célula completamente viva, alerta com querer, apesar dela estar esgotada. Ela já tinha

aceitado os sete dias em estreita proximidade com Jake tornaria impossível para proteger seus

hormônios. Especialmente quando ela agora sabia exatamente o quão bom ele poderia fazê-la sentir.

Só que desta vez, ela foi inteligente o suficiente para saber que ela precisava para proteger seu

coração. Não o que importa.

Felizmente, o rosnar de seu estômago roubou sua atenção de volta a partir de quão perto

sua cama tinha que ser. Ela pegou a faca e garfo. "Obrigada pelo jantar."

Ele não era o mais grato que ela já tinha soado, mas foi o melhor que ela podia fazer por agora. Jake

só tem que lidar com isso. Mas quando ela deu uma mordida, ela não podia

parar o gemido de apreciação vindo de seus lábios.

"Você gostou?"

Ele estava sorrindo para ela e, quando ela olhou para ele, quando ela viu os escuros dos olhos nela

como que, olhando tão satisfeito em satisfazê-la, ela perdeu a apreensão de cada pensamento ...

espera perdido de qualquer coisa, mas a necessidade súbita, desesperada para sentir a sua boca na

dela novamente, levando-a, possuindo-a do jeito que ele teve durante a noite uma bela em conjunto.

Não ajudou quando seu sorriso mudou, passando para um olhar intenso de desejo que

ela estava se espelhando exatamente nela.

De alguma forma ela conseguiu se recompor o suficiente para dizer: "Está ótimo." Ela

deu outra mordida, na esperança de que, se ela mantivesse a boca cheia, ela poderia manter os

lábios focados em algo diferente do que o sentimento de Jake pressionando contra eles.

"Ótimo. Há mais se você precisar. "

Ela franziu o cenho. "Espere, não é você que tem um pouco?"

Ele balançou a cabeça. "Eu comi antes."

"Ah." Ele realmente havia feito tudo isso para ela. Nenhum homem tinha cozinhado para ela antes.

Então, novamente, nenhum homem jamais a engravidou, também. Supôs-se um sussurro refeição

era o mínimo que ele poderia fazer.

Sophie estava com fome suficiente para não se preocupar que ele estava apenas sentado

observando-a comer. Ela nunca tinha sido uma daquelas meninas que escolheram a sua comida.

Seus quadris e seios eram evidências de que, apesar das voltas ela nadou a cada dia. Lori era um

pouco mais magra, dada a sua dança intensa e horário coreografia.

Mas depois de vários minutos, enquanto seu estômago foi de vazio para cheio, ela percebeu que ela

ia perder a batalha de manter os olhos abertos. Ela largou a

faca e garfo e bocejou, grande e longo

prazo.

"Você está cansada."

Jake, ela notou mais de uma vez, não desperdiçava palavras. Mas antes que ela pudesse fazer muito

mais do que acenar a cabeça, os braços estavam indo ao seu redor e ele estava levantando-a do

banquinho.

Seu cérebro e do corpo, imediatamente piscou de volta para Napa, quando ele pegou sua, nua e

desesperada por ele.

"O que você está fazendo?" Ela não conseguia esconder o pânico que saía de cada palavra.

Ele não quebrou passo. "Levando você para a cama."

Sua respiração acelerou em seu peito. Mesmo querendo ele tão ruim quanto ela queria, ela não

poderia ter relações sexuais com ele esta noite. Não quando ela estava tão cansada e se sentindo tão

fraca, como cada parede, ela deve ter-se proteger a si mesma estava deitada tirando uma soneca.

O que aconteceria se ela baixasse as defesas que ela tentou colocar-se? O que parte restante do seu

coração, ou pior, sua alma-que ela acabaria entregando a ele em uma bandeja de prata?

"Jake, o jantar foi ótimo, mas eu preciso ir para casa agora."

"Não." O quarto dele era grande e masculino, assim como ele. "Sete dias, Sophie. Você me prometeu a semana." Ele mudou-se para tirar os sapatos e ela estava tão atordoada por como ele foi

gentil com ela sendo que ela o deixou.

"Eu sei que eu fiz", disse ela, quando ela encontrou sua voz.

"Mas eu pensei que ia ser assim tempo,

que iríamos encontrar-nos depois do trabalho por algumas horas".

"Eu quero você aqui. Comigo. "

Era tudo o que ela queria que ele dissesse, e ainda as palavras vindo de seus lábios eram: "E se eu

não quiser estar aqui?"

Ele olhou para ela de onde ele estava ajoelhado a seus pés descalços agora, seus olhos de um

insondável quase preto. "Então eu vou ficar com você."

Ela engoliu em seco, de repente percebendo sua intenção e só o que ela tinha assinado

-se para uma.

Não apenas sete dias, mas sete noites.

Oh Deus.

Ele se levantou e foi ao banheiro, mas estava de volta em segundos. "Há uma nova escova de dentes

ao lado da pia. Eu estarei de volta em breve. "

Sophie sabia que ela poderia colocar seus sapatos de volta e ir embora, que ela não teria que ir em

sua casa de banho e escovar os dentes antes de escorregar em sua cama. Mas ela também conhecia

Jake bem o suficiente para saber que, se ela fizesse isso, ele acabaria seguindo-a.

Ele não se importou com batidas na porta de seu apartamento alto o suficiente para acordar o bairro

inteiro antes que ela deixasse dentro Não quando ele estava tão incrivelmente possessivo,

claramente querendo tomar conta de sua vida, fazendo coisas como forçá-la a comer o jantar. Ele

não importa que ela estava com fome suficiente para comer um cavalo. Ela não queria que ninguém

dizendo-lhe o que fazer.

Especialmente ele.

Mas a coisa mais louca de todas foi que, em vez de apenas ficar louca sobre seu comportamento

dominador, ficou excitada por ele ao mesmo tempo. Tanto é assim que ela não conseguia parar de

seu devaneio velho favorito de jogar em sua cabeça, aquele onde Jake músculos rígidos foram

fixando-a para a cama e ele estava olhando para ela dizendo-lhe exatamente o que ele ia fazer com

ela. E ela estava morrendo por isso.

Ela empurrou-se da cama e foi ao banheiro. "Estúpida, estúpida, estúpida. "Ela esbravejou consigo

mesma por todo o caminho através do tapete no chão de azulejos.

Sua estupidez já tinha obtido a seu cota de confusão. Ela não tinha necessidade de compor ainda

mais pelo fato de ceder a sua por sete dias "deixe-me convencer que eu posso estar lá para você e o

bebê jogo ". Especialmente desde que qualquer cara que manteve escovas extras na mão claramente

precisava delas para um desfile de mulheres.

Furiosa com ela, ela escovou os dentes com força suficiente para tirar a camada superior do esmalte,

em seguida, lavou o rosto. Ele não tinha oferecido a ela qualquer pijama e ela definitivamente não

ia entrar em sua cama, nua.

Será que ele não simplesmente amava isso?

Pelo menos, pensou com uma pequena medida de conforto, ele não mantinha pijama para as

mulheres na sua casa para ir com as escovas de dentes. Ela nunca tinha passado por alguém outra

peessoa coisas antes de-Lori foi o snoop em sua família, mas Sophie não se sentia em todos ruim

sobre a abertura de seu armário para procurar uma T-shirt. Ela odiava dormir de sutiã, mas ela

precisava de algo para cobrir sua no lugar da branca de algodão que ela usava.

Ela encontrou uma camisa preta e como ela rapidamente tirou a saia, blusa e sutiã, ela tentou não

apreciar o fato de que a camisa tinha cheiro de Jake. Um limpo, masculino cheiro que foi direto para

a cabeça.

Ouvindo passos, ela praticamente se jogou em sua cama e abaixo da espessura cobre, apenas para

descobrir seu colchão deliciosamente confortável.

Claramente, a partir do que ela tinha visto de sua

casa, até agora, ele comprou o melhor para si mesmo. Ela só podia imaginar o quanto uma cama

assim devia ter custado.

Ah, mas valeu a pena cada centavo.

Ela não tinha pensado que ela seria capaz de dormir uma piscadela em sua cama. Mas era tão

confortável ... e ela estava tão cansada.

Antes que ela percebesse, o cérebro de Sophie desligou e ela foi para a contagem.

Jake estava na porta, tão impressionado com a imagem de Sophie dormindo em sua cama que ele

não poderia realmente fazer seus pés avançarem. Mais uma vez, ele não podia fazer nada, mas olhar

para ela, ver como seu peito subia e descia lentamente, os cabelos espalhados através de seu

travesseiro, sua expressão tão serena.

Seu peito apertou mais apertado quando ele finalmente transferiu para o quarto. Seu aroma já estava

em todos os lugares, envolvendo em torno dele,

serpenteando através dele, puxando-o mais perto.

Sessenta segundos depois, ele tinha despido a roupa. Toda ela.

Ele queria ela. Mal. Ele não tinha só querido ela desde o momento em que tinha encontrado sua

posição fora de sua porta da frente, não tinha apenas precisado dela para dois meses e meio, desde

que eles tinham feito amor na casa em Napa. Não, a verdade era que ele queria ela muito mais

tempo do que isso.

Ele puxou as cobertas, deslizou ao lado dela, e colocou seu braço ao redor da cintura para puxá-la

para ele, suas curvas suaves encaixando perfeitamente contra ele, seus quadris um pano macio,

berço aquecido para a ereção que não iria embora. Jake deslizou uma mão em seu longo cabelo,

respirando seu aroma doce.

Ele não devia se sentir bem para ter Sophie Sullivan em sua cama. Mas nada teria feito sentir tão

bem antes.

"Boa noite, princesa." Ele sussurrou as palavras contra o topo de sua cabeça, pressionando um beijo

suave lá. Sono alegou Jake muito antes que ele pensasse que seria, com uma mulher que ele nunca

pensou que ele poderia ter segura e quente em seus braços.

Capítulo Doze

Sophie sentia tão segura, tão quente, quando ela flutuou no espaço-entre dormir e vem

completamente acordado. Ela sabia exatamente onde estava, sabia exatamente por que se sentia tão

bem. Jake estava segurando ela, seus braços em volta dela enrolados protetoramente nos ombros,

com uma das mãos espalmadas sobre seu estômago plana sob a camiseta, como se ele estava

tentando proteger mais do que apenas ela.

E ele estava completamente nu.

Ela podia sentir a carne rígida de sua ereção contra a baixa

de suas costas, os cabelos em suas coxas

contra a pele lisa de suas pernas, e como o desejo rapidamente roubou através dela, ela não

conseguia parar de seu corpo semi-adormecido de querer chegar mais perto ainda.

Ela assumiu que noite seria sua inimiga, essas horas escuras durante os sete dias que ela tinha

prometido. Mas agora ela sabia que não importava se era dia ou noite, luz ou escuro.

Ela era o seu pior inimigo.

Jake não teria de pedir-lhe uma coisa danada. Só para estar perto dele assim, se só para conhecer a

doçura de seu toque por alguns segundos, ela desistia de tudo.

Obviamente ouvir sua admissão em segredo, Agradável Sophie veio completamente acordado

dentro dela e começou a gritar com ela para se proteger de ser ferida pior do que já estava. Prazer

tentou lembrá-la da dor que ela sentiu por dois longos

meses, tentou aguentar essas verdades que ela

tinha feito se enfrentar no dia anterior.

Mas Sophie impertinente, a parte dela que tinha sido claramente pressionada por muito

tempo, queria voltar para o lugar onde Jake tinha tocado, provocado, levando-a para o céu e para

trás. Ela teria cuidado neste momento. Ela não seria tola o suficiente para deixar escapar seu amor

por ele ou até mesmo a admitir que ela sentiu que, não importa quão bem que ele a fazia sentir.

Claro que, quando Jake suavemente soprou o cabelo longe de seu pescoço e apertou os lábios para a

pele sensível lá, era inevitável que impertinente iria ganhar a batalha sobre Agradável.

Ao invés de tentar combatê-lo, sabendo que era inútil tentar mesmo fingir que não queria ser sua

amante para os próximos sete dias, Sophie fez o que veio naturalmente e arqueou o pescoço para

dar a sua boca um melhor acesso.

Seu gemido baixo de prazer retumbou em seu peito ao dela quando ele puxou seus quadris ainda

mais firmemente contra os dele, nunca deixando a sua mão de seu estômago. Sua língua deslizou

sobre seu pescoço exposto, e ela estremeceu com a deliciosa sensação de ser provada. Saboreada.

E quando ele soprou sobre sua pele úmida, ela sentiu as pontas de seus seios se tornarem afiadas

pontos de necessidade. Seus seios estavam mais sensíveis agora, provavelmente devido à sua

gravidez.

E, oh, como ela queria a mão para mover esses poucos centímetros, acima de sua cintura.

Mas, então, sua boca estava de volta em seu pescoço, mordiscando a sua pele, causando um rastro

de emocionar solavancos na sua esteira antes trancando em seu lóbulo da orelha, e a respiração de

Sophie não tinha percebido que ela estava segurando whooshed de seu peito enquanto seus dentes

se abateu sobre a carne macia.

Mais pronta para o sexo que ela já tinha estado em sua vida, ela instintivamente apertou

quadris em sua ereção, tentando alargar as pernas para ele, para que ele pudesse levá-la. Mas sua

coxa entre as dela mantinham cativa.

"Jake", ela implorou, mal acordada e já implorando.

"Shhh", ele a acalmou, e ela poderia ter pressionado seu caso para uma rápida e fácil se não fosse o

fato de que ele finalmente começou a mover sua mão.

Sophie ficou completamente imóvel, não querendo fazer nada que pudesse fazê-lo parar a imprensa

pecaminosamente lenta de seus dedos sobre seu umbigo e depois sua menor

costelas. Mas mesmo quando ela tentou segurar, ainda assim, ela podia sentir-se trêmula.

Há quanto tempo ela sonhava em Jake tocando-a assim? Como se ela fosse a coisa mais preciosa do

seu mundo? Como se ele nunca deixaria nada machucá-la?
Como se ele tivesse que matar toda os

seus dragões apenas para mais um momento com ela?

Como seus dedos deslizaram sobre sua pele, não importa de
que Agradável Sophie fosse gritar com

ela para saber melhor, para acordar e encarar a realidade.
Sophie impertinente prometeu que a

realidade podia esperar, e que seria preciso, porque não
havia nenhuma maneira que ela pudesse sair

dos braços de Jake agora, não quando ele estava tão perto
de tocá-la-

Sua mão acalmou logo abaixo do bojo de seus seios e ela
quase gemeu com decepção.

"Em breve", prometeu ela, e a intenção ímpios, na sua voz
junto com a ternura chocante de sua

promessa, tinha os dedos dos pés ondulando contra o topo
de seus pés.

Sua respiração veio mais rápido que chovia mais beijos e
mordidas leves pouco para baixo de seu

ouvido, sobre seu pescoço, em seguida, através de seu ombro levantado. Ela podia jurar que sua

ereção estava, na verdade, pulsando em suas costas por esse ponto, que ele estava brincando com

ele mesmo, assim como tanto quanto ela, mas seu próprio desejo claro para ela não deixasse se

mover mais rápido. Se ele beijou-lhe o caminho para cima e para baixo de seu corpo assim que ele

iria levá-la quase louca ... cada pressão de seus lábios em sua pele, tendo-a mais perto do pico, mas

nunca todo o caminho.

Finalmente, os dedos recomeçaram sua jornada erótica, escovando levemente mais a curva de

ambas as mamas até que sua mão estava em posição de tocar ao mesmo tempo. O tenso picos doía

ao menor toque de sua mão e ela arqueou em seu toque para tentar

levá-lo a tomar mais dela.

Tudo. Jake pode ter tudo dela neste momento. Não

importava o que era, ela daria a ele, apenas

contanto que ele fizesse bem em sua promessa de prazer.

"Tão suave." Ele segurou um dos seios em suas mãos, muito gentil, ela engasgou com a

sensação de sua pele um pouco áspera contra ela. E então ele estava pressionando sua boca na curva

onde o ombro conheceu seu pescoço e seu suspiro voltou a ser mais mendicância ela não podia

controlar.

"Por favor, Jake."

Do jeito que ela não conseguia parar de balançar seus quadris na dele, ele tinha que saber o que ela

queria. Só para ser tomado como este, enquanto ele estava segurando ela e ela estava no alguém

mais doce céu já tinha conhecido.

Mas quando sua mendicância não levou mais perto de seu objetivo, Sophie percebeu Jake sempre

estaria no controle quando estavam juntos como este. O

pensamento chocou, mas não tanto quanto

a percepção de que ela adorou.

E oh, para ser a sua princesa, mesmo que apenas por um pouco de tempo em seus braços como

esta ... até mesmo a sua Voz interior agradável não tinha escolha a não ser fazer tranquilo. Um

momento depois, até mesmo a recém-voz impertinente unmuzzled foi silenciada quando a língua de

Jake deslizou contra sua pele novamente, movendo-se lentamente para baixo sua coluna vertebral

quando ele mudou de lado para preencher a palma da mão com o outro peito e, lentamente,

pressionou seu polegar e indicador sobre um pico tenso.

Seu interior sentia como lava derretida e mesmo que ele não tinha tocado nada, mas seu pescoço e

costas e excessivamente sensíveis seios, Sophie se sentia passando por cima da borda, arremessado

em direção a um clímax inesperado que alegou sua respiração, seus pensamentos, assim como Jake

tinha reivindicado todos eles.

"Oh, oh, oh!"

Como os ruídos ofegantes pouco saíram de sua garganta, músculos da coxa de Jake e molhos

pressionado entre suas pernas e ela cavalgou como uma mulher possuída. Não havia espaço de

constrangimento aqui. Também não houve espaço para a raiva e mágoa que ela sentia antes.

Tudo o que restava da manhã no meio precoce de sua cama era requintado prazer. Prazer que era tão

profundo, ela estava impotente para fazer qualquer coisa, mas deixá-lo assumir cada célula, dentro e

fora.

Ele deslizou sua mão para baixo de seus seios, felizmente se movendo mais rápido no caminho

baixo do que ele teve em sua viagem anterior cima de sua barriga. "Eu preciso te tocar."

O clímax inesperado apenas amplia agora sua necessidade, neste momento em que ela se mudou

para abrir as pernas, ele a deixou. E então sua mão se movia sobre seu osso pélvico, suavemente

deslizando sobre seus cachos úmidos, não parando como ele tinha antes, quando ela estava

morrendo por ele acariciar seus seios. Ela podia sentir um leve tremor sacudir seu braço quando ele

chegou mais perto ao seu núcleo, quase como se o auto-controle que ele tinha antes, sua intenção

óbvia de tortura ela com lenta, com suave-se escorregar.

"Sophie".

O nome dela caiu de seus lábios enquanto ele a cobriu com a mão inteira. Seu calor cru

chocou, sacudiu, o suficiente para que sua cabeça caísse para trás na curva de seu ombro.

Corpo de Jake, grande e forte embalou, colocando seu sexo, literalmente, segurando-a nas garras da

antecipação para o que viria a seguir.

"Tão suave", disse ele novamente. "E tão molhada para mim."

E então, antes que ela pudesse descobrir como tirar o fôlego seguinte, seus dedos estavam dentro

dela, enchendo-a, acariciando seu núcleo tão perfeitamente que a forma de pressão para baixo no

fundo de sua barriga cresceu novamente. Seu sexo pulsava contra seus dedos talentosos e seus

peitos doíam por mais de seus toques.

Finalmente, Jake deixou-a cair de costas contra o colchão, e pela primeira vez desde

a noite anterior, ela tem que olhar para o seu rosto incrivelmente bonito, aqueles olhos tão cheios de

calor, tão escuros e perigosos. Ela não podia olhar para longe, podia sentir palavras desesperadas de

amor sobre a derramar de seus lábios, embora soubesse melhor, mesmo que ela não prometeu deixar

que isso acontecesse novamente.

"Jake, eu-"

Sua boca cobriu a dela antes que ela pudesse dizer mais alguma coisa, e seu apaixonado

beijo dirigiu seus pensamentos. Ela adorava senti-lo sobre ela assim, como ela não estava o único

que não poderia chegar perto o suficiente, e ela o beijou de volta com todo o amor em seu coração

insensato, entregando-se a todas as emoções que ela tinha jurado nunca deixar se sentir por ele

novamente.

Muito cedo, ele tomou sua boca da dela, mas ela imediatamente perdoou quando ele baixou a

cabeça em seu peito, lambendo um primeiro e depois o outro. Enquanto a mão

entre suas pernas continuou a acariciar suas terminações nervosas da forma mais deliciosa, sua mão

livre deslizou sobre o outro seio.

Era demais. A forma como seus lábios ainda formigavam por seus beijos, e agora sua

boca, as mãos sobre ela, cobrindo-a, acariciando-a, atormentando-a.

"Isso é tão bom, ainda melhor do que antes", ela gemeu

quando ela arqueou-se fora da

cama em suas mãos e boca e os músculos tensos, a necessidade de pressionar ainda mais perto do

homem que foi amá-la como ninguém nunca teve antes. Ondas de prazer rolaram sobre ela, vai

sobre e sobre como o mar, arrastando-a para fora com eles até que ela estava fazendo não mais do

que balançando dentro e fora deles tentando desesperadamente recuperar o fôlego.

Mas Jake não iria deixá-la encher os pulmões, enquanto sua boca voltava a dela. Sua

língua girava com a dela, suas mãos se movendo para agarrar seus quadris. Sua pele se sentia ainda

mais áspera contra sua suavidade, e ela se divertia com o leve arranhão de suas mãos grandes, os

dedos calejados que tão habilmente brincavam sobre ela, dentro dela.

Ele mudou de posição para que o seu peso todo estivesse sobre ela e ela instintivamente abriu mais

as pernas para dar-lhe espaço para resolver entre eles. Ele puxou a camiseta preta por cima da

cabeça e atirou-a para o chão. A cabeça de seu eixo escorregou e caiu sobre seu sexo e ela arqueou

contra ele novamente, mas ele segurou seus quadris ainda em suas grandes mãos, mantendo-se tão

rigidamente acima dela como ele ergueu a boca da dela.

"Você está absolutamente certa que você está grávida?"

Ela não sabia por que ele estava pedindo-lhe essa pergunta.

"Sim. Eu tenho certeza. "

"Estou seguro, Sophie. Eu só tinha um exame de sangue e eu juro que estou seguro. "

De alguma forma, através da névoa de luxúria cheia que nublou seu cérebro, ela percebeu o que ele

estava dizendo. Ele não quer usar um preservativo. Ela não queria que nada entre eles tampouco,

queria Jake e Jake sozinho para enchê-la.

O pensamento a fez tão selvagem com a necessidade, ela mal conseguia entender as palavras, "Eu

também estou. "

"Graças a Deus", disse ele, e as palavras realmente soaram como uma oração de agradecimento

caindo de seus lábios.

Ela prendeu a respiração esperando por ele para bater em seu caminho, ele teve seu primeiro noite

juntos. Em vez disso, ele gentilmente deslizou as mãos por debaixo de seus quadris. Não para

acariciar seus seios. Para não provocar a sua pele do jeito que ele tinha apenas um pouco atrás. Mas

para alcançar seu rosto, para segurar o queixo tão gentilmente com as mãos grandes que eram

capazes de tal força.

Ele não a beijou, apenas olhou para ela com aqueles olhos escuros, e ela foi realizada

completamente em seu encaixe. "Você é minha."

Desta vez não houve sábios, protetores vozes interiores para impedi-la de concordar.

Como poderia haver quando todos estavam na beira da antecipação?

"Eu sou sua."

A palavra dela soou na sala de novo quando ele entrou lentamente, seus olhos ainda travados com

os dela. Sophie nunca havia conhecido tal intensidade, dentro ou fora da cama, como Jake presença

envolveu-se em torno dela, assim como seus braços tinham, embalando-a, segurando-a firme

quando de outra forma teria quebrada.

Ela tinha que dizer a ele, precisava dele para saber. "Eu nunca me senti assim antes."

Prazer tão doce, não poderia existir. E, no entanto, ela já sabia que sim. "Eu nunca soube. "

Foi o que ela disse a ele depois de seu primeiro beijo, e agora ela estava dizendo que novo como ele

fez amor com ela em sua cama grande como o sol subia no céu e lavado

sobre eles.

"Todos esses livros nunca disseram, e você sabia."

Seus olhos se arregalaram quando ela percebeu que ele estava brincando com ela, os cantos de sua

bela boca curvando-se para uma fração de segundo antes de ele se inclinar para pressionar um beijo

suave contra sua testa, e depois de cada face, antes de se mudar inferior à curva de seu pescoço, sua

clavícula, o swell superior de seus seios.

Se o ato sexual após o casamento em Napa tinha sido um staccato feroz de desejo e necessidade

insaciável, a forma como Jake agora permanecia sobre cada centímetro de sua pele era como uma

bela sonata, jogar lentamente, como a trilha sonora de seu acoplamento.

Ela sabia que o sexo era simplesmente parte de seu acordo de uma semana, tinha pensado que ela

poderia manter parte de si para trás dele enquanto ainda encontrasse prazer em seu toque. Apenas,

agora ela tinha que enfrentar o quão impossível esse

objetivo realmente era.

Depois de amá-lo em segredo por tanto tempo, para que ele tocasse ela assim, a conhecer o seu

intenção era a de convencê-la a deixá-lo ser uma parte de sua e a vida de seu bebê ... era muito para

Sophie, muito para resistir.

E, no final, foi sua atenção concurso, juntamente com o seu sorriso inesperado, que

tinha ela chorando no prazer final, sua boca capturando os sons enquanto ele se movia

com ela, levando-a mais e mais com cada curso de seu corpo no dela.

Juntos, eles se mudaram, suor umedecido pele escorregando e deslizando, bocas que tomavam e

davam, em igual medida, enquanto seus músculos internos agarravam com tanta força que ele tinha

que cair com ela, assim como agora, tão difícil, tão longo. Quando o sentiu explodir dentro dela, ela

saltou a um pico ainda mais alto que ela não sabia que

alcançar, uma em que se sentia como se as

explosões continuassem para sempre, ondas de prazer que não tinham fim.

Ela pensou que ela precisava rápido e áspero, tinha acreditado nela urgência a serem tomadas pelo

ele justifica nada mais. Mas ela estava errada.

Porque depois de tudo o que tinha acontecido, ela precisava ser amada.

E, oh, como Jake tinha amado.

Capítulo Treze

Jake estava sobre Sophie, pressionando-a para a cama, com os braços magros enrolados

ao redor de seu pescoço, suas lindas pernas em volta de sua cintura. Ele podia ficar assim com ela

para sempre, nunca quis deixar de ir-Oh não! Ele mexeu fora dela, praticamente pulando para fora

da cama.

"Jake? O que há de errado? "

"Eu não posso acreditar que eu esqueci." Ele pegou travesseiros e empurrou-os sob seus joelhos

enquanto ela olhava para ele como se ele tivesse perdido a cabeça.

Ela tentou sentar-se, tentou alcançá-lo novamente. "O que você está fazendo?"

Ele colocou as mãos em seus ombros e gentilmente colocou suas costas contra a cama. "Eu estava

esmagando você. Eu poderia ter te machucado, poderia ter machucado o bebê."

Ele tinha notado esta manhã que seu estômago tinha um inchaço pequeno nele. Não é grande o

suficiente para que alguém pudesse notar a mudança, se não sabia que ela estava grávida. Mas ele

sabia, e que o conhecimento já havia mudado. Ele nunca se sentiu assim, tão protetor e satisfeito ...

e orgulhoso.

Risada de Sophie quebrou através de seus pensamentos.

"Eu não posso acreditar que você acha que

um pouco de sexo vai doer nada. "

Ele não podia acreditar que ela estava rindo dele. Ou que ela tinha tomado o que tinha acabado de

acontecer entre eles e o reduzisse para praticamente nada. O que aconteceu com a quieta, menina-

educada que ele tinha conhecido por tanto tempo?

"Eu não chamaria exatamente o que nós fizemos" um pouco "sexo".

Mais uma vez, a sua boca se curvou com o riso, mas quando ela viu que ele estava sério,

ela disse, "eu me sinto bem, Jake."

Ela claramente não entendeu. Era seu filho lá. Ele tinha planejado para colocá-la em

suas mãos e joelhos, para levá-la de trás para que ela não podia olhar para ele com os grandes, olhos

de esperança, e por isso ele não iria esmagá-la com o seu peso.

Mas ele não tinha sido capaz de fazer isso. Porque ele tinha que olhar para ela. Tinha que ver que

bela expressão de pura alegria vem sobre o rosto, quando ele entrou em seu com nada entre eles o

tempo presente.

Ele não deveria querer ouvi-la dizer que o amava de novo ... mas ele queria. Mais do que jamais

quis nada em sua vida. Ainda pior, olhando-a deitada abaixo dele, tão aberta, dando assim, tão doce,

tinha feito coisas loucas guizo em torno de dentro de sua cabeça.

E seu peito. Ele fez-se cobrir a boca com a sua antes de qualquer um deles pudesse dizer algo que se

arrependesse mais tarde.

E no final ele perdeu todo o controle, levando-a, sem qualquer pensamento em tudo ao

a vida que levava dentro.

"Eu tenho certeza que o sexo é perfeitamente bom durante a gravidez", disse ele em um tranquilizador tom.

"Eu vou perguntar para o médico."

Sua carranca voltou. "Oh, não. De jeito nenhum. Nós não estamos fazendo isso." Ela jogou para trás

os lençóis e saiu da cama, dando-lhe uma visão alucinante de suas curvas nuas quando ela se

abaixou para pegar suas roupas.

Agora era a sua vez de dizer: "O que você está fazendo?"

Ele tinha certeza que ela não se lembrava de que ela estava completamente nua, como ela enfrentou

ele, visivelmente irritado. "Eu não sou feita de porcelana. Recebo que está tudo apavorado, que

você quer controlar tudo ao seu redor, mas eu absolutamente não vou deixar você controlar a mim!

"

"Espere um minuto." Ele avançou sobre ela. "Eu não estou tentando controlá-la."

Ela baixou a voz em uma imitação ruim de seu. "Sete dias, Sophie. Claro você está se movendo

comigo. E o sexo não é negociável, desde que você mantenha essas almofadas

sob seus joelhos e se preocupe com cada coisa que você faz o dia todo e à noite a partir de agora

para manter meu precioso bebê seguro. "

Ele não ia rir. Mas isso não ajuda que ela não era apenas a mais sexy mulher nua que ele já tinha

visto, mas também a mais bonita. Sophie sempre pareceu tão serena, limítrofe submissa. Mas desde

o casamento, ela tinha sido cheia de faíscas e fogo.

E isso despertou o inferno fora dele.

Infelizmente, ela viu o seu riso mal reprimido. "Você deve saber, qualquer progresso que você

acabou de fazer comigo em sua busca de uma semana do casamento foi apenas

erradicado por aquele sorriso idiota na sua cara. "

Ela se mudou para girar longe dele e para o banheiro, mas ele estendeu a mão para cobrir um braço

em volta da cintura e puxá-la contra ele, as roupas e sapatos que ela tinha estava segurando caindo

no chão. Sua respiração estava vindo rápido quando ela olhou para ele.

"Eu fiz alguns progressos, hein?"

Ela fez um som furioso pouco, então colocou ambas as palmas das mãos contra o peito liso e

empurrou, com força suficiente que ele realmente caiu de costas sobre a cama.

"Os orgasmos poderiam ter dado a você alguns pontos", disse a ele em uma voz que poderia ter

cortado o aço ", mas a forma como você está agindo agora só coloca de volta no território negativo.

Caminho de volta. "

Com isso, ela enfiou a mão no armário, pegou um longo vestido azul e vermelho listrado camisa,

recolheu roupas de ontem e sapatos, e pisou no banheiro, batendo a porta com força o suficiente

para que suas janelas agitassem.

Jake sabia que deveria estar preocupado com a irritação, mas a verdade era que ele gostava de ver

esse lado dela. Não apenas porque ela era linda com a pele vermelha e flamejante olhos quando ela

cortou-o ao tamanho ... mas porque ele nunca tinha esperado que ela ficasse cheia de fogo assim.

Mais uma vez, pequena Sophie Sullivan estava surpreendendo-o. Dentro e fora da cama.

Mas as surpresas não acabavam mais ainda, porque quando ele ouviu o chuveiro desligado e ela

saiu do banheiro alguns minutos depois, ela estava usando a camisa como um vestido, cinto em

torno do meio, parando em seus joelhos, pernas nuas em seus calcanhares. Seu cabelo estava

molhado ao redor de seus ombros e ela parecia tão sexy quanto era possível para uma mulher ser.

"Você está linda".

Em um bufo incrédulo, disse ela, "Eu pareço um cartaz dos anos oitenta. Mas é melhor do que

colocar as roupas sujas. "Ela torceu o nariz. "Eu odeio isso."

"Espere um minuto," ele disse quando ele se aproximou dela,

"você está dizendo que você não tem

qualquer coisa sob a minha camisa? "

Seus olhos ficaram grandes e ela começou a se afastar dele.

"Devemos ir em breve.

A consulta é em 45 minutos e ainda temos de passar no meu apartamento para que eu

possa colocar roupas normais. "

"Quarenta e cinco minutos?" Ele fingiu pensar sobre isso por um momento. "Isso deve

ser tempo suficiente para o que eu tenho em mente. "

Um olhar de pura luxúria atravessou seu rosto. Mas, um momento depois, ela teve em sua melhor

expressão bibliotecária, aquele que disse que ele estava sendo muito alto e indisciplinado e foi em à

beira de ser expulso do edifício, se ele não moldar-se de imediato.

"Vá para o chuveiro e se vista, Jake." Ele poderia dizer o quanto ela queria olhar para baixo em seus

pugilistas para ver se ele estava excitado ... que ele estava.
Enormemente. Mas ela

determinadamente manteve seu olhar em seu rosto. "Eu vou estar esperando por você na cozinha."

Teria sido tão fácil agarrá-la de novo, para empurrá-la contra a parede e estar dentro dela em cinco

segundos. E o menino, foi Jake tentado a fazer exatamente isso, para preencher as suas mãos com

suas curvas suaves, para provar aquela pele doce, a deslizar nua em seu calor liso novamente.

Mas ele estava sério quando ele disse a ela que precisava de perguntar ao médico se o sexo estava

tudo bem. Então ele deixá-la ir.

Por agora.

* * *

Sophie andava na cozinha de Jake, tentando trabalhar fora de sua agitação ... e sempre presente

excitação. Quando ele foi avançando sobre ela, um leão belo nu prestes a atacar, aqueles olhos

escuros cheios de intenção sensual o suficiente para tirar o fôlego completamente longe, tinha ido

tudo o que ela poderia fazer para se afastar dele.

Especialmente quando o que realmente queria era jogar os braços e as pernas em torno dele para

mais uma viagem ao paraíso.

Na luz do dia, ela se forçou a voltar a sua lista de todos as razões que Jake foi ruim para ela. Ele

nunca amou-a do jeito que ela o amava. E depois sua noite de um conjunto, quando ele tinha tocado

como se ela importava – desapareceu - ela sabia melhor do que nunca dar peso ao que a esperança

de novo. Se ela não tivesse chegado grávida e veio para dizer-lhe a notícia, ela sabia com certeza

absoluta que ele nunca teria vindo atrás dela. Ao contrário, ele teria evitado ela completamente, do

jeito que ele tinha evitado eventos familiares numerosos Sullivan nos últimos dois meses e meio

que ela sabia que ele teria atendido.

Só que, a sua vida amorosa esta manhã parecia diferente de sua primeira noite em conjunto. Ela não

tinha como muitos orgasmos, mas tinha ainda sido melhor. porque Jake realmente parecia querer

ela, e não apenas aquela fantasia de dama de honra que ela tinha o maquiador e hairstylist juntos

para ele.

Esta manhã, ela sentiu como se ele a estivesse tocando, porque ele não podia suportar não fazer.

Claro, ele tinha ido e arruinado que a teoria logo quando ele pulou fora de seu e empurrou os

travesseiros sob os joelhos. Jake era a última pessoa no mundo que faria

ter pensado que iria enlouquecer mais de mulheres grávidas, mas só confirmou o fato principal que

ela precisava se lembrar de todos os tempos: ele claramente queria para o bebê, e não para si

mesma.

E se algum grande sexo foi jogado ao longo do caminho para

ter essa criança, quem era ele para

dizer não?

Ela abriu a geladeira para ver se havia algo ali que pudesse resolver seu estômago um pouco

enjoadado, mas o cheiro de restos da noite passada teve sua batendo-fechar alguns segundos mais

tarde, murmurando: "Eu provavelmente poderia ser qualquer mulher grávida e ele ser perdê-lo de

mim. O grande idiota provavelmente tem algum tipo de estranho mulher grávida fetiche. "

"O que é isso sobre fetiches?"

Ela virou-se, mão sobre o coração. "Eu não sabia que você estava aqui." Não queria ter de explicar-

se, ela pegou sua bolsa e se dirigiu para a porta. Que foi quando ela de repente percebeu algo

estranho. Não havia livros em qualquer lugar.

Não na mesa do café ou do balcão, e não especialmente sentados em pilhas sobre o chão como na

casa dela, tropeçando ela toda vez que ela saiu para comprar um lanche da meia-noite.

Mas quando ele colocou a mão na parte inferior das costas, as suas perguntas sobre a sua falta de

material de leitura fugiram quando ela concentrou seus pensamentos em ignorar o quão bom seu

toque a fazia sentir ... e que boas suas maneiras eram.

É por causa do bebê, ela se lembrou.

Eles dirigiram em silêncio ao seu apartamento. Ele dirigiu a maneira como ele fez amor, suas

grandes mãos o controle da roda de seu carro caro suavemente, mas com firmeza. Seu corpo

aquecido e ela se contorcia no banco do passageiro, pressionando suas coxas juntas para tentar parar

a dor.

"Eu sou apenas humano, Sophie." Os olhos dele em seu rosto, em seguida, seus seios e pernas, nua

sob sua camisa. "Continue olhando para mim desse jeito e eu vou puxar mais por isso pode cuidar

do problema. "

"Não há problema", assegurou ela, mas sua voz era áspera o suficiente para que ela

soubesse que era claro que ela estava mentindo.

Como ela poderia conciliar a Sophie Agradável, ela tinha sido toda a sua vida com a mulher devassa

no carro de Jake, que queria espalhar suas pernas para ele e deixá-lo fazer o que quisesse com ela no

meio do centro de tráfego de São Francisco?

Graças a Deus eles pararam em frente de seu apartamento trinta segundos depois. "Eu vou estar de

volta em um par de minutos. Você pode esperar no carro. "

Ela empurrou a porta e quase caiu para a calçada em sua pressa para chegar longe da tentação. Ela

só podia imaginar quão pequeno apartamento dela se sentiria se Jake estivesse lá com ela ... e quão

difícil seria para manter suas roupas em torno dele, para que eles realmente tivessem a chance de

fazer a consulta do seu médico a tempo.

Jake sabia que ele devia estar se sentindo culpado sobre os pensamentos sujos correndo em círculos

na sua cabeça, sobre o fato de que ele tinha sido 10 segundo de fazer bem em sua ameaça de

encostar e colocar suas mãos e boca em todo Sophie.

Mas, nada se ela não era a coisa mais quente que ele já tinha se deparou ... e assim

transparente que ela não poderia manter seus pensamentos lascivos de passar sobre ela

enfrentar um após o outro, enquanto se sentava ao lado dele no interior de seu pequeno carro

esportivo.

Dois meses e meio atrás, ela tinha se entregado a ele sem um segundo pensamento.

Agora, embora ela claramente queria tanto quanto ele a queria, ele podia ver a intenção era a de

reter toda a parte de si mesma que ela podia. Sim, ela concordou em estar na sua cama, mas mesmo

que isso devesse ter sido mais do que suficiente para ele, que não era. Não mais. Não depois de ter

tido toda a sua vez antes.

O que, ele se perguntava, seria necessário para que Sophie se abrisse para ele de novo? Para confiar

nele do jeito que ela confiava nele em Napa?

Um peso pesado resolvido no intestino de Jake quando ele silenciosamente reconheceu sua validade

razões para não confiar nele. Ela nunca acreditaria nele, se ele dissesse que não era o tipo de cara

que dormiu com uma garota e depois a deixou pendurado por meses. Ele sempre foi claro com suas

amantes sobre as expectativas, sobre o fato de que eles não poderiam ter.

E ele nunca se esgueirou embora no meio da noite como um covarde.

Até Sophie.

E ele não tinha idéia de como fazê-lo até ela.

Sem dúvida, a conexão sexual que ele e Sophie compartilharam, foi tão boa quanto ele tem.

Seu desejo um pelo outro não ia a lugar nenhum, não importa o quão duro ela tentou bater os freios sobre ele.

Mas isso não foi o suficiente. Ele sempre gostou de Sophie, mas agora que ele estava vendo os

lados diferentes dela, a inteligente e sexy, as emoções complicadas e simples prazeres que ela tirou

de beleza e de alimentos, a faísca que surgiu a partir do sereno, ele percebeu que ele queria que ela

gostasse dele, também.

E isso, ele já sabia, ia ser o maior obstáculo de todos, considerando que ele seria duramente

pressionado para avançar com razões pelas quais ela deveria.

Sophie voltou para o carro usando um pano macio, vestido de camisola de manga comprida na cor

cinza que fez mais por suas curvas que ele descobriu que ela conhecia. Ela colocou um pouco de

maquiagem e escovou o cabelo até brilhar. Ela dobrou o cinto de segurança e ficou com as mãos

afetadamente agarradas no colo antes de lhe dizer o endereço do consultório de seu médico com

uma voz firme.

Ele não pôde deixar de sorrir com a forma como ela estava se esforçando para controlar tudo o que

a paixão que ela tinha vindo a perder a batalha para apenas alguns minutos antes. Sua menina,

adorável tola.

Será que ela não percebia que ela devia apenas dar-nos já?

"Estamos prestes a ficar atrasados", ela estalou quando ele não ligou o carro. Mas quando ela

finalmente virou-se para ele, o que ela estava prestes a dizer caiu, confusão, tomando o seu lugar.

"Por que você está me olhando assim? O que você está rindo? "

Ela era tão fácil de irritar. Ele já podia ver que ele nunca se cansaria de colocar faíscas em seus

olhos bonitos.

"Tudo o que você tem na manga", ela murmurou, "é melhor você esquecer isso."

A verdade era que ele não tinha nada muito acima de sua luva para o momento. Ele queria passar

por essa consulta do médico antes de ele se mudar para a sua próxima etapa em convencê-la a se

casar com ele. Mas Sophie não precisava saber disso. Especialmente não quando ele descobriu que

ela gostando de ter na ponta dos pés, antecipando o que ele ia fazer a seguir.

Se ela já admiti-lo ou não, ela gostou também.

"Você não queria que você soubesse?", Disse em tom tão sensual quando ele conseguiu reunir em

torno de seu sorriso, em seguida, saiu em disparada para o tráfego antes que ela pudesse dizer outra

palavra.

Capítulo Catorze

Sophie xadrezes com a recepcionista, depois sentou-se em uma das cadeiras de couro acolchoadas

na sala de espera e pegou uma revista. Ela estava decidida a ignorar Jake.

É claro, que era quase impossível, com todas as outras mulheres no quarto olhando para

ele com admiração.

Essas mulheres estavam todas grávidas, pelo amor de Deus! O que elas estavam fazendo olhando

para um estranho assim?

Não era que ela era possessiva sobre ele, ela disse a si mesma, só que elas estavam se comportando

de forma inadequada. Os maridos não ficariam satisfeitos se eles soubessem o caminho de suas

esposas eram praticamente curvando-se prostradas diante da beleza masculina de Jake.

"Então", perguntou a uma das mulheres ", como sua gravidez está indo?"

Claro, ele não podia simplesmente deixá-lo sozinho, não é? A mulher sorriu para ele como se fosse

a Segunda Vinda.

"Muito bem." A mulher se aproximou, como se estivesse dizendo a ele um segredo.

"Eu vou ter um menino."

Jake inclinou-se e sorriu para a mulher. "Isso é ótimo."

"Estou tendo uma menina!" Outra mulher do outro lado da sala encanada dentro Jake sorriu para

ela, também. "Parabéns." Ele acenou para as mulheres. "Não há realmente não há nada mais bonito

do que uma mulher grávida. "

Sophie nunca tinha visto pessoas parecerem tão felizes como estas mulheres ficaram depois que ele

fez sua proclamação. O que havia de errado com elas?

E por que ela se sentia tão pateticamente com ciúmes?

"Eu sabia", ela murmurou em sua revista e da mulher mais próxima à sua elevada uma sobrancelha.

"O que você sabia?", Perguntou ele, pondo a mão em seu joelho.

Por que ele tem que ser tão quente? E por que ela tem que amar ser tocada por ele? Demais.

Ela propositadamente descruzou as pernas e recrossed de modo que ele teria de deslizar sua mão.

Eu sabia que você era um daqueles arrepios fetiche gravidez era o que ela estava pensando, mas ela simplesmente disse: "Nada".

Ele se aproximou e ela podia sentir sua respiração em sua orelha. "Eu vou encontrar uma maneira de convencê-la a dizer-me mais tarde, você sabe. "Sua língua moveu contra sua orelha antes que ele se afastasse e ela mal engoliu um gemido cheio de luxúria antes que escapasse de seus lábios.

Raiva de si mesma por ter controle de absolutamente zero sobre seus hormônios em torno dele, ela sussurrou: "Você é um pervertido, que é o que!"

Sua risada em sua declaração louca retumbou pela sala de

espera. "Eu não posso esperar para ouvir

o porquê. "

"Você sabe por quê."

Ele olhou para ela em confusão por um segundo e ela teve de acenar com a cabeça nas direções de

outras mulheres antes de conscientização amanheceu. Seu riso era alto o suficiente esta tempo para

tocar para fora através da sala. "Então é isso que o seu resmungando sobre fetiches foi esta manhã.

Você acha que eu estou em-"Ele parou, rindo novamente. Ela propositadamente levantou a revista

mais perto para que ela pudesse fingir ser redigido no artigo que ela não tinha sequer olhado ainda.

Um momento depois, quando ele finalmente parou de rir, ele se inclinou de volta e sussurrou: "Pode

ser mais fácil de ler desta forma."

Seu corpo grande e forte estava muito perto dela na pequena sala de espera para seu cérebro para

descobrir o que ele estava falando até que ele virou a revista em torno de suas mãos.

Oh, meu Deus. Como embaraçoso. Ela normalmente não importava o que um monte de

estranhos pensava dela, mas, novamente, ela sempre misturado no fundo, de modo

ninguém nunca tinha realmente notado.

Estar com Jake, ela foi lentamente percebendo, era o oposto de ser invisível. Ele tinha presença

muito, era muito carismático e charmoso, para não mencionar lindo para ela ficar escondida quando

ela estava com ele.

Deveria ter sido mais fácil se perder por trás dele. Mas ele não permitiria que ela realizasse, quando

ele colocou a mão na coxa dela e segurou lá, não importava o que ela fazia para tentar livrar-se dele.

Por toda a arrogância dele, ele não parecia interessado em monopolizando o ribalta. Em vez disso,

ela teve a estranha sensação de que ele estava orgulhoso de

estar sentado ali com ela.

Mesmo quando ela estava fazendo coisas estúpidas como fingindo ler uma revista de cabeça para

baixo.

"Para quando é o seu?"

Sophie não podia acreditar que a mulher no canto perguntou Jake a questão em vez dela, como se

tivessem algum vínculo especial só porque ele sorriu e disse que ela era bonita.

É claro que doeu ainda mais que Sophie não precisava muito mais de uma razão que seu sorriso se

apaixonar com ele tantos anos atrás.

"No outono".

Ninguém podia perder a nota possessiva em sua voz, ou a sua alegria com a perspectiva clara de ter

um bebê. Sophie sentiu o coração amolecer apesar de si mesma.

Droga, por que não poderia ser mais um idiota o tempo

todo? Por que ele tem que manter esses

momentos em que ele parecia o cara perfeito? Não faria tanto mais fácil a odiá-lo se ele

simplesmente se comportasse como um imbecil egoísta, em vez de um

doce em questão, o pai-de-ser super-sexy.

Então, novamente, pelo menos, ele a ajudou a lembrar que a única coisa que ele estava realmente

interessado era no bebê. Não nela. A final, ele saiu de lá sem um segundo olhar, mas logo que ele

tinha ouvido falar de uma criança, ele se tornou a pessoa mais possessiva do planeta.

"Oh, isso é maravilhoso!", Exclamou a mulher. "Parabéns".

Jake apertou a coxa de Sophie logo acima do joelho e solavancos emoção imediatamente correram e

por suas pernas com o toque intimista.

"Obrigado", respondeu ele. "Nós estamos realmente animados com isso."

Surpreendentemente, era verdade. Apesar do fato de que ela tinha ficado grávida por acidente e o

status de seu relacionamento estava completamente no ar, surpreendentemente, tanto eles

estivessem realmente animados sobre ter um filho. Mesmo que a coisa co-parentalidade toda fosse

ser pegajosa de diferentes famílias, especialmente se houvesse um de seus brinquedos mais quando

ela foi buscar seu filho na casa dele.

Em algum momento depois que ela teve o bebê, eles teriam que ter uma conversa sobre o que era e

o que não era apropriado para as crianças verem. Sim, ela seria a certeza de que ele sabe que ela

esperava que ele mantivesse todas as datas futuras e parceiros sexuais longe de seu filho,

simplesmente então ele não confundisse seu filho ou filha. Se colocar um amortecedor sobre sua

vida sexual, ele só tem que lidar com isso, não é?

Uma enfermeira pôs a cabeça para fora da porta que levava

de volta para as salas de exame.

"Sophie Sullivan?"

Sophie levantou-se e mudou-se com Jake, sua mão na parte inferior das costas. A enfermeira olhou

para eles, uma pergunta em seus olhos.

Quantas vezes, ela se perguntava, será que ela ver essas mesmas perguntas silenciosas? Este é o

homem que está com você? Como você possivelmente fez isso? E como eu posso conseguir um

pouco gostar dele?

Pelo menos, pensou com uma pequena medida de gratidão, ao invés de intrometer-se e

assumindo absolutamente tudo, Jake estava esperando pacientemente para ela explicar por que ele

estava lá.

Apenas, Sophie não tinha certeza se poderia explicar nada, não sem usar palavras como no amor

com ele para sempre e nunca vai me amar de volta ... e, é

claro, acidente louco.

E foi por isso tudo o que ela disse foi: "Ele vai vir comigo."

Sem perder o ritmo, ele estendeu a mão. "Jake McCann."

Os olhos da enfermeira ficaram grandes quando ela apertou sua mão. "Achei que você parecia

familiar. Você está nos anúncios grandes para pubs irlandeses McCann. Você é o proprietário? "

Ele concordou, mas, surpreendentemente, não prolongou a conversa sobre si mesmo. A maioria dos

caras com quem Sophie tinha namorado amavam falar de si. Jake não poderia ser a exceção, não é?

A enfermeira conduziu-os para a sala e olhou para o gráfico. "Vamos ver, você está aqui para ver o

médico sobre uma possível gravidez? "Quando Sophie acenou com a cabeça, a enfermeira

perguntou: "Quando foi a data da sua última menstruação?"

Sentindo-se mais do que um pouco de vergonha de discutir esse tipo de coisa na frente

de Jake, ela rapidamente calculou a data e disse a enfermeira.

"Vamos conseguir o seu peso."

Grande, apenas o que toda mulher queria, para o homem que ela estava dormindo com a ver o

número na escala. Ela trabalhou para manter o queixo enquanto ela tirou os sapatos e ficou na

escala.

"Parece que você colocou em cerca de £ 10 já."

Considerando a barriga ainda estava bastante plana, Sophie tinha certeza que aqueles adicionais

quilos estavam todos em seus seios e quadris até o momento.

Obviamente vendo sua expressão descontente, a enfermeira disse: "Oito a 12 quilos é realmente

normal para esta fase do primeiro trimestre. Especialmente com a primeira gravidez, quando você

não está acostumada com as mudanças em seu corpo. "Ela entregou um copo plástico para Sophie.

"Nós precisamos de você para nos dar uma amostra de urina e, em seguida, vá em frente e coloque

este vestido em que você está pronto para o médico. "

Por tudo isso, Jake se sentou na cadeira azul no canto, olhando perfeitamente confortável em estar

no escritório de um ginecologista. Seus olhos escuros foram seguindo todos os movimentos, mas

não conseguia ler sua expressão. Francamente, ela não queria saber o que ele estava pensando.

Porque mesmo que ela estivesse nervosa por estar aqui com ele, ela de repente percebeu que ela

estava ainda mais nervosa sobre a gravidez.

Agora que ela começou a ficar com a cabeça em torno de estar grávida, ela realmente queria este

bebê. Ela rezou para que o médico dissesse que tudo estava bem depois de seu exame. Um bebê

saudável era tudo que ela queria agora.

Você quer que Jake, também, ela tinha que admitir que ela terminar de preencher o copo e coloque-

o sobre o contador de casa de banho para o técnico de laboratório de tomar. Foi por isso que ela

tinha concordado em dar-lhe sete dias.

Mas ela queria muito mais do que apenas o seu corpo. Ela queria seu coração ... e para

que ele se abrisse como uma janela para sua alma.

Sophie suspirou, sabendo que era longo tempo passado a desistir desses sonhos e foco

em algo real. Como a criança dentro dela. E o fato de que ela e Jake estavam indo ter que descobrir

uma maneira de bater bem juntos como pais, durante os próximos 50 anos.

Sessenta segundos depois, tinha as roupas cuidadosamente dobradas e do hospital pano

vestido em. Ela segurou bem fechado na parte de trás quando ela saiu do banheiro, que era ridículo,

já que Jake já tinha visto ela nua mais de uma vez.

A médica já estava na sala conversando facilmente com o coração de Jake e de Sophie

deu um salto ao vê-lo tão facilmente charme da mulher que tinha sido sua ginecologista desde que ela era adolescente.

"Sophie!" Marnie mudou-se para dobrá-la em um abraço caloroso. "Bem, isso não é uma surpresa maravilhosa? "

Sophie estampou um sorriso no rosto. "Sim. Realmente maravilhosa. "

Sua médica deu um tapinha na mesa acolchoada. "Corra até aqui e vamos fazer um exame rápido

para garantir que tudo está progredindo bem. "Ela referenciados carta de Sophie. "O HCG níveis em sua amostra de urina concordam com 12 semanas. "

Aliviado que os testes que ela tinha tomado em casa não estavam errados sobre a gravidez, Sophie

deslizou sobre a mesa e colocou os pés nos estribos, tentando não pensar sobre como estranho tudo

isso devia ser ao olhar para Jake.

"Jake, por que você não vem ficar aqui. Será mais fácil para você ver o

monitor de ultra-som. "

Mudou-se para o lado dela e colocou a mão em seu ombro. Ele sorriu para ela e Sophie ficou

surpresa ao encontrar-se mais confortada pela sua presença que embarçada. Ela estava planejando

vir aqui sozinha. Mas ela foi, de repente, incrivelmente feliz que ela não tinha.

Marnie atingido por algo grande e grosso e azul claro. Ela já tinha uma constrangimento

preservativo sobre ele, e aguda varreu Sophie com o pensamento de Jake observando-slides médico

que dentro dela.

"Isso não deve doer", a médica disse, "embora possa ser um pouco frio no início."

A varinha de ultra-som lubrificada deslizou facilmente e ela podia jurar que Jake olhos estavam

brilhando em sua situação. A médica digitou uma senha na

máquina de ultra-som e o monitor ligado

a uma imagem que parecia um céu noturno com nuvens e estrelas fracas.

"Agora, vamos ver onde o pouco cara-ou-menina está escondendo."

Batimentos cardíacos Sophie reajustaram, mas antes que pudesse alcançar a mão de Jake, ele foi

deslizando os dela mais. Eles seguraram um ao outro com força, nenhum deles respirando.

Marnie até sorriu.

"Ah, ele está lá." O médico apontou para uma luz fraca latejando branco no

tela. "Essa é a batida do coração."

Os olhos de Sophie se encheram de lágrimas. Houve um novo coração batendo dentro dela, um que

ela e Jake tinham feito juntos.

"Uau". Voz silenciada Jake ecoou seus sentimentos exatamente. "Maravilhoso".

Marnie sorriu-lhe, em seguida, Sophie. "Sempre. O tamanho do feto parece perfeito

de 12 semanas, também. "

Sophie assumiram que seria feito agora, mas em vez de puxar a varinha de seu

corpo, o médico disse: "Os gêmeos geralmente pulam uma geração, mas eu vou dar uma olhada

rápida para certificar-me de que não há mais ninguém aqui. "

"Gêmeos?" Jake repetiu.

"Alguém mais?" Sophie podia ouvir como sua voz estava estrangulada.

"Embora não seja provável, certamente não é impossível que você tenha" A médica

deu um grito feliz. "Bem aqui. Há outro coração. "

Jake apertou a mão de Sophie, tão forte, que ela quase gritou. Mas foi difícil registrar a dor quando

ela estava ocupada sendo totalmente chocada com o que a médica tinha apenas dito. Marnie moveu

a varinha dentro dela um pouco mais. "Sim, parece que há apenas duas."

Só dois?

Oh Deus, quando ela foi fazer essas declarações de Jake e sua irmã sobre fazer tudo sozinha, ela foi

assumindo que ela era apenas um bebê dentro. Não dois!

Sophie lançou um olhar em pânico para Jake. Sua pele bronzeada estava pálida como ela nunca

tinha visto, ainda mais branca do que tinha sido logo depois que ela tinha lhe dado a notícia de que

ela estava grávida.

Marnie deslizou a varinha, em seguida, entregou-lhe a imagem que ela tinha impresso. "Para seu

scrapbook. Você está tomando vitaminas pré-natal? "

Sophie sacudiu a cabeça enquanto ela se sentou, sentindo vertigens. Ela estava tão feliz de ter Jake

em pé forte atrás dela. "Eu não estava planejando engravidar."

Expressão de Marnie não traiu qualquer surpresa ou condenação. "Ok, então.

Aqui está uma receita para os que eu mais gosto para os meus pacientes. "Ela entregou um saco de

Sophie a partir de dentro de um dos armários. "Aqui estão algumas coisas que você pode achar útil.

Embora eu tenho que avisá-lo, por favor, não surte quando você ler o que a espera. Quando Você

Está Esperando livro. Estou dando a você a usar como um recurso, e não para alimentar qualquer

medo que você possa ter sobre a gravidez. "Ela sorriu para Sophie. "Você é uma jovem e saudável

mulher e se olharmos para a história de sua mãe, que pode ter certeza que você não vai ter nenhum

problema com tudo. "

Sophie trabalhou para encontrar a respiração quando a médica perguntou: "Agora, vocês dois tem

qualquer pergunta para mim? "

Deus, sim. Sophie tinha zilhões de perguntas que ela

necessitava de respostas. A maioria das quais

começava com, Como isso pode ter acontecido comigo quando outras pessoas têm uma noite fica o

tempo todo? Mas, por enquanto, ela apenas balançou a cabeça e disse: "Eu provavelmente vou ter

alguma vez eu li por estes. "

Livros sempre a fez se sentir melhor. Ela sempre pensou que o conhecimento poderia curar

praticamente qualquer doente. Desta vez, porém, ela não foi a todos os livros com certeza poderia

trabalhar esse tipo de magia.

"E você, Jake?"

"Será que ela precisa ser mais cuidadosa? Você sabe, ela deve ter cuidado para não forçar? "

Marnie balançou a cabeça. "Sophie deve ser capaz de viver muito bem como ela é agora. Boa

comida, muito descanso e exercícios. "

"O que sobre sexo?"

Sua pergunta balançou Sophie de seu estado de pânico. Agora ela estava mortificada, em vez disso.

"Estou feliz que você pergunte isso, Jake," Marnie disse. "É algo que praticamente cada casal recém

grávido pergunta sobre. Eu prometo a você, a relação sexual não vai ferir uma coisa. De fato,

muitos pacientes dizem que é ainda melhor durante a gravidez. "Ela sorriu para ambos. "Sinta-se

livre para e-mail do escritório com todas as perguntas. E eu vou ver você de novo em quatro

semanas. "

A porta se fechou atrás da médica, deixando Jake e Sophie sozinhos.

Ela não tem a primeira pista sobre onde ir a partir daqui. Ela pensou que era além do ponto em que

o tapete podia ser puxado para fora de debaixo dela. Mas ouvir que ela estava grávida de gêmeos foi

todo um novo nível de tapete-arrancando.

Ela sabia que deveria sair da mesa e colocou as roupas de volta, mas ela não sabia se suas pernas

poderiam segurá-la.

"Você pode acreditar?" Sua pergunta foi mais um sussurro do que qualquer coisa, como se ela

estivesse com medo de dizer a palavra em voz alta. Mas ela tinha que fazer. "Gêmeos".

Jake não se moveu atrás dela e ela queria encostar nele e nunca deixá-lo ir. Graças a Deus ele estava

aqui. Se tivesse de fazer isso sozinha ela não conseguiria.

"Isso resolve tudo. Estamos definitivamente indo nos casar agora. "

"O que?" Sophie saltou da mesa, sem se importar que seu vestido de pano foi escancarado abrindo

completamente nas costas. "Não!"

O rosto de Jake foi completamente desligado. "Sim".

"Mas você me prometeu sete dias."

"Você está tendo gêmeos, Sophie. Você não pode fazer isso

sozinha. Não com dois. "

Ela balançou a cabeça. "Esse é o ponto."

Ele parecia frustrado. E assim como em estado de choque como se sentia. "Então o que é o ponto? É

apenas sete dias malditos. Nós dois já sabemos que você vai se casar comigo. "

Como ela poderia dizer, o ponto é que se você me arrastar para Vegas hoje e me fazer

dizer "eu aceito" porque estou carregando seus filhos, então você nunca tem que tentar a cair de

amor comigo.

Mas não fez isso ela já sabe o melhor? Por que ela ainda espera o impossível?

Ela podia sentir a derrota, que a amargura em sua língua horrível que ela tinha se tornado tão

familiarizada nesses dois meses e meio depois de Jake tinha feito amor com ela em Napa.

"Se você não sabe por que aqueles sete dias a matéria", disse ela com a voz trêmula,

"Então você é o maior idiota do mundo."

Ela estava prestes a pegar suas roupas e ir para o banheiro quando viu a expressa de Jake. Ele

parecia totalmente furioso. Mas havia mais do que raiva lá, ela percebeu quando ela olhou mais de

perto. Ele parecia envergonhado, também.

E ferido. Horrivelmente ferido por seu insulto.

Ela rebobinava por todos os nomes que ela o chamou no dia anterior. Nenhum dos lhes tinha feito

reagir como o idiota palavra. Se qualquer coisa, ele riu o resto deles distância.

"Jake, eu-"

A voz de Jake cortou através dela como uma faca. "Eu vou esperar por você lá fora."

Ele se foi antes que ela pudesse chamá-lo de volta, antes que ela pudesse pedir desculpas por ter

chamado de idiota.

O espelho do banheiro zombou dela quando ela pegou um

olhar em seus olhos selvagens, sua pele

corou, a reflexão sempre lá para destacar o quão mal ela estava trepando tudo. Ela sabia de todas as

pessoas o quão poderosa as palavras eram. Ele a deixou doente para acho que ela tinha acabado de

machucar Jake com um.

Tudo o que ela queria era amar e ser amada ... e ela nunca tinha sido mais do mesmo.

Jake não disse uma palavra para ela até que ele parou em frente da biblioteca e ela se atrapalhou na

fivela para lançar-se fora de seu carro.

"Sente-se, ainda assim, princesa." Cada palavra era uma bala destinada diretamente para ela. "Você

vai para me abrir a porta maldita para você neste momento, e cada vez que depois. "

Por todas as vezes que ela o empurrava até agora, algo lhe dizia para não manter empurrando. Não é

certo neste momento.

Ela encolheu-se o que ela chamou. Idiota. Era uma palavra que nunca tinha falado com

mais ninguém, nem mesmo em seus momentos mais virulentas. Ele tinha que saber que ela não quis

dizer isso, que ela cuspiu no calor do momento, não foi?

Alguns segundos depois, ele abriu a porta do passageiro e se inclinou para desatar o cinto de

segurança. Tomou cada grama de auto-controle que ela possuía para manter-se

rígida quando seus músculos roçaram sua pele, como o cheiro dele encheu seus sentidos. Ele

estendeu a mão para ajudá-la a sair do carro e ela não tinha escolha a não ser pegá-la.

"Jake", ela disse baixinho, "Eu sinto muito pelo que eu chamei você mais cedo. Eu estava com

raiva. Eu não queria dizer isso. "

Ele não reconheceu seu pedido de desculpas. "Esta noite às oito. Estarei esperando por você com

suas malas. "

Antes que ela pudesse dizer-lhe onde enfiar suas ordens, ele foi puxando-a para ele e beijando, tão

difícil, mas com delicadeza tal que, mesmo quando ela tentou lutar contra ele, seu corpo disse a ela

apenas para dar logo.

Era o que ela sempre quis, depois de tudo.

Jake.

Mas isso não era bom o suficiente, apenas atender às necessidades do seu corpo. Não se seu coração

estava deixado de fora no frio.

Ele soltou-a e estava de volta em seu carro e acelerando para longe da biblioteca antes que ela

pudesse começar a processar o que tinha acontecido nas etapas.

"Quem era?"

Sophie ainda tinha a mão sobre a boca, que estava formigando e quente do ataque furioso de Jake,

quando se virou para sua colega de trabalho com a surpresa. Ela havia esquecido que ela e Jake

tinha ficado em público.

Ele sempre a fazia esquecer tudo, mas ele.

Janice não esperava por ela para responder antes de dizer: "Eu não acho que havia qualquer homens

lá fora, mais bonito do que seus irmãos. "Ela balançou a cabeça em descrença. "é seu namorado? "

Não, Sophie pensou com uma ponta de histeria em silêncio, ele é apenas o pai do bebê que eu vou

ter em breve.

Oh Deus. Não bebê.

Bebês.

Cavando fundo, Sophie fingiu um sorriso para a maior fofoca em São Francisco do sistema de

biblioteca. "Conheço-o desde sempre. Ele é um amigo próximo da família. "

Janice olhou para ela como se ela fosse louca. "Amigos?

Isso é tudo o que você é? "Ela

franziu a testa. "Nenhum dos meus amigos já me beijou desse jeito."

Sophie deu de ombros, como se um beijo como que de um amigo do sexo masculino era

perfeitamente normal, em seguida, olhou para o relógio. "É melhor eu entrar."

Bem, pensou ela, enquanto caminhava até a porta da frente grande, talvez tenha havido um motivo

para que Janice visse Jake. Pelo menos dessa forma, quando ela começou a mostrar talvez ela não

teria que explicar muito. Sua colega de trabalho que espalhasse a palavra para ela.

Capítulo Quinze

Jake gritou a uma parada em seu espaço de estacionamento atrás McCann.

Sophie estava certa. Ele era um idiota.

E se os seus filhos mal conseguissem ler por causa dele?

Um suor frio em sua pele, pensando em seus filhos passando pelo que ele tinha passado. A escola

tinha sido um inferno. Ele ainda se lembrava de estar com outras crianças em primeiro, grau,

segundo, terceiro, observando-os a aprender a ler todos ao seu redor. Mas nenhum importa o quanto

ele tentasse, ele não conseguia obter as cartas de fazer sentido.

Foi mais um jeito que ele era pior do que todos os outros. Ele não era apenas um garoto pobre cujas

roupas fedia como bebida de seu pai e cigarros.

Ele era estúpido, também.

Claro, os números sempre adicionado-se facilmente para ele, mas as palavras eram uma parte de

tudo, especialmente tornando-o todo o caminho através da escola. Ele cortou mais aulas do que ele

atendeu e ele imaginou que eles só deixava que ele se formasse, porque os professores não queriam

ver sua cara feia mais um ano.

Quantas vezes ele disse a si mesmo que não importava naqueles anos adolescentes? Que

ele não precisa saber ler, a fim de ser um bartender?

Mas possuir um pub foi um jogo totalmente diferente de simplesmente trabalhar em um.

E foi então que ele teve que enfrentar a verdade: se ele não aprendesse a ler, não haveria

uma chance no inferno que ele poderia manter o negócio à tona.

O homem, que tinha sido um idiota com esses tutores primeiro ele tinha contratado em segredo, o

suficiente de um dickwad 21 anos de idade, que tinham beligerante sair um após o outro.

Finalmente, ele tinha encontrado uma que parecia mais divertido por suas travessuras do que

qualquer coisa. Sra. Springs tinham sido em seus sessenta anos e foi dura com ele de uma forma que

ninguém nunca tinha sido antes, quase como se ela se preocupasse com ele ou não aprendesse a ler.

Ele ainda lembrou-se das coisas do dia finalmente começou a clicar. Ele plantou um beijo direto nos

lábios de Helen, mas ela não tinha sido irritado com ele. Ela o abraçou

em vez disso ... então lhe disse que a estrada foi ainda vai ser longa e difícil, mas espero que valha a

pena. Ela tinha razão sobre a primeira parte, de qualquer maneira. Ele continuou a suar com ela, e

então outros tutores depois que ela se aposentou. Quanto maior o seu negócio cresceu, a mais

contratos, mais correspondência que ele precisava para lidar com eles. As pessoas muitas vezes

comentavam sobre o jeito que ele fez quase toda a sua atividade no telefone ou em pessoa, ao invés

de usar e-mail. Chamavam-lhe o seu "toque pessoal." Ele não ligava para o que eles chamam, assim

como desde que ninguém jamais havia pensado por que ele raramente usava seu computador para

qualquer coisa, mas planilhas e finanças.

Então, sim, ele poderia ler. Mas ainda era difícil de obter através de um livro e ele não podia ver-se

cada vez fazendo isso por diversão.

Considerando Sophie vivia e respirava livros.

Por favor, Deus, ele se encontrava orando em silêncio, deixe nossos filhos ter cérebro de Sophie,

não meu.

Uma de suas garçonetes o viu sentado em seu carro segurando o volante para querida vida, e deu-

lhe uma onda assustou pouco antes de se virar rapidamente ela claramente

percebeu que seu chefe estava perdido.

Não pouco a pouco, mas em grandes pedaços enormes.

Ouvir que ele estava indo para ser o pai de gêmeos por queda, lançando-o para o maior ciclo de sua

vida. Grande o suficiente para que ele não tinha sido capaz de pensar em qualquer coisa, mas

encadeamento de Sophie a ele, fazendo o que ele precisava

fazer para ter certeza que ela não

deixaria ele, para garantir que ela e seus filhos ficassem saudáveis.

Jake começou a sair do carro quando seu olho pegou o canto do livro grosso que a médica

ginecologista lhes tinha dado. Ele precisava lê-lo, precisava saber de tudo que poderia dar errado

com a gravidez de Sophie para que ele pudesse ter certeza que nada de mau acontecesse com ela.

Claro que, quando ele capotou com ele, centenas de pequenas pequenas palavras riram dele. Basta

tentar ler-me, agora, cada uma dessas palavras o desafiavam. O melhor de perdedor, sorte.

Se Sophie descobrisse que ele mal podia ler-

Ele empurrou o livro de seu colo para o tapete. Ele não tem tempo para lê-lo agora, de qualquer

maneira. Seu assistente executivo já havia chamado-o repetidamente com lembretes para a

conferência de meia dúzia de chamadas que tinha

programado para hoje. Eram reuniões importantes

que ele normalmente teria dado toda a sua atenção, a brotação emergências em seus sites mais

recentes, que deve tê-lo no próximo avião de

SFO ... em vez de apenas tentar passar por eles para que ele pudesse voltar a Sophie.

20:00

Se Jake pensou que ela estava indo para arrumar suas coisas e estar esperando por ele como uma

menina boa, ele estava muito enganado. Assim que ele chegou ao seu apartamento, ela iria dar-lhe

um pedaço de sua mente.

Só porque eles estavam tendo gêmeos não significava que ele podia tratá-la como se ela fosse sua

posse.

Sophie caminhou em sua sala e olhou punhais na porta.

21:00

Sério? Ele não conseguia sequer chegar aqui a tempo de carrinho la como um bárbaro para sua

casa? Esse foi o quão pouco ela significava para ele?

Alguma coisa doeu mais do que ser

esquecida? Toda sua vida tinha sido invisível. Não apenas para Jake, mas para todos os outros.

Como poderia um rato de biblioteca como ela mesma começar a competir com os maiores da vida

que-irmãos?

Ela nunca será uma estrela de cinema, nunca jogaria o tom da vitória na World Series, nunca mais

seria a espumante, impressionante Sullivan gêmea.

Uma vez, ele finalmente se dignou a aparecer em sua porta, ela jurou que nada estava acontecendo

para impedi-la de dar-lhe um pedaço de sua mente sobre o que ele poderia fazer com seus seis dias

restantes.

Ok, talvez ela estivesse cambaleando de um extremo para o outro como uma louca, mas ele poderia

pelo menos dar-lhe a respeito de mostrar-se menos de uma hora tarde para arruinar sua vida.

10:00

Ira Sophie cresceu maior, mais forte a cada minuto que passa, até seu relógio cuco chimed 22:00

Isso foi quando ele finalmente bateu algo tinha de estar errado. Jake tinha sido demasiado a

intenção de controlar a sua vida esta manhã, para dar-se apenas umas horas depois. Especialmente

desde que ele não era um homem que nunca desistiu.

E se ele tivesse sido ferido? E se ele precisava de sua ajuda e ela foi perdendo tempo precioso em

seu apartamento pensando coisas horríveis sobre ele?

Ninguém saberia chamá-la se algo acontecesse com Jake. Ninguém faria sei que ele era importante

para ela, que ela estava grávida de seus filhos.

Ela não possui um carro, uma vez que foi fácil o suficiente para alugar um carro a partir do

compartilhamento empresa quando ela precisava de um. Mas eles foram todos de veículos para a

noite e desde Sophie não sabia o horário do ônibus muito bem à noite, ela levou muito mais tempo

do que ela queria para chegar a sua casa. Quando todas as luzes estavam apagadas e ele não

respondia a porta, ela chamou o pub. O garçom disse Jake estava lá, mas estava no meio de lidando

com uma emergência e não podia chegar ao telefone.

Vinte e cinco minutos e duas mudanças de ônibus mais tarde, ela praticamente correu para dentro

McCann, empurrando através de uma multidão de jovens universitários e não se importando que

eles claramente pensassem que ela tinha perdido sua mente.

"Onde está o Jake?" Ela quase agarrou a camisa do garçom para chamar sua atenção.

O homem desalinhado lhe deu o mesmo olhar dos jovens universitários deram. Como ela deve ser

em seu relógio da sala com o resto dos pássaros cuco.

"Ele está na parte de trás."

A última coisa que ela esperava era ver Jake em seu escritório entregando um tecido para uma

jovem mulher com o cabelo rosa e azul. A menina assoou o nariz ruidosamente, assim como Sophie

viu que havia duas outras pessoas na sala. O casal era mais velho que Jake. Velho o suficiente, ela

percebeu que, para ser os pais da menina.

Ela derrapou até parar, mas não rápido o suficiente para Jake não vê-la.

"Sophie!" Ele disse algo para o casal, depois levantou-se e dirigiu-se para ela. Ele roçou os dedos

contra a pele quando ele deslizou uma mecha de cabelo para trás de seu rosto. "É tarde. Você sabe o

que o médico disse sobre descanso. Você devia estar dormindo. "

"Eu não conseguia dormir. Eu estava preocupada quando você não apareceu. "Ela deu-lhe um pouco

meio sorriso. "E eu estava com raiva de você para estar comigo", ela admitiu. Desta vez, ela foi a

chegar para o seu rosto. Quantas vezes ela queria tocá-lo como esta ao longo dos anos? Calor a

inundou quando ela percebeu que poderia fazê-lo agora. "Agora que eu sabe que não foram, diga-

me o que eu posso fazer para ajudar, enquanto você "Ela olhou por cima do ombro para o grupo se reuniu em seu gabinete. "-Lidar com as coisas."

"Tudo que eu quero é que você descanse um pouco." Ela estava prestes a dizer-lhe que não estava

cansada, que seu dia tinha que ser cem vezes mais difícil do que o dela, quando ele franziu a testa

para ela. "Como você chegou aqui?"

"O ônibus." Ela não achou que seria sábio mencionar os poucos quarteirões escuros entre o ponto

de ônibus final, e seu pub.

Ele jurou. "Você deveria ter ficado em casa."

Será que ele não vê? "Eu precisava ter certeza de que você estava bem."

Jake ainda parecia chateado com seu passeio de fim de noite através de parcerias público de São

Francisco sistema de transporte, mas em vez de continuar para o transporte ferroviário para ela, ele

enfiou os dedos nos cabelos dela e puxou-a mais perto, para que a cabeça dela estava escondida em

baixo do queixo. "Deus, você é um doce." Ele deu um beijo na testa. Só então, o barman irrompeu

pela porta. "Os clientes estão prestes a revolta fora aqui se eles não arrumarem algum serviço em

breve. Betty já está muito além do que ela pode lidar. "

Sophie jogou a mão sobre a boca de Jake antes que ele pudesse responder. "Eu tenho isso."

Ela não esperou por Jake concordar antes que ela pegou um avental preto de um pino no

parede e envolveu-o em sua cintura. "Você tem um bloco e um lápis?" Ela perguntou ao

barman.

Ele empurrou um prazer em suas mãos e trinta segundos

depois, ela estava no meio de uma íngreme

curva de aprendizado sobre como ser uma boa garçonete em um pub irlandês como todos os

clientes, mas rosou suas ordens para ela e exigiu recargas sem fim.

Sophie nunca tinha sido parte de algo tão, tão cheio de movimento constante.

Não, ela percebeu como ela carregou uma bandeja com cervejas espumosas, que não era verdade.

Crescendo a o mais novo de oito tinham sido tão barulhento, tão cheio de movimento.

Não admira que ela encontrou-se amando cada segundo disso.

* * *

No momento em que Jake teve a chance de puxar Sophie do chão pub, era quase

02:00 e eles estavam à beira de fechar para a noite. Sua bartender teve que bater a cabeça em um em

um ponto de dizer: "Você deve contratar esse tempo menina

cheia", mas Jake ainda estava concentrado em tentar obter o seu jovem empregado de concordar para ver um conselheiro.

Um programa de tratamento completo em seria melhor, mas ele tinha experiência suficiente com

alcoólicos para saber que empurrá-los na direção certa geralmente fazia-os fazer o oposto.

Ele tinha sempre o cuidado de monitorar seus empregados por abuso de substância e

Certificar-se de todos os seus gerentes fizesse o mesmo, mas Samantha tinha escondido muito bem.

Bem o suficiente que tinha tomado seus pais chegando e pedindo-lhe para demiti-la para ele ver o

que tinha sido bem debaixo de seu nariz.

Ele culpou a si mesmo, sabia que se ele não tivesse ficado tão obcecado com Sophie estes meses,

ele podia ter visto as mudanças no comportamento de Samantha.

O tema de sua obsessão estava limpando mesas com um pano. Ela puxou longos cabelos para trás

em um rabo de cavalo e mechas de cabelo enrolado em torno de seu rosto corado. Sua beleza tirou o

fôlego como sempre teve, o que torna impossível para ele fazer nada, mas olhar para ela ... até que

ela foi para levantar uma das cadeiras sobre a mesa.

"Você não deveria estar levantando as coisas." Ele tomou a cadeira dela e colocou para cima. "Eu

vou fazer o resto. Vá deitar-se em meu escritório. "

Ele sabia que deveria estar agradecendo-lhe por tê-lo de um ponto áspero, que ele

já deve ter se desculpou por agir como um idiota naquela manhã, quando ele a deixou

off na biblioteca. Em vez disso, ele estava latindo ordens para ela.

Mas em vez de trilhos de volta dele, ela simplesmente disse: "Está tudo bem?" Deus, ela realmente

era doce. E muito mais indulgente do que ele merecia. Ninguém tinha se preocupado com ele antes.

Ela ia ser a mãe perfeita ... e mulher.

Senhor sabia, ela não merecia uma vida presa com um idiota como ele.

Mas não havia nenhuma maneira que ele nunca iria desistir dela. Porque ele era exatamente o

bastardo egoísta que ela o acusou de ser.

Ele continuou colocando cadeiras sobre as mesas. "Não agora. Mas espero, ficará".

"Seus funcionários todos falam muito bem de você."

"Ter um pub", disse ele, passando a mão pelo cabelo, "você tem que ser muito cuidadoso com as

coisas."

"Você quer dizer que todo o acesso fácil ao álcool?"

"As pessoas podem ficar viciados. Muito facilmente."

"Eu percebi que no outro dia que eu nunca te vi bêbado antes." Seus olhos pareciam muito profundo

quando ela disse, "Isso é de propósito, não é?"

Ele acenou com a cabeça e ela colocou a mão em seu braço.

"Tenho certeza que você fez tudo que

podia para ajudar a jovem em seu escritório. O resto é com ela. "

Ele não tinha pensado nada iria ajudá-lo a se sentir melhor sobre esta noite ... mas ele

não tinha contado com Sophie. A questão era, ele pensou quando ela bocejou, se devia ou não ele

poderia descobrir como se tornar o tipo de homem que ela podia contar, também.

"É a maneira passado da hora de dormir." Ele estendeu a mão para ela e finalmente disse o que ele

deve ter dito muito tempo antes. "Obrigado, Sophie."

Ela colocou a mão na dele. "De nada." Ela sorriu quando ela enfiou dedos através do seu. "Eu me

diverti."

Ele não pôde obter uma alça sobre o que ele estava sentindo enquanto caminhavam para o carro em

silêncio. E como ela dormiu quase instantânea a ele pressionou o pedal do acelerador, mudando em

o assento de modo que sua mão estava em seu colo, Jake

estava agradecido por muito mais do que

Sophie enchimento para a noite em seu bar.

O que, ele se perguntava em silêncio, que ele tinha feito para merecer mesmo direito esta uma

semana com ela?

Jake carregou Sophie dentro de sua casa, amava o jeito que ela aninhava mais perto dele.

Ele jurou tudo o que ele ia fazer era dobrar sua e fazer-se a pé, mesmo que ela era tão suave, tão

quente.

Mas depois que ele tirou suas roupas e sapatos e deitou em sua cama, antes que ele pudesse puxar as

cobertas sobre suas belas curvas nuas, ela estendeu a mão e colocou braços ao redor de seu pescoço.

"Fique." Ela apenas fez seu pedido quando sua língua sacudiu para fora para lambe sua

lóbulo da orelha, assim como ele brincava com ela quando

eles estavam na sala de espera do

médico. Sua manhã juntos sentia como se tivesse sido há mil anos atrás.

Deus, ele nunca quis nada mais do que ficar com ela, mas ele não podia esquecer o que a médica

havia dito sobre a obtenção de comida e descanso. Ele já havia mantido seu caminho até muito

tarde, a fez gastar muito tempo em seus pés, provavelmente sem quase comida suficiente para a

energia que ela despendia servindo mesas em seu bar.

"Você precisa de descanso."

Ela finalmente abriu os olhos e só havia luz suficiente entrando na sala do luar para ver o desejo, o

desejo em si.

"Eu preciso de você mais."

Jake fez a única coisa que podia. Ele cedeu ao desejo de beijá-la.

Ela gemeu em sua boca enquanto suas línguas se

encontraram. Ele queria ser gentil, queria ir

devagar, mas com suas curvas já nuas abaixo dele, Jake não tem uma oração de fazer outra coisa

senão encher suas mãos com os seios sensíveis, e depois a boca neles, um após o outro quando ela

se arqueou contra ele.

Seus seios eram tão perfeitos que matava. Ele não podia imaginar como ele teria uma oração de

manter suas mãos e boca off-los como sua gravidez progredisse e que ficasse ainda maior.

Talvez ela estivesse certa, ele pensou quando ele beijou seu caminho passando os seios para ela

estômago. Talvez ele tinha um fetiche gravidez.

Mas só por Sophie.

Ele respirou o doce aroma de sua excitação enquanto ele se ajoelhou no chão para resolver-se entre

suas pernas e ela instintivamente abriu suas coxas para ele. Baixando a

cabeça para seus cachos já úmidos, ele deslizou a língua sobre ela, em seguida, enrolou-o em seu.

Suas mãos agarraram suas e como seus dedos enfiados juntos, ela gritou e resistiu os quadris para ele.

Um dia, ele prometeu adorá-la como ela merecia ser adorada. Longo e abrandar, atizando as chamas

do seu desejo, até que ela estivesse implorando pela liberação. Mas o selfcontrol Jake McCann era

tão famosa tinha desaparecido completamente a primeira vez que ele Sophie puxou contra ele e

beijou sua boca macia. Esta noite não foi diferente e os única opção que ele tinha era para descompactar o jeans com uma mão antes de puxar os quadris para a beira da cama e dirigir nela

como um homem possuído.

Não houve palavras entre eles esta noite, não há espaço para nada, mas pesado respirações e

gemidos de prazer. Ele encheu as mãos com seus seios novamente antes de se mudar para seu

estômago.

Ele acalmou a realização da vida que levava dentro, e seus olhos se abriram. Ela cobriu suas mãos

com a dela e, em seguida, olhou para ele com um sorriso tão cheio de amor, seu peito se apertou tão

forte que ele realmente pensou que seu coração podia quebrar quando ele olhou para baixo, para a

beleza debaixo dele, envolto tão firmemente ao redor dele.

Qualquer que seja o controle ele poderia ter sido capaz de encontrar a levá-la mais lenta, para

colocá-la primeiro prazer, escorregou de suas mãos. Ele teve a deslizar as mãos para seus quadris,

tendo dela com ele, teve que segurar com força antes de empurrar na medida em que ela poderia

levá-lo. Seu interior músculos apertados em torno de seu eixo e como a pressa agora familiar de seu

interior músculos ondulando no clímax pegou, Jake jogou a cabeça para trás e veio com um rugido.

Minutos mais tarde, quando ele tirou o resto de suas roupas

e cobriu-se ao seu redor com Sophie já

estava dormindo em seu peito, Jake teve de dizer as palavras em voz baixa que tinha sido queima

um buraco em seu coração por tantos anos.

"Eu te amo".

Capítulo Dezesseis

Sophie acordou, sozinha no meio da grande cama de Jake. Quando ela bocejou e algo, esticado

jogado no fundo de sua mente, um sonho que tivera de Jake dizendo algo importante para ela. Ela se

esforçou para tentar fazê-la mais clara lembrança, mas ela estava muito cansada noite e duram

muito satisfeito de sua incrivelmente apaixonado amor para se lembrar dos detalhes de um sonho

fugaz.

Em qualquer caso, a noite anterior tinha sido encantadora. Ela se divertiu brincando de garçonete

por algumas horas, mas quando ela lhe pediu para ficar na

cama com ela e que ele a amasse tão bem

... bem, ele fez a sua pele formigar toda só de pensar em sua boca sobre ela, suas mãos acariciando

sua pele, e sua- ela corou e empurrou o edredom fora de espessura. Suas roupas não tinha feito isso

aqui ainda, então, depois de um banho rápido e um pouco de tempo com a escova de dente Jake

ainda tinha para ela, ela colocou uma outra das camisas de seu vestido.

Ela caminhou pelo corredor e na sala de estar, surpreso ao ver Jake sentado a mesa de jantar com

planilhas espalhadas por todo ele.

"Bom dia." Ela se sentia tímida, de repente, mesmo que ela estivesse muito feliz por

vê-lo. Como sempre.

Ele empurrou para fora de sua cadeira. "Dormiu bem?"

"Eu sempre durmo bem com você." Ela corou de novo como o que ela tinha acabado de admitir.

Felizmente, tudo que ele disse foi: "Ótimo. Eu estou contente. Eu fiz algumas coisas para o café da

manhã. "Ele deu um beijo em sua testa antes de passar por ela para a cozinha.

A primeira vez que ele tinha preparado para ela, ela não queria admitir quão doce ele era.

Agora, ela se perguntou por que ela já tentou negar. Especialmente quando nenhum homem jamais

quis cuidar dela como ele fez. Mesmo a maneira que ele a beijou na testa era doce. Quase como se

ele não estivesse apenas com ela por seu corpo ou pelas crianças que crescem dentro dela, mas

porque ele realmente se importava com ela.

Ela sabia que precisava ser inteligente e se lembrar de manter a guarda contra Jake para os

próximos dias, até que ela cumprisse sua parte do acordo e ambos fossem seus caminhos separados.

Mas cresceu mais e mais difícil de fazer a cada segundo.

Ontem a noite em sua cama tinha sido incrível. Apaixonado.

Intenso. Incrível.

Especialmente quando ele parou e colocou a mão sobre o estômago e olhou para ela com olhos de admiração.

Isso deveria ter provado que ela sabia que era verdade, certo? Que ele só queria que ela estivesse

aqui com ele por causa de seus filhos? Mas parecia apenas o oposto em que pelo menos parte da

razão pela qual ele estava feliz por ela estar grávida foi por causa dela.

E depois havia a forma como ele parecia tão feliz em vê-la quando ela tinha aparecido em seu bar

na noite passada. Ou que tal quando ele a abraçou depois que eles tiveram relações sexuais, mesmo

embora ele já tinha tido o seu prazer e poderia ter facilmente rolado e deixado deitada lá sozinha?

Ele interrompeu seus pensamentos confusos, dizendo: "Só vai levar um minuto para aquecer tudo. "

Vendo o verdadeiro banquete que ele reuniu para ela, ela

balançou a cabeça. "Eu não posso comer

tudo isso. "Havia bastantes ovos e panquecas e frutas e salsicha e brinde para alimentar toda a sua

família.

"Você não poderia ter comido o suficiente na noite passada. Eu queria ter certeza de que você não

vai ficar com fome esta manhã. "

"Você estava lá quando eu cheguei na balança no consultório do médico de ontem", ela

brincou. "Eu não estou exatamente perdendo."

Ele não sorriu. "Você está perfeita, Sophie."

Ela sentou-se em uma cadeira no bar na sua cozinha de pequeno-almoço. Perfeita. Tinha ele apenas

dito isso? E mais para o momento, ele realmente quis dizer isso? Será que ele realmente acha que

maçante, Sophie Agradável Sullivan era perfeita? Além do fato de que ela poderia ter seus filhos?

Ela engoliu em seco, olhou por cima do ombro em direção à

mesa de jantar.

"No que você está trabalhando?"

Ele deslizou os pratos de comida na gaveta do forno de aquecimento. "Acabamos de colocar um

novo sistema de rastreamento para todos os pubs. Há um punhado de bugs nos dando problemas. "

Ela tinha vergonha que a tinha levado até a noite passada para perceber o quanto ele trabalhava para

construir o seu negócio. Jake sempre fez tudo parecer tão fácil.

O que mais não é que ela sabe sobre ele?

"Como você começou com os bares?" Ela não conseguia se lembrar de uma época em que ele não

possuí-los.

Ele pareceu surpreso com a pergunta. "Eu acho que você era muito jovem quando eu comprei e abri

a primeira McCann, hein? Eu sempre trabalhei em bares, onde quer que meu pai estivesse. Todas

essas dicas acrescentado ao longo dos anos e quando eu tive a chance de salvar o proprietário de um

deles para fora de um empréstimo ruim, eu peguei. "

"Quantos anos você tinha?"

"Vinte e um."

"Uau, isso é muito jovem para possuir seu próprio restaurante."

"Acho que sim", disse ele, "mas até então eu estava trabalhando em pubs para sempre."

"Você é bom em fazer isso parecer tão fácil, mas" Ela assentiu com a cabeça nas planilhas.

"-Estou começando a ver o quanto tudo isso é trabalhar."

"É só comida e bebida. Qualquer um poderia fazê-lo. Mesmo um cara como eu. "

Ela franziu o cenho, não gostando do jeito que ele estava falando de si mesmo, como sua incrível

conquistas não valeram a pena. "Jake, você tem que ver como amaz"

"Comida é para cima." Ele deslizou através do bar.

Ela fez uma cara ao seu hábito de cortar-la cada vez que parecia que eles estavam

à beira de algo importante. "É tão irritante a forma como você sempre faz isso."

Ele semeadas um pouco de comida para si mesmo, em seguida, veio e se sentou ao lado dela, sem dizer nada.

"Você não sabe mesmo o que você sempre faz que é tão irritante?" Ela exigiu.

"Não".

Ela quase riu em voz alta. "Você é um cara."

"Obrigado."

"Não foi um elogio." Ela enfiou uma torrada na boca e mastigou ela, para que ela não disse outra coisa que ela acabasse lamentando depois.

Jake olhou para ela com diversão mal velada. "Você tem algum morango bem aqui." Ele estendeu a

mão e deslizou seu polegar em sua bochecha, direto para a boca, a que ponto Sophie chocado

ambos sugando a almofada pegajosa do seu polegar entre os lábios e lambendo o atolamento.

Seus olhos escureceram. "Eu vim aqui para trabalhar, para que eu não pudesse atacá-la novamente."

Sua respiração veio mais rápida quando ela disse, "O que faz você pensar que eu não quero ser

atacada? "

Ele puxou a mão dela e fechou os olhos como um homem à beira de perder. "Sophie".

Ele disse seu nome como um aviso, mas ela sabia que ele queria ela tanto quanto ela queria, podia

vê-lo não apenas na excitação que estava começando a ter suas calças, mas nas linhas tensas de seu

rosto enquanto ele tentava se controlar.

Não querendo pensar, não querendo enfrentar qualquer de suas preocupações por um tempo mais,

ela rapidamente tirou a camisa e deixou-a cair ao chão. Ela

não podia acreditar quão natural era não

apenas se levantar e escarranchar seus quadris, mas para fazê-lo enquanto completamente nua.

"E você?" Ela se inclinou para frente e apertou os lábios para o lado de seu pescoço, lambendo um

caminho até o lóbulo da orelha antes de sussurrar, "Você se importa de ser atacado?"

"Deus, não."

Tão rápido quanto ela despojado e mudou-se em cima dele, ele enfiou as calças para baixo e estava

dentro dela. Ela perdeu o fôlego com a sensação de estar conectada com ele como estava, tão cheio

ela sentiu como se tivesse explodindo de prazer correndo por suas veias.

Ela nunca teria acreditado ser capaz de algo como ter relações sexuais em um bar

banco no meio do café da manhã, mas a intimidade com Jake era tão natural. Ela

colocou os braços e as pernas em torno dele e montou as

ondas de prazer que caíam

por ela quando ele segurou seus quadris em suas mãos grandes e meteu-se dentro dela em um ritmo

perfeito a seus próprios impulsos para baixo.

Ela queria estar com ele assim por horas, para memorizar a beleza de sua ondulando músculos

debaixo dela, mas quando ele moveu uma mão em seu cabelo e esmagou sua boca contra a sua, ela

não teve escolha a não ser segui-lo sobre a borda ... espiral fora

em um mundo cheio de cores mais vivas e brilhantes que ela já tinha visto antes.

Sophie tocou a sua mente. Não apenas cada vez que veio junto, mas de outras formas,

também. Como a forma como ela se aconchegou ainda mais próxima a ele, rindo, e dizendo: "Isso

foi divertido."

"Divertido?" Ele fez a sua melhor representação de um amante ferido. "Isso é tudo que eu sou para você? "

Ela riu de novo e com o seu eixo ainda dentro dela, as vibrações se sentiu bem.

Muito bom.

"Oh!" Seus olhos cresceram grande quanto ela sentiu-o pulsar dentro dela novamente. "Eu sempre

pensei que os caras precisavam de um pouco de tempo de recuperação. "

Ele estava sempre duro em torno dela e sabia que ia ser um pedaço de um longo tempo

antes que ele precisa para se recuperar de amá-la antes de querer levá-la novamente. Mas ele tinha

que pensar em mais do que apenas em si mesmo e suas necessidades agora.

"Você não comeu seu café da manhã."

Quando ele viu que ela estava indo para tentar argumentar e convencê-lo a levá-la

de novo, muito relutantemente a ergueu de seu colo.

"Eu posso ver que há única maneira de ter certeza que você come." Em vez de colocá-la em seu

assento, ele puxou as calças para cima, em seguida, virou-a de modo que ela estava sentada nua em

seu colo. Ele deslizou seu prato mais, bifurcando-se um pedaço de panqueca. "Abra-se, princesa."

Ela lançou-lhe um olhar surpreso por cima do ombro, mas quando ele passou os braços apertados

em torno de sua cintura, e rosnou: "Coma", ela o deixou alimentá-la de panqueca.

Depois de algumas mordidas mais, ela disse, "Eu nunca comi almoço nua antes." Ela

lançou-lhe um sorriso travesso pouco. "Eu gosto disso."

Ele percebeu que não tinha chamado Agradável, em dias, não tinha sequer pensado nesse apelido.

Ele ainda caber a ela em alguns aspectos, mas em outros ...

"Eu também."

Ela quase ronronou em seu colo e ele sabia que se não fizesse algo logo para tomar suas mentes fora

do sexo, ele teria-la no balcão da cozinha em menos de 30, suas pernas embrulhado em torno de

seus quadris novamente enquanto ele dirigia para ela.

Claro, o médico havia dito que o sexo era bom. Mas não havia maneira de a mulher poderia ter tido

alguma idéia o quanto sexo que ele estava falando.

"Diga-me quando você decidiu se tornar uma bibliotecária." Ela parecia assustada com sua questão

peçoal, seus músculos endurecendo em seu colo enquanto esfregava a mão pelo seu braço. "Eu

lembro que você sempre teve o nariz em um livro."

"Eu sempre amei os livros", disse ela suavemente. "Eu amo estar perto deles. Eu amo me perder em

uma história, um mundo. Eu amo que eu possa me tornar alguém, para que eu possa viver qualquer

fantasia ".

A palavra fantasia deve ter enchido a sala com a tensão sexual de novo, mas Jake tinha acabado de

perceber o que um idiota ele era, como ela havia dito no dia anterior. Ele deve ter perguntado a ela

qualquer outra coisa, sobre sua família, ou hobbies, ou comida favorita. Não livros.

Quando ela estava em seus braços, ele temporariamente esquecia as diferenças entre eles.

Que ela tinha ido para Stanford e ele quase não ganhava um diploma do ensino médio de doce-de

falar suas professoras para não ser reprovado ele.

É claro que ele queria saber mais sobre ela. Ele não podia gastar tanto tempo com ela e não quero

isso. Mas ouvir sobre seu amor pelos livros só servia para lembrar ele do fosso intransponível entre

eles.

"Eu não posso acreditar que eu nunca perguntei qual seu livro favorito." Ela sorriu para

ele. "Pedi a todos muito bem que eu já conheci."

Jake moveu fora de seu colo. "Você provavelmente precisa para se preparar para o trabalho em

breve, não é? "

Ela franziu a testa em sua mudança de personalidade abrupta. "Em cerca de uma hora."

Agindo como se ele não percebesse que ele estava sendo um idiota, ele propositadamente virou as

costas para ela e foi para a pilha de trabalho que ele estava suando mais antes que ela acordasse.

"Deixe-me saber quando você precisar de mim para te levar para lá"

O ruído alto de pernas no banco do bar do outro lado do piso de madeira veio de uma batida antes

que Sophie dissesse: "É realmente tudo isso é para você? É bom ter muito sexo o tempo todo, mas

sempre que tento falar com você sobre qualquer coisa, mesmo algo tão ridiculamente fácil como seu

livro favorito, você começa a ir embora sem responder? Como pode você mesmo pensar em

casamento se nós vamos ser estranhos em todos os lugares, mas na cama? "Mágoa vibrou de cada

palavra sua.

Tudo o que ele queria era fazê-la feliz ... mas ele não tem a primeira pista de como fazer

isso.

"Eu me recuso a ter uma vida assim. Qual é o ponto de atravessar os movimentos por mais alguns

dias quando não vai mudar alguma coisa? "

Ela fugiu para o quarto. Antes que ela pudesse fechar a porta para ele, ele empurrou sua

assumir dentro e pegou a mão dela. Ela tinha sido a pessoa que apenas disse que ela não poderia

suportar o modo como ele fechou-a, mas ela não podia ver que, se ela corresse com ele, se fechasse

fora de seu coração para ele, ele seria o único que iria acabar totalmente destruído?

"Ligue para a biblioteca. Diga a eles que você está tendo um dia de folga. "

Ela olhou para ele como se ele fosse comprovadamente insano. "O que você está falando?"

Por que diabos eu faria isso? "

Ela tentou empurrar para fora de seus braços e ele não queria deixá-la ir, mas sabia que seria pior se

ele não o fizesse. Droga, ele não tinha a intenção de manter o relevo em torno dela. Ele deveria estar

usando esses sete dias para cortejá-la, e não dar-lhe ainda mais razões para ficar bem longe dele.

Mas o desespero de mantê-la perto de garras para ele, fez difícil para ele limpar sua mente para que

ele pudesse fazer a coisa certa por uma vez.

"Eu quero passar o dia com você."

Emoção brilhou em seus olhos e orou era a renovação da esperança, do caminho ela já senti por ele.

Mas tudo o que ela disse mais uma vez foi: "Por quê?"

"Para me dar a chance de provar que temos mais em comum do que sexo " .

"Jake, eu não acho"

Ele rangeu os dentes e fez-se dizer, "Concorde em vir e eu não vou tocar em você novamente hoje.

"Mesmo que isso o matasse. Seu peito se apertou quando ele observou-a considerar seu pedido

desesperado, e ele sabia que não tinha ainda dito que a única coisa que ele precisava dizer. "Por

favor."

Capítulo Dezessete

Como tinha Jake conhecido uma de suas coisas favoritas a fazer foi montar os carros a cabo?

Sophie não pôde deixar de sorrir quando o vento correu através de seu cabelo. Uma criança

andando de mãos dadas com a mãe pela calçada acenou, e Sophie acenou de volta.

O fato de que ele queria passar o dia inteiro com ela foi surpreendente o suficiente.

Mas ela não esperava que ele de cabeça para Ghirardelli Square para comprar dois bilhetes para a

coisa mais turística de toda a San Francisco ... ou segurasse a mão dela o tempo todo.

Ela ainda estava cautelosa em deixar-se confiar nele novamente depois da maneira como ele a

empurrou longe, naquela manhã, mas ela não podia suportar vê-lo ainda à procura tão tenso como

ele estava ao lado dela. Desde que ela ameaçou acabar com seus sete primeiros dias, que o músculo

em sua mandíbula tinha sido saltar.

Ela puxou sua mão para que ele olhasse para ela. "Tem sido um caminho muito longo desde que eu

tenho tratado eu mesmo para um passeio de teleférico. "Ela sorriu para ele. "Obrigada."

Ela estava contente de ver alguns do fã de tensão em seus ombros. "Sempre que o vejo

eu sempre penso em você. "

Surpresa roubou o fôlego, ao mesmo tempo em que o carro bateu cabo ao longo da estrada,

jogando-a direto para os braços de Jake. Deus, ela amava

estar lá, sempre me sentia tão segura

quando ele estava segurando ela.

Ela olhou para seu rosto bonito. "Como você sabia que eu gostava de carros a cabo?"

"Você sempre foi importante para mim, Sophie."

Sua simples declaração enviava faíscas de tiro alegria através de seu sistema. Oh, que seria tão fácil

de dar a eles, mas a experiência dolorosa em que Jake estava em causa teve seu movendo-se do

círculo de seus braços e dizendo: "Às vezes eu esqueço que praticamente cresceu comigo, meus

irmãos, e Lori. "

Em vez de deixá-la ir, Jake puxou-a para perto novamente.

"Passei muito tempo na sua casa. Mas

não tente dizer a si mesma que eu não prestei atenção extra em você, quando eu fiz. "

Ele tinha?

Ele amaldiçoou a partir do nada e lançou seu domínio sobre

ela, para que o ar frio corresse entre

eles, de imediato, a refrigeração ela. "Eu prometi não tocar em você."

Sophie odiava essa promessa. Depois de tantos anos de não ser capaz de tocar Jake,

então, finalmente, serem autorizados a ceder aos fortes impulsos de estar fisicamente

carinhosa com ele, quase a matou para não voltar para os seus braços e beijá-lo do jeito que ela teve

ao longo das últimas vinte e quatro horas.

Mas ela sabia por que ele tinha feito a promessa. Era muito fácil se perder nas faíscas sensuais que

sempre acendia entre eles, muito mais fácil do que ter certeza que eles construíram uma verdadeira

conexão, um vínculo real que resistiria ao teste de gêmeos ... e uma vida possível juntos como

marido e mulher.

Ainda assim, quando ele tentou soltar a mão dela, ela se recusou a deixá-lo. Ela não daria isso,

também. Não quando se sentia tão bem. Não quando segurando a mão dele era quase melhor do que ter relações sexuais com ele.

Seu corpo todo, mas riu com esse pensamento, e ela silenciosamente reconheceu que havia muito

pouco na vida que era melhor do que fazer sexo com Jake McCann.

Só então, o condutor anunciou que estava indo para Chinatown e seu estômago respondeu

imediatamente a notícia com um alto resmungar que levou até mesmo sobre o som do carro cabo de

chocalho para baixo suas trilhas.

Ela sorriu para Jake. "Eu acho que nossos filhos amam comida chinesa."

Nossos filhos.

As duas pequenas palavras reverberaram no peito de Jake, segurando firme no centro onde seu

coração estava batendo muito rápido.

Ele deve ter a certeza que ela comeu mais no café da manhã. Mas em vez de colocá-la precisa

primeiro, ele tinha sido muito ocupado cerca de levá-la no banco da cozinha, em seguida,

empurrando-a fora, logo que elas foram feitas.

Quando o carro parou a cabo no próximo semáforo, ele pulou e pegou ela. Não contam como tocá-

la se ele tinha a certeza que ela tem para o chão com segurança ... mesmo se ele se agarrasse a sua

cintura alguns segundos a mais do que precisava.

Ele ficou surpreso quando Sophie pegou sua mão e começou a liderar o caminho. "Eu

conheço um lugar que tem o melhor cha sui bao".

"Chasu o quê?"

Ele amava o som de sua risada. "Você vai ver." Ela lhe lançou um olhar feliz sobre o ombro. "Eu

prometo que você não ficará desapontado."

Graças a Deus ela estava de volta ao seu estado normal, sorrindo e feliz. Toda vez que ele dissesse

ou fizesse algo para extinguir a alegria em seus olhos, que ele odiava a si mesmo mais e mais. Ele

foi um dos motivos que ele tinha ficado longe dela, desde que ele tinha ... porque ele sabia que ele

iria machucá-la.

Ele não tinha passado muito tempo nesta parte de Chinatown, onde os turistas estavam.

As peças que ele conhecia eram os becos onde as gangues se juntaram. Ele não tinha rolado com

que a multidão desde o colégio, mas ele ainda reconheceu a rota através dos estreitos becos. Então,

quando Sophie dirigiu-se a rua principal e começou a desligar um deles, ele tinha que parar.

"Há muitos lugares para comer na rua."

"Nenhum tão bom como o que eu vou levar você", ela respondeu, claramente não compreendendo a

sua preocupação.

Jake sabia que ele gastou muito de seu tempo juntos ditando o que podia e não podia fazer. E ela

claramente queria levá-lo a um determinado lugar. Então ele deixou levá-los para baixo das vielas e

estradas vicinais, mantendo especialmente perto dela, mesmo que ele não conseguisse entender

como perfeita pequena Sophie Sullivan sabia que sua maneira de contornar esta parte do bairro.

Finalmente, ela parou em frente a uma porta vermelha brilhante e sorriu para ele. "Nós chegamos aqui."

Ela empurrou a porta e ele viu que era uma padaria, mais industrial do que destina-se a servir os clientes.

Um muito fina, claramente exausto homem de meia-idade, olhou com um sorriso enorme.

"Miss Sophie!"

Ela soltou a mão de Jake para dar ao homem um abraço. "Sr. Chu, eu espero que você não se

importe nos cair por assim. Jake e eu estávamos no bairro e eu não poderia incidir sobre nada, mas

comer um de seus bolos de carne de porco no vapor. "

Jake sabia exatamente por que o homem parecia tão contente. Sophie sempre teve esse efeito sobre

as pessoas.

Ela olhou por cima do ombro para a cozinha atrás dele. "Eu espero que nós não tenhamos chegado

muito tarde. Eu sei o quão cedo você vender para fora. "

Mas o homem já estava limpando fora da mesa branca pequena de plástico no canto, segurando o

assento para Sophie, como se ela fosse realmente uma princesa. Jake sacudiu o homem mão e

quando ele se apresentou, ele sabia o que o cara estava pensando quando ele estudou ele com os

olhos semicerrados.

"Você já possui os pubs irlandeses."

Ele acenou com a cabeça, dizendo: "eu tenho", assegurando

ao mesmo tempo o Sr. Chu ouviu o que

ele era realmente dizendo: Eu sei que eu não sou bom o suficiente para ela, mas já que não posso

deixá-la ir, eu vou fazer maldição para cuidar dela.

Chu estudou-o antes de assentir uma vez e desaparecendo na volta.

"O que foi aquilo?" Sophie perguntou.

Jake encolheu os ombros quando ele colocou uma pilha de revistas no chão e sentou-se na outra

cadeira. "Como você sabe deste lugar?"

Antes que ela pudesse responder, o Sr. Chu estava de volta com chá. "Como está o calouro de

Stanley ano que vem? ", ela perguntou a ele.

"Ótimo. Embora ele diga que nenhuma das meninas lá são tão bonitas como sua tutora."

Ela riu alto com isso. "Deixe-o saber que eu sinto falta dele, também." Ela ainda estava

sorrindo enquanto ele se mudou de volta para a cozinha.

"Stanley sempre foi o maior do mundo

flertar. "

Jake sabia que era louco para ter ciúmes de um 18 anos de idade, mas apenas porque

foi louco não significa que ele não sinta. Especialmente quando ele pensou sobre o fato de que ela

devia ter passado muito tempo sozinha com a criança se ela tivesse sido tutora dele.

"Você tem um trabalho a tempo inteiro. Quando você tem tempo para ser tutora das crianças? "

Ela soprou o vapor fora de sua xícara de chá. "O tempo livre é superestimada. Eu prefiro estar

fazendo algo de que gosto com as pessoas. "

Agora ele sabia por que ele gostava de sua tutora, Sra. Springs, tanto. Não foi apenas

porque ela tinha sido a única que não tinha sido capaz de se assustar. Foi porque ela

lembrava Sophie. Gentil, mas com uma coluna de aço por baixo daquele exterior macio.

"Além disso", disse ela, "é realmente tudo sobre a minha missão secreta." Ela apoiou os

cotovelos sobre a mesa e colocou seu rosto entre as mãos.

"Eu quero que todos amem os livros tanto

quanto eu. "

Ela era tão linda, tão pura, seu peito se apertou apertado quando ele olhou para ela através da

pequena mesa, sabendo o quanto ele iria desapontá-la.

Ele pode não ser analfabeto mais, mas os livros nunca seriam divertidos.

E ele nunca iria amá-los.

Chu trouxe um prato de porco pãezinhos fumegantes, em seguida, deixou-os sozinhos de novo.

Sophie quebrou um pedaço e estendeu-o para Jake. "Aqui, você deve ter o primeiro sabor."

Agradecendo a Deus que ele nunca tinha necessitado dos livros para saber como dar a uma mulher

prazer, ele envolveu sua mão ao redor de seu pulso para manter a mão firme quando ele colocou

seus lábios em torno do alimento. Ele deixou seus dentes pastarem sua pele como ele fez isso e foi

recompensado pelo desejo que iluminou os olhos.

"Bom, não é?", Ela perguntou em voz ligeiramente rouca.

"Dê-me um outro sabor, princesa."

Ela tinha que saber o que ele estava fazendo, que ele estava jogando fora o livro de regras por tocá-

la quando ele tinha prometido não. Mas, um momento depois, ela estava de volta com outro pedaço

do bolo de carne de porco. Mais uma vez, ele fez parte de seu lanche.

"Sim", ele disse a ela depois que ele finalmente se soltou da mão dela, "é muito bom. "Ele deslizou

a placa longe dela e quebrou um pedaço. "Sua vez agora."

Ela corou, mas não hesitou em abrir a boca. A princípio, ele pensou que ela era só vai levar a

comida, mas no último língua seu segundo saiu para enrolar mais a ponta do dedo.

Ele mal conteve um gemido. Por que diabos ele tinha feito essa promessa estúpida de não tocá-la?

Sophie sentia mais feliz do que ela tinha estado em um tempo muito, muito longo. Basta estar com

Jake, lentamente andando de mãos dadas pelo centro de San Francisco, foi melhor do que qualquer

uma noite de fantasia que ela tinha com os homens que ela tinha namorado antes dele.

Não, ela supunha, que eles estavam tecnicamente namorando. Não, eles ignoravam direito passado,

que parte, não tinham? De um beijo para gêmeos-estão a caminho tão rapidamente que fez cabeça

girar.

Ela estava contente que ele tinha insistido neste dia juntos, em querer provar a ela que

eram compatíveis fora do quarto. Ela corou quando ela percebeu que eles tinham sexo em lugares

muito mais do que o quarto.

Ainda assim, ela não conseguia se livrar da sensação de que a ligação tênue ela e Jake teve foi forjar

um com o outro tinha quebrado um pouco quando eles estavam na padaria no Chinatown. Algo

continuou chegando entre eles e ela desejava que ela soubesse o que foi, desejou que ele iria se abrir

e dizer a ela.

Mas ela sabia que Jake teria tempo suficiente para entender o que aconteceria se ela forçasse rápido

demais. Ele desligasse completamente ... e ela iria quebrar seu coração perdê-lo apenas quando

parecia que eles possam ter uma chance de fazer as coisas funcionarem.

Sua bexiga hiperativa recentemente teve seu parar em frente a um Starbucks. "Natureza

chama. Eu estarei de volta ", disse ele, deixando-o em pé na calçada enquanto ela passou a ir de

espera na linha de dentro surpreendentemente longa.

Jake estava segurando um saco bem grande de plástico,

quando ela voltou para fora. A única

armazenar em qualquer lugar perto do café foi um que vendeu bugigangas turísticas baratos

pequenos. Justo o tipo que ela simplesmente adorava, como uma questão de fato.

Mas o que poderia, eventualmente, ter Jake comprado?

Antes que ela pudesse perguntar, ele agarrou sua mão e disse: "Se funcionar, podemos

provavelmente pegar o teleférico antes que dirija de volta para baixo do morro. "

De mãos dadas, eles se esquivaram das pessoas e cães e latas de lixo. Risos e puro,

alegria desenfreadas borbulhando dentro dela em um lado de Jake, ela não sabia que existia até

agora.

O teleférico abrandou apenas o tempo suficiente para Jake levá-la antes de começar

por trás dela. O condutor parecia bastante feliz quando Jake piscou seus bilhetes para ele e ela

imaginou que ele deve reconhecer proprietário dos McCann como todos os outros tinham tã

distante.

"Onde você está me levando?"

Em vez de responder, ele a puxou contra ele, de costas para a sua frente, quebrando

sua promessa de novo, graças a Deus. Ela deslizou as mãos ao longo de seus braços e apoiou a

cabeça em seu ombro como os pontos turísticos de São Francisco passaram por eles um após outro.

Ela fechou os olhos e desejou que pudesse ficar assim para sempre.

"Aqui é nossa parada."

Sophie sentiu tonta quando sentiu o hálito quente contra seu ouvido, e percebeu que ela

devia ter cochilado em um sono leve no teleférico, provavelmente a partir da combinação do

movimento, sua gravidez ... e, finalmente, estar certo onde ela sempre quis estar.

Segura e quente nos braços de Jake.

O vento, mas o sol da tarde ainda estava brilhando. Ele tinha levado para uma extensa faixa de

grama no campo de Chrissy na baía. Para o seu direito foi Alcatraz, a sua esquerda da ponte Golden

Gate. No meio de um dia de trabalho não tinham muitas pessoas para fora, apenas algumas pessoas

empinando pipas.

"Você se lembra de vir aqui quando éramos crianças?"

É claro que ela lembrava. "Lori e eu tivemos pipas novas, mas a minha rasgou quando ela pisou

sobre ela antes mesmo de eu poder usá-la. "Ela fez uma pausa. "Você me disse pipas foram para os

bebês, mas você fez partes Lori comigo. "

"Eu odiei quando você chorou." Ele passou a mão pelo rosto. "Eu ainda o faço." Ele puxou algo

longo e colorido para fora do saco grande. "Eu desejo que eu poderia ter dado este a você 15 anos

atrás. "

"Oh, Jake." Ela mal podia acreditar. Ele encontrou uma pipa em forma de um arco-íris, de modo

semelhante ao que ela tinha quando criança. "Eu não acredito que você pegou isso para mim."

"Estou feliz que você gostou."

"Eu apenas não gostei. Eu amei isso. "E você, pensou. Eu te amo muito.

Ele a ajudou a abrir o pacote e logo o vento tomou o caminho da pipa para o alto no céu. Ela teve

que correr para manter-se com ele, e quando ela finalmente pegou-se que

o suficiente para olhar para trás, Jake, ele estava olhando para ela com aquela mesma admiração que

ela viu no seu rosto quando eles foram fazer amor e suas mãos tinham ficado na sua barriga.

Desta vez, ela sabia que não poderia ter nada a ver com o fato de que ela estava grávida com seus

filhos. Mas só porque ele tinha parado de esconder sua

atração por ela, e o fato de que ele gostava

de passar o tempo com ela ... que isso significava necessariamente que ele nunca iria cair no amor

com ela do jeito que ela sempre tinha sido apaixonada por ele?

Capítulo Dezoito

Jake viu arrepio Sophie quando o sol desapareceu atrás de Alcatraz. Ele sabia que

devia tomar sua casa, mas ele não estava pronto para o seu dia juntos para acabar ainda. Ele tinha

pensado que ele estava fazendo isso por ela, mas a verdade era que ele não conseguia se lembrar de

um dia melhor do que este.

Seu estômago roncou de novo e ela riu. "Eu juro, que normalmente não soa como se houvesse uma

multidão lá dentro."

"Eu deveria ter te alimentado e" Ele olhou para seu estômago. "-Antes

agora. Boas notícias, eu sei de um bom lugar em um dos Fort Mason convertido

edifícios ao virar da esquina. "

Ele amava o jeito que ela automaticamente pegava sua mão para a sua caminhada através da grama

para o estacionamento onde a antiga base militar tinha sido transformado em galerias, lojas e

restaurantes.

Mas quando chegaram perto do restaurante, ela abruptamente parou de andar. "Você não pode estar

falando sério. Nós não podemos ir para o restaurante mais chique da cidade vestindo isso. E estou

suado de correr na grama. "

"Eu gosto de você suada", ele disse em voz baixa, mas, apesar do desejo de responder a essa

flamejou em seus olhos em sua lembrança de como era bom chegar suado juntos, ele poderia ver

que ela realmente não se sentiria melhor sobre onde ele estava levando. "Você sempre olha bonito,

Sophie. E nós precisamos comer. "Ele colocou a mão na parte inferior das costas e levou-a através

da entrada elegante.

O maître d'ho reconheceu imediatamente. "Sr. McCann, bem-vindo. Por favor siga-me. "

Sophie estava claramente assustada com a saudação e o fato de que eles estavam imediatamente

sentados em uma das melhores tabelas. Ele entendeu a confusão. Um cara como ele não deve ser

permitido dentro de uma centena de metros de um lugar como este. Ele deve estar em volta lavar

pratos, não sendo levado a uma das melhores mesas do lugar, com a mais menina bonita do mundo

em seu braço. Ele não costuma vir a lugares como este, apesar do fato de que ele sabia que a

maioria dos chefs na cidade. Ele nunca se sentia confortável neles, nunca sentiu que realmente

pertencia lá.

"Aprecie a sua refeição. Vou deixar Chef saber que você está

aqui. "

Sophie baixou a voz para um sussurro. "Você tem uma reserva?"

Ela estava tão bonita quando seus olhos se todos os grandes como essa. Tão bonita que ele

realmente sussurrou: "Não."

Só então, seu amigo Chris caminhou até sua mesa, sorrindo amplamente. Jake podia ver

quando seu amigo apreciou a aparência de Sophie. Ela era, de longe, a mais bonito mulher no

restaurante. O fato de que ela ia colocar absolutamente nenhum esforço para isso e que ela estava

completamente inconsciente de seu efeito sobre as pessoas só aumentava a sua beleza.

"Estou tão feliz que você está jantando conosco esta noite, Miss" Sophie piscou para o chef célebre

quando ela levantou a mão para ele. "Sophie Sullivan. "

Ela lambeu os lábios e como Jake observava os olhos de Chris cair para seu pecaminosamente

sensual boca, ele percebeu seu erro em vir aqui esta noite.

Ele ia ter que matar o amigo por olhar sua mulher assim.

"Estou muito feliz em conhecê-la, a Sra. Sullivan."

"Por favor, me chame de Sophie".

"Ms. Sullivan funciona muito bem", Jake interveio.

Sophie parecia mortificada. "Jake!"

Surpresa cintilou nos olhos de Chris enquanto olhava eles.

Você tem direito. Ela é minha. Para

sempre. Então é melhor você recuar e rápido.

"Seria um prazer sugerir a noite menu de degustação".

Sophie sorriu aquele sorriso tímido e radiante, e Jake teve um súbito lampejo do que o resto de sua

vida ia ser assim, observando os homens caírem aos pés de Sophie. Ele ia ser inferno.

E se seus gêmeos fossem meninas? Como ele estava indo para protegê-las todas?

Chris teve mais mulheres à sua disposição e que até mesmo

chamava Jake podia acompanhar.

Algo sobre a combinação de alimentos gourmet, um grande ego, e alguns músculos parecia tornar

as mulheres salivando. Mas ficou claro que, se Jake se afastou, Sophie iria atirar direto para o topo

da lista, todas as outras imediatamente esquecidas. Ela não era simplesmente linda. Ela era elegante.

Inteligente. E o caminho do inferno muito bom para ele.

"O menu degustação soa bem," Jake disse a seu amigo.
"Agora, desapareça."

Não perdendo o ritmo, Chris disse a Sophie, "Além disso, seria um prazer sugerir que quando você

ficar cansada desse cara "

Jake o interrompeu com um duro, "Mais tarde, Chris."

Desta vez, felizmente, Sophie não estava mortificada. Em vez disso, quando Chris se curvou a ela

antes de voltar para a cozinha, ela começou a rir, uma das mais doces sons

Jake nunca tinha ouvido falar. Fazendo-a rir se tornaria sua principal prioridade.

"Eu não posso acreditar como parece rude que era", disse ela, mas ela ainda estava sorrindo. "Acho que você sabe o outro. "

Ele manteiga um pedaço de pão fresco e entregou a ela. "Eu ensinei a ele tudo o que sabe sobre lavar pratos. "

Ela mordeu o pão, ainda rindo, e ele gostava de vê-la comer. Ele nunca tinha cuidado de ninguém antes, nunca quis esse tipo de responsabilidade. Agora, Sophie manter segura e saudável consumia seus pensamentos.

"Eu também lhe ensinei sobre as mulheres. Ele não conseguia tirar os olhos de você. "

Sophie corou e olhou para seu prato. "Ele estava apenas sendo educado."

"Você não sabe o efeito que tem sobre os homens, princesa? Todos perfeição o seu, a seu elegância ... você nos faz

desesperados para saber o que você ia parecer nua deitada abaixo de nós

em nossa cama, seu cabelo sedoso emaranhado em nossas mãos, a boca elegante pedindo-nos para "

Ela chutou por baixo da mesa, assobiando, "Você não pode dizer esse tipo de coisa aqui."

"Jesus", disse ele quando ele se inclinou para a frente para esfregar sua canela. "Isso dói."

"Meus irmãos me ensinaram a lidar com os caras que não aceitariam um não para uma resposta. "

Uma visão sangrenta de um de seus irmãos caminhando para esta noite restaurante e

instantaneamente saber o que ele tinha feito para sua irmã bebê foi abruptamente interrompido

quando Sophie, exclamou: "Ah, não, eu só percebi. Eu deveria ter dito Chris que eu não posso

comer qualquer macia queijo ou peixe cru. "

Porra se tivesse lido o livro que o médico lhes havia dado,

ele saberia disso. Mas só de pensar em

tentar ler todas essas palavras pequenas em um assunto que ele já era pirando sobre fez sua cabeça

nadar.

"Eu vou dizer a ele." Ele levantou-se e deu um beijo em sua têmpora. "Mas se algum destes caras

tentar aproximar de você, diga a eles "

"Estou-comprometida."

Ela estava tão bonita quando ela olhou para cima e declarou que ela era sua, que Jake

não se importava que eles estavam no meio do restaurante mais exclusivo de San Francisco. Ele

tinha que beijá-la.

Sua boca era suave e quente debaixo dele e ele perguntou como ele poderia ser tão

estúpido. Em vez de levá-la para fora, ele poderia ter-lhe tudo a si mesmo.

Sua pele estava lindamente corada quando ele levantou sua

boca da dela e se dirigiu para a cozinha.

"Sophie não pode comer queijo macio e peixe cru."

Chris olhou para cima de chapeamento um prato. "Ela está grávida?"

Surpreso que seu amigo tem que de sua última frase, Jake assentiu.

"Parabéns. Ela é linda. "

Jake não tinha contado a ninguém ainda, mas de repente ele tinha a dizer, "Nós vamos ter gêmeos."

Chris assobiou longo e baixo. "Tenho que você sabe, você manter chocando o inferno

de mim. Especialmente desde que eu nunca vi você com um bebê elegante assim antes. "Ele limpa a

borda da placa com o avental. "Como esta é a sua, eu vou voltar com

você. "

Jake pegou a placa de seu amigo. "Eu tenho isso."

"Tudo bem. Mas não estrague a apresentação. Eu tenho

uma reputação a preservar, você

sabe. "

"Sim, por ser um burro", ele disparou de volta, mesmo que ele soubesse que não era de seu amigo

culpa que Jake não se encaixam em um lugar como este.

Era a sua própria culpa. Ele deveria ter pensado melhor antes de trazê-la aqui. Tudo o que fez foi

mostrar-lhe exatamente como ele mal se encaixava em seu mundo.

Sophie supunha que ela deveria ter ficado mortificada que Jake a tinha beijado assim

na frente de todos, mas mesmo se tivesse ficado, ela não poderia ter perdido os invejosos olhares de

outros clientes. Especialmente as mulheres, que claramente todos gostariam de ter um pedaço que

não conseguia manter suas mãos longe dela. Mesmo o fato de que ela estava usando um totalmente

saia de algodão inadequada e suéter dificilmente incomodava mais.

Ela olhou para cima para ver ele voltando com um prato de comida, e seu coração se encheu de

amor. Eles tiveram um dia tão perfeito juntos até agora.

Mas quando ele se sentou, ele parecia um pouco crankier do que ele tinha alguns minutos mais

cedo.

Ela estava se acostumando à sua maneira, muitas vezes rude, do jeito que ele gostava de estar no

controle todo o tempo. Algo obviamente aconteceu quando ele tinha sido de volta na cozinha com

seu amigo.

Ignorando a comida, ela disse, "O que há de errado, Jake?"

Ele não respondeu, apenas estendeu a placa e disse: "Você precisa comer."

A coisa mais fácil seria a de ficar zangado com ele de novo para se afastar dela. Mas ela estava

cansada daquele padrão. Era hora de uma mudança.

"Hoje tem sido grande", disse ela suavemente, "mas tem que ser mais do que cabo carros e pipas. "

Sophie esperava que ele dissesse alguma coisa, mas seu rosto ficou esculpido em granito.

Ela suspirou. Parecia que eles tinham chegado tão longe hoje, mas teve que eles realmente?

Mas então, ele finalmente disse: "Todo mundo está se perguntando o que diabos um cara como eu,

está fazendo em um lugar como este com uma garota como você. Eu deveria estar lavando os

pratos, não compartilhá-los. "

Ela nunca tinha visto sua vulnerabilidade tão claramente antes. Nunca tinha realmente acreditado

que ele tinha todos os pontos vulneráveis. Ela pensou que o conhecia tão bem, depois de todos esses

anos que tinha uma queda por ele.

Mas talvez ela realmente não tivesse conhecido ele em tudo, não sabia que ele seria um homem que

se dizem uma criança não planejada com tanto entusiasmo ...
ou apreciar uma menina simples como

ela, que não brilhar e brilhar como o resto de seus irmãos.

"Eu passei muito da minha vida sentindo como se eu não
coubesse dentro de meus irmãos e Lori

eram muito maior, muito mais brilhante do que eu poderia
ser. Mas agora, "ela fez uma pausa,

reuniu-se seu olhar escuro, "Eu me sinto melhor."

Ele não poderia ter olhado mais surpreso. "Você?"

Ela assentiu com a cabeça. "É bom saber que você sente
gosto tanto de um desajustado como eu."

"Pessoa desajeitada é uma palavra para isso", disse ele, mas
não havia uma escuridão de suas

palavras, ele não podia disfarçar.

Foi o em que ela tinha sido procurando e ela não podia
deixar passar a oportunidade. Não quando

ela se sentiu tão perto dele... e queria estar muito mais perto
ainda.

"Eu sei que nós praticamente crescemos juntos, mas eu realmente não sei muito sobre sua infância. "

"Confie em mim, não é interessante." Ele empurrou o aperitivo para ela. "Sério, Sophie, você precisa comer. "

"Você sabe tudo sobre a minha infância. Não é justo que eu mal conheça nada sobre a sua "Ela percebeu que ela precisava para tocar o seu trunfo. "Eu vou comer, se você falar. "

"Quando foi que eu sempre estúpido o suficiente para pensar que você era uma tarefa simples?" Ele acenou para o alimento. "Tudo bem. Comece a comer e eu vou falar. "

Ela trabalhou para esconder o seu sorriso quando ela mordeu na salada de beterraba vermelho e amarelo, conhecendo Jake ficaria chocado ao perceber o quão bonito ele era quando ele estava sendo duro e irritado com ela.

"Minha mãe me deixou quando eu era um bebê, encontrou um cara que poderia dar-lhe mais do que

um apartamento barato e uma vida de garçoneiro. Ela não quis nada com a gente.

A próxima vez que ela apareceu, eu tinha seis anos. Ela precisava de dinheiro. Acabou seu ticket

refeição era uma perdedora, depois de tudo. "

Sophie não conseguia esconder seu choque. "O que aconteceu?"

"Meu pai chutou para fora. Eu estava na escola quando isso aconteceu. Nunca a vi. Ela estava

melhor longe dele. Ele era um bêbado. Morreu quando eu tinha 18 de danos no fígado. "

Ele estava despejando os fatos como eles eram de vida de alguém, como eles não importassem,

como se não machucassem. Mas ela sabia que eles fizeram, que eles tinham que ter ferido.

Profundamente.

Como não poderia ferir ter sido criado com essa negligência?

Sophie tinha tentado assim muitas

vezes nos últimos dois meses e meio para proteger o coração contra ele. Foi mais inteligente. Mais

segura.

Mas como ela poderia estar em guarda contra um rapaz que tinha tido uma infância terrível, mas

tinha se transformado em um homem maravilhoso, apesar de tudo?

De alguma forma ela conseguiu segurar suas emoções, sabendo que ele iria confundir tristeza sobre

quão terrível a sua infância tivesse sido por piedade. Mais comida veio logo em seguida, e após o

garçom se afastar, ela estendeu a mão para o garfo como se tudo fosse perfeitamente bem, enquanto

forçava um pequeno sorriso em seus lábios.

"E eu que pensei que perder minha pipa fosse uma infância difícil."

Ela quase aplaudiu quando seu comentário surpreendeu um riso fora de Jake e ele começou a comer

também. "Tendo todos esses irmãos dando-lhe qualquer coisa que quisesse deve ter sido muito

difícil, também."

"Você tem alguma ideia do que é ser guardada por seis irmãos mais velhos?" Ela

fez uma careta. "Todos os meninos na escola tinham muito medo deles para chegar perto de mim.

Eu não tive meu primeiro beijo até que eu fui para a faculdade, se você pode acreditar. "

"Se alguma coisa acontecesse com você, eles nunca teriam perdoado a eles mesmos

por não protegê-la melhor. "

"Eu odeio ser tratada como se eu fosse frágil. Estou cansada de todo mundo pensando tudo o que eu

sou é uma garota legal, que não pode cuidar de si mesma.

"Ela estava em um rolo agora e pode não

parecer para se parar. "Eu sou muito mais do que isso, mas ninguém quer ver isso."

"Eu vejo isso, Sophie."

Surpresa teve seu garfo ruidoso para a chapa. "Você?"

"Claro que sim. Como eu não poderia ver o quão forte você é? Como resistente. A maneira ajustar

às novas circunstâncias que dariam mais ninguém chicotada. Você é tão

muito mais difícil do que qualquer um poderia imaginar. "Sua boca se curvou em um sorriso que

roubou o que restava de seu fôlego. "E, além de tudo isso, você só acontecerá a ser a mulher mais

sexy que eu já conheci. "

Ela revirou os olhos. "Você quase me fez ir até a última parte."

"Eu quase arruinei o casamento do seu irmão, você sabe."

Ela não poderia seguir sua linha de pensamento, como eles saltaram de se ou não

ela era sexy para o casamento de Chase. "Arruinou isso? Como? "

"Eu queria matar todo homem que olhava para você com aquele vestido rosa. E não havia um cara

lá que não olhasse, princesa. Todo o sangue que, no meio da sua festa ... "Ele balançou a cabeça.

"Não teria sido muito."

"Mas você nunca reparou em mim, não até o casamento, quando eu usava aquele vestido e tinha o

maquiador me fazer-se. "

Seus olhos estavam escuros, seu rosto tão sério quando ela já tinha visto. "Confie em mim, eu notei

você antes disso. Bem antes disso. "

"Você está pronta para mais um destino?" Sophie pediu um pouco mais tarde, quando

eles estavam saindo do restaurante.

Atração tinha zumbido entre eles enquanto comiam o resto de sua refeição, e tudo o que ele podia

pensar era levá-la para a cama. Venha meia-noite, quando o dia foi oficialmente sobre ele fez bem

em sua promessa, ele finalmente podia tocá-la novamente. E

oh, as maneiras que ele ia tocá-la ...

Mas quando ela lhe deu um daqueles belos sorrisos que sempre fez o seu coração bater mais rápido

e disse: "Há algo que eu quero mostrar para você. Não é longe daqui ", como ele não poderia

concordar com tudo o que ela queria?

Mão na mão, ele a deixou levá-los à beira-mar em direção a um edifício grande cinza. Ela enfiou a

mão na bolsa e tirou um cartão-chave, segurando-o na frente do bloqueio eletrônico. Ela se abriu e

ela puxou a porta.

"Você está me mostrando uma piscina?"

Ela sorriu de novo, dizendo: "Entre outras coisas", como ela puxou-o para o próximo conjunto de

portas, o que levou aos vestiários e, finalmente, para a piscina.

Ela tirou os sapatos e baixou a mão para alcançar a barra de sua suéter.

"Sophie? O que você está fazendo? "Foi uma pergunta estúpida. Ele sabia exatamente o que ela

estava fazendo. Ele simplesmente não podia acreditar.

"Despindo".

Aleluia!

Ela puxou a camisola por cima da cabeça, em seguida, rapidamente tirou o top que ela tinha estado

usando por baixo. Sua saia saiu próxima, até que ela estava de pé na frente de Jake em apenas sutiã

e calcinha.

"Você precisa de ajuda para tirar suas roupas?"

Será que ela não sabe que ele mal podia montar um pensamento coerente quando ela estava de pé na

frente dele olhando isso bom?

"Nós não deveríamos estar aqui depois de horas, não é?"

Ela balançou a cabeça alegremente quando ela pegou sua camiseta e começou a puxá-lo

-se. "Não".

Ela habilmente tirou a camisa, mas quando ela colocou as mãos no topo de sua calça jeans, ele tinha

que saber: "Você já fez isso antes? Com mais alguém? "Se ela tivesse, ele caçaria o cara e vencê-lo

para uma pasta. Sophie era sua, caramba. Ela sempre foi sua, mesmo que ele nunca se deixasse

chegar perto o suficiente para reclamá-la até que ela apareceu na sua porta em Napa e o seduziu.

Assim como ela estava seduzindo-o agora.

"Eu sempre quis", disse ela enquanto ela trabalhava seu zíper e empurrava suas calças. "Mas você é

o meu primeiro."

E o último, ele pensou quando ele arrancou o resto de suas roupas, sapatos e meias.

Ele tinha prometido a ela um dia inteiro sem sexo e ele chegou até aqui. Mergulhar nu ia matá-lo,

mas o inferno, mesmo que ele não pudesse tocá-la, ele ainda podia olhar.

"Não é nadar nua se você tiver roupas, princesa. Vire-se.

"Quando ela fez o que ele pediu, ele

deixou de lado o seu longo cabelo a desabrochar seu sutiã, em seguida, empurrou-a seus ombros

para que ele caíssem no chão. Movendo-se para um joelho, ele enfiou os polegares nos lados da

calcinha próximos, deslizando-os todo o caminho até as pernas.

"Sophie", disse ele em uma voz rouca, sua boca quase uma polegada de seu traseiro delicioso final

", é melhor você ir antes que eu quebre minha promessa."

"Não sem você." Quando ela o puxou- para ficar ao lado dela, com os olhos fixados em

sua ereção. "Eu estou feliz que você gosta da minha idéia de nadar nus tanto."

Jesus, que ia quebrá-lo, entrar na água com uma Sophie nua e não tocá-la. Não beijá-la. Não fazer

amor com ela.

Mas ele faria isso, caramba, porque ele tinha dado a sua

palavra ... e porque ele precisava que ela

soubesse o quanto ele se importava com ela. Não apenas como uma mulher sexy, mas também

como a pessoa com quem ele queria passar o resto de sua vida.

Em três, eles pularam juntos e risos de Sofia era o melhor som no mundo quando ela espirrou até

debaixo da água. A próxima coisa que ele sabia, ela tinha colocado os braços e as pernas em volta

dele e ele a estava segurando-a na água.

Oh homem, ela estava mole. E molhada.

Ele queria correr as mãos sobre cada centímetro de sua pele.

A maneira como sua ereção pulsava contra sua barriga, não levaria mais do que a menor mudança

de la em seus braços estar dentro todo aquele calor. Se essa era sua maneira de

testá-lo, ele iria cavar fundo para provar a ela que ele estava pronto para o desafio.

Mesmo que o matasse.

"Tem sido um dia perfeito até agora", ela sussurrou em seu ouvido, assim como a sua língua lambeu

contra o lóbulo da orelha ", exceto por uma coisa."

Ele mal conseguia entender as palavras, "o que seria perfeito?", Quando ele queria tão ruim que ele

estava prestes a perdê-lo com nada, mas a sensação de suas curvas nuas

balançando um pouco na água contra ele.

"Isto".

Sophie mordeu o lóbulo da orelha como ela empalou-se sobre ele.

"Agora", ela disse em um suspiro, "é perfeito."

Finalmente, ele foi capaz de dar ao prazer chocante de beijar a mais doce boca, ele já havia

provado. Lábios tão suaves, tão quentes, como eles se separaram e, tendo despertado e dando em

igual medida. Ele podia sentir a sua força, seus músculos

ágeis como ela embrulhou se apertado em

torno dele e usou a força de suas coxas para montá-lo na água.

Ele pensou que ela era muito frágil, muito facilmente quebrável para ele, para as suas necessidades,

para seu passado. Mas ela conhecia cada impulso em igual medida, reuniu-se a cada golpe de sua

mão através de sua pele linda com as mãos sobre ele.

Por muito tempo ele a queria, e cada vez que eles vieram juntos, ele só queria ir mais. Ele nunca se

cansava de sua paixão, a forma como ela é tudo, mas vibrou como o desejo

em seus braços quando ela abriu-se a ele.

Ele disse a si mesmo que ele não precisava de ninguém e, especialmente, não dela. Mas ele tinha

sido errado. Um mentiroso de proporções épicas.

Como não havia ninguém que ele precisasse de mais. Ninguém que nunca iria encher o seu coração

e alma, a forma como esta bela mulher em seus braços sempre teve.

Ela abaixou a cabeça em seu ombro, seus lábios e língua e dentes em movimento contra sua pele.

Ele podia sentir o quão rápido, como frenética seu coração batia contra o seu.

Ele teve que segurar seus quadris mais apertados, teve que segurá-la mais como ele dirigiu mais

fundo dentro dela calor, chegando mais perto e mais perto do céu com cada curso de carne duro

contra macio.

Ela engasgou o seu nome e, como os seus sons combinados de êxtase ricochetearam nas paredes da

piscina, o prazer inacreditável borrou com o amor puro e tornou-se um e o mesmo.

Capítulo Dezenove

Sophie acordou esparramada com Jake em sua cama. Sua cabeça estava descansando direito sobre

seu peito, seu coração uma batida forte e constante no

ouvido dela. Ela se lembrava vagamente

encolhendo-se contra ele depois que voltou da piscina e caindo no sono, mas em algum ponto no

meio da noite, ela deve ter querido chegar mais perto, e só subiu em cima dele.

Não, ela pensou, que ele se importava de ser o seu novo colchão muito, se a enorme ereção

pressionava seu estômago era qualquer indicação. Isso fez com que dois deles que não mente, ela

pensou, como todo músculo que dura masculina abaixo de sua rapidamente trouxe de sono para

despertar em questão de segundos.

Por todos os anos que ela sonhava em estar na cama com Jake, tinha essas visões de Jake sempre foi

de tocá-la, beijá-la Jake, Jake fazer amor com ela. Ontem na piscina tinha sido a primeira vez que

ela já tinha tomado a liderança com o sexo.

Ela adorou. Mas mais do que isso, ela amava o jeito que ele tinha começado a compartilhar pedaços

de si mesmo com ela na noite anterior. Sua conexão física era inegável. Poderia tornar-se a sua

ligação emocional tão forte, também?

Havia uma chance de que Jake iria continuar deixando-a, pouco a pouco, até que ele realmente

compartilhasse seu coração e toda a alma, com ela?

Ela correu os dedos sobre os músculos fortes de seus ombros, traçando as veias e nervos logo

abaixo da superfície de sua pele. Sophie penas dedos de clavícula para bíceps, querendo memorizar

Jake de se sentir sozinho, já montando um mapa mental de sua perfeição masculina. Ela também

ficou feliz com a chance de, finalmente, para realmente estudar as tatuagens em sua pele bronzeada.

O que, perguntou-se, fez cada um deles queria dizer? Jake não era um homem que fazia nada sem

uma razão, e ela não podia imaginar as tatuagens tinham sido indolor. Independentemente de quanto

duro ele agiu, ele era de carne e osso como qualquer outra

pessoa.

Ser capaz de tocar Jake em seu lazer como este foi um presente. Mas não foi quase o suficiente para

aguçar o apetite voraz de repente para mais. Ela não queria apenas conhecer os contornos do seu

corpo com as mãos, queria senti-los todos contra ela lábios, queria saber o gosto dele em sua língua.

Ela mudou sua cabeça para que ela pudesse pressionar os lábios ao seu esterno. Seu corpo era tão

sólido, tão forte. Ele cheirava tão bem e ele provou ainda melhor, ainda fracamente abrangidos no

cloro da piscina. Ela mudou de novo, apenas o suficiente para levantar a cabeça de seu peito para

que ela pudesse lambê-lo, mal conseguindo conter um gemido de prazer quando ela lambeu sua pele

um pouco salgada. Não é de admirar os homens foram tão fixada em seios das mulheres. Ela já

estava viciada, poderia passar horas com a boca sobre ele, sua língua, seus dentes todos competindo

pela superioridade.

Deslocando lentamente seu peso, ela mudou-se as pernas para os lados de seus quadris e deixou a

queda de peso de joelhos sobre o colchão para que ela pudesse se ajoelhar em cima dele e festa seus

olhos. Foi quando ela percebeu que seus olhos escuros não estavam fechados.

"Você está acordado?"

Sua boca se curvou em um sorriso sexy. "Você realmente acha que há uma vida cara

que pudesse dormir com isso?" Suas mãos curvaram sobre seu traseiro, apertando suavemente a

carne macia lá. "Eu estou acordado desde que você me fez seu travesseiro de corpo um par de horas

atrás. "Ele perseguiu suas palavras com o arrastar lento das mãos de seus quadris para cintura dela.

"Pobre bebê. Eu deveria fazer essas horas sem dormir com você, se não eu? "

Seus olhos brilharam com surpresa e calor, com suas

palavras suaves, apenas umas batidas antes de

seus dedos deslizassem no fundo de sua caixa torácica e suas mãos curvassem sobre seus seios.

Ela queria manter o foco sobre ele, sobre a aventura emocionante de explorar seu corpo, mas

quando ele a tocou gostou que ela não poderia manter sua coluna de arqueando-a mais em mãos.

Seu eixo foi extremamente ereto entre suas coxas e seu corpo se movia em posição sobre isso como

se eles fossem conectados por ímãs, para que ela pudesse deslizar sobre ele, e para trás, até que sua

respiração estava vindo rápido.

"Deus, eu adoraria ver você vir. Faça isso agora, para mim, princesa. Monte-me todo o caminho ali,

como este. "

Toda vez que ela estava com Jake, ela desaparecia mais e mais profundamente o sensual

soletrar ele teceu ao seu redor. Ela nunca pensou que poderia ser essa mulher, uma que

trouxesse para o clímax, enquanto seu amante lhe pedisse para a frente, nunca tinha imaginado que

ela iria invadir o centro de mergulho para nadar mergulhar com ele.

Então, novamente, ela nunca tinha sentido este seguro antes, nunca tinha tido um homem olhando

para ela como que ela era a única pessoa no mundo que importava.

A valorização intensa em seus olhos escuros mandou arremessada sobre a borda. Como ela

afundava sua pélvis na dele, enquanto seus dedos jogava sobre os picos tensos de sua incrivelmente

seios sensíveis, Sophie não foi Agradável mais. Ela não era desobediente quer.

Ela era simplesmente uma mulher que finalmente entendeu como o prazer profundo poderia correr

quando estava com o homem certo... especialmente quando o amor foi reuni-los como tanto como

harmônios e atração.

Suas bocas se encontraram em um emaranhado de desejo, línguas escorregando e deslizando, dentes

pegando lábios como ondas de êxtase colidiu com ela, através dela, sobre ela. Seu orgasmo parecia

continuar e continuar para sempre, mais e mais alto em espiral antes de deixar seus músculos soltos

e moles. Mesmo assim, apesar da forma como seu eixo latejava entre suas pernas, ele simplesmente

acariciou seus cabelos, suas costas, enquanto ela trabalhava para recuperar o fôlego.

"Mmmm." Ela não poderia ter seu cérebro em torno de nada mais claro do que hum pouco de

prazer. Ainda assim, a qualquer minuto, ela tinha certeza que ele tinha rolá-los sobre a cama,

empurrá-la pernas abertas, e levá-la de uma forma deliciosamente dominante. E, oh, como ela

aproveitaria cada segundo.

Mas, mesmo depois que ela pudesse respirar normalmente de novo, mesmo quando ela percebeu

que seus músculos tinham tensão, tanto que ele era quase uma vida, respirando rocha abaixo dela,

ele não se moveu.

Ela levantou a cabeça da curva de seu pescoço e roçou os fios úmidos de cabelo do rosto para que

ela pudesse vê-lo corretamente. "Você não foi?" Ela fez uma pausa, corando, apesar do fato de que

eles já estavam nus e ela só chegou ao clímax em posição cowgirl sobre ele. "Você não foi?"

Sua boca capturou a dela. "Sim." Ele a beijou novamente, o impulso de sua língua a janelar perfeita

para seu desejo. "Deus, sim."

De repente, Sophie foi golpeada com uma idéia de que ela nunca teria coragem de ver

através de antes. Mas estar com Jake fez sentir-se corajosa. Afastando-se dele, ela deslizou para fora

da cama e foi para a sua bolsa para tirar um par de grampos de cabelo. Em poucos segundos, ela

teve seu longo cabelo puxado para fora de seu rosto em um

coque apertado. Ela enraizada em torno

do óculos sem receita médica ela continuou com ela para vestir a importantes reuniões, quando ela

necessário para garantir que seus cérebros eram a única coisa que as pessoas notaram.

Ah, lá estavam eles. O grande, grosso aros eram perfeitos.

Ela se virou para Jake e teve que rir em voz alta o olhar em seu rosto.

Luxúria misturado com horror.

"Doce Senhor, você é cada fantasia bibliotecária torcida que eu já tinha vindo à vida".

Sua voz soava estrangulada quando ele olhou para seu corpo nu, em seguida, voltar-se para o coque

e óculos. "Eu não sei se isso é uma boa idéia. Eu estou muito bem na borda

já, aqui, Sophie. "

"Não Sophie." Ela apertou sua ereção enorme antes de deixar-se curso para cima, em seguida, para

baixo, a pele que tinha sido esticada lisa. "Ms. Sullivan. "

"É essa a sua voz de bibliotecária?" Quando ela assentiu, ele gemeu. "Este é oficialmente meu novo

jogo favorito. "Ela olhou para ele e ele acrescentou," Ms. Sullivan. Senhora ".

"Jogo?" Ela rastejou de volta para a cama, abrangendo-lo novamente e se inclinando a lambar até o

lado de seu pescoço. "Você acha que isso é um jogo?" Ela afundou os dentes em seu lóbulo da

orelha antes de se mudar para o outro lado e dando-lhe o mesmo tratamento. "Ou isso?" Ela

pressionou as mãos espalmadas sobre o peito, cobrindo seus músculos peitorais. "O que sobre

isso?"

Ela abaixou a cabeça em seu peito a lambar e mordiscar-lhe e ele estendeu a mão para ela.

Mas, em vez de deixá-lo puxá-la sobre seu corpo, uma onda de poder feminino veio Sophie. Ela

reduziu grande, mau, lady-morte Jake McCann a uma poça

de desejo. Isso foi o quanto ele queria

que ela ... e, oh, não era apenas adorável para finalmente ser querida?

Antes que ele pudesse detê-la, ela se mudou para baixo seu corpo incrível para experimentar algo

que ela nunca teve antes, mas de repente não poderia viver sem por mais um segundo.

Segundos mais tarde, quente, carne grossa masculina saudou a língua. Ela cantarolou seu prazer em

quão bom ele experimentado quando ela circulo a larga cabeça de sua ereção antes de abrir sua

boca e levá-la para dentro.

Dedos de Jake enfiaram em seu coque com tanta força que Sophie foi mantida em cativeiro durante

ele, mas ela não se importava que ela não estava mais no comando, não se importava em jogar o

papel "sexy bibliotecária" mais. Ela jogou fora os óculos e deu para o chocante emoção de dar

prazer Jake quando ele empurrou-se em sua boca. Ele queria

que ela viesse acima dele antes, e

agora tudo o que ela queria era que ele fizesse o mesmo por ela, assim como este.

"Eu preciso de você aqui." Suas palavras quase perfuraram o espesso nevoeiro de sua luxúria. "Bem

aqui comigo. "

Um segundo depois, ele foi puxando-a para baixo sobre ele, fazendo-a perder o fôlego

completamente quando ele encheu todo o caminho até. Se tivesse sido só seu corpo ele estava

enchendo, então talvez ela teria sido capaz de lidar com isso, mas do jeito que ele estava olhando

para ela, como se ela fosse seu sonho de todo, cada fantasia única vir a vida, tinha lágrimas saltam

para seus olhos, mesmo quando seu corpo começou a explodir em torno dele.

"Agora", ele insistiu que ele cresceu incrivelmente grande dentro dela e seus músculos internos

instintivamente apertaram em torno dele. "Venha comigo."

Sophie jogou a cabeça para trás e segurou-o como se estivesse indo para rainha do rodeio e ele fosse

o touro premiado que estava indo para conquistar-lhe o título. Jake rugiu de prazer definindo todos

os nervos de seu corpo para formigamento quando ela gritou seu nome.

Quando ela finalmente poderia despertar seu cérebro para trabalhar novamente, ela percebeu que

em algum lugar lá, ele deve ter rolado para embalá-la em seus braços.

Por alguns minutos, eles permaneceram conectados, dois suados, pessoas ofegantes envoltos em

torno de si. Sophie sentiu que poderia ficar assim para sempre. Não há necessidade de alimentos ou

roupas ou palavras. Apenas Jake braços ao redor dela, seu coração batendo contra o dela.

Jake tinha passado toda a sua vida em guarda contra a dor, o fracasso, a decepção. Ser

com Sophie fez querer parar preparando-se para a inevitável queda, o fez querer dar para uma

esperança que ele tinha jurado como um miúdo nunca deixar-se sentir novamente.

"Posso perguntar uma coisa?" Ela foi lentamente traçar a braçadeira ao redor com tinta

bíceps com a ponta de um dedo.

Ele ficou tenso antes que ele pudesse se vai para não dar seu desconforto longe, e ela

um beijo em seu peito. "Não se preocupe, não é nada mau. Pelo menos, eu acho que não é. "

Ela ergueu o rosto para olhar para ele e sua respiração ficou presa em quão bonita ela era. Ele não

parava de pensar que, depois de todas essas horas que eles estavam passando juntos, ele ia ficar

acostumado com isso em breve.

Considerando que ele nunca tinha sido capaz de se acostumar a ela como ela tinha crescido de

menina para mulher nos últimos 20 anos, ele supôs que ele

devia apenas o homem e aceitar que ele

nunca o faria.

Ela era tão bonita para ele.

"O que é isso?", Disse ele, a realização de quão poderosa a mulher em seus braços balançava seu

mundo tornando as palavras saindo mais difícil do que pretendia

"Eu estava pensando sobre suas tatuagens." Ela deslizou a ponta de um dedo sobre o

Celtic rabo de dragão que ia de costas para a parte inferior do tórax. "Elas são lindas. Eu estou certa

que deve ter doído, então você deve ter realmente queridido."
"

Sendo perfurado com uma agulha por horas não havia machucado tanto quanto socos de seu pai

tinham. Pelo menos as tatuagens o fizeram se sentir mais forte. Mais difícil. Como se fosse

guerreiros celtas do passado eram nas asas de espera para ajudá-lo quando ele precisava mais.

"Diga-me o que significam." No seu silêncio contínuo, ela ergueu os olhos para ele novamente. "Por favor."

Ela sabia que ele nunca poderia recusar-lhe qualquer coisa se ela olhasse para ele como

e pediu que tão docemente? Será que ela tem alguma idéia de quão bem ela o tinha envolvido em

torno de seu dedo mínimo, que mesmo como um menino de dez anos de idade, amarga que ele tinha

sido realizada por cativar ela?

"Esse é um dragão celta".

"Nós estamos sempre tão ocupado com" Ela corou. "Eu nunca tive a chance de ver a coisa toda de

perto. "Ela deslizou seus dedos sobre a tatuagem, seu hálito quente em sua pele. "É incrível. O que

ele simboliza? "

Ele nunca tinha compartilhado o simbolismo, ou suas razões, com mais ninguém. Nunca tinha

mesmo sido tentado antes. Antes de Sophie.

"Aquele que conquista o dragão."

"O que sobre essa banda em torno de seu braço? O que isso significa? "

"A força de um guerreiro."

"E o duende em seu antebraço? Por que ele tem seus punhos levantados? "

Ele teria a desligamos, se ele pensou que poderia fugir com ela. Mas ele sabia com certeza absoluta

que ela não iria deixá-lo sozinho, até que ela teve todas as suas respostas.

E se ele não lhes desse a ela, ela tinha acabado de procurá-las em um de seus livros. Qualquer um

que pensou Sophie Sullivan era um bobalhão era o verdadeiro idiota.

"Leprechauns são lutadores."

"Engraçado, eu sempre pensei que eles eram mais como patifes escondidos um pote de ouro." Ela

moveu a mão até o peito, no ombro direito. "Este parece um escudo."

"É."

Ela inclinou a cabeça para o lado, e perguntou: "Não trevos de quatro folhas em qualquer lugar?"

"Eu nunca acreditei na sorte." Ou qualquer uma das outras coisas que as quatro folhas

representadas, como a esperança, ou fé. Ou amor.

Claro, ele tinha amado Sophie quase toda a sua vida. Como não poderia? Mas ele nunca

acreditou que ela poderia amá-lo de volta ... nunca pensei que havia uma chance de que a sorte,

esperança, e fé iria aparecer em sua porta em Napa e barcaça em sua vida.

Ela colocou seu apartamento mão sobre o coração e olhou para ele. "Strength. Símbolos

de batalha. Warriors. Shields. "

Ele podia ouvir a tristeza que ela estava tentando esconder dele no restaurante quando ele

finalmente falou sobre sua mãe e pai. Ela se mudou para as mãos e joelhos e rastejou sobre ele.

"Podemos fingir que você tem mais uma tatuagem, aqui?"
Ela deu um beijo mais seu coração.

Ele não podia responder, não podia falar, não podia fazer nada, mas puxá-la mais ele para que ele pudesse beijá-la.

"Obrigado por responder minhas perguntas", acrescentou em uma voz rouca quando ele

finalmente deixou ela ir. "Se eu não fosse quase atrasado para o trabalho já, eu agradeceria corretamente." Ela pressionou mais um beijo em seus lábios, em seguida, foi para tomar um banho.

Jake se lembrou do que Chase havia dito em seu casamento- dia que Chloe estava vale mais que mil

orgias. Jake não tinha acreditado, mas agora ele sabia a verdade: Um dos sorrisos de Sophie, sua

suave beijo, juntamente com o amor que ela uma vez declarou-lhe- significou um milhão de vezes

mais para ele do que qualquer outra coisa que nunca faria.

Capítulo vinte

Jake e Sophie estavam nos degraus da biblioteca meia hora mais tarde. Ela tinha mantido o cabelo

em coque que pouco quente e quando ele a deu um beijo de adeus, ele enrolou em seus dedos para

puxá-lo solto.

"Saber que você está aí hoje parecendo que iria mexer com a minha cabeça muito, muito ruim." Sua

bibliotecária representou naquela manhã tinha sido uma das mais quentes coisas que ele já tinha

experimentado. "Você não tem os óculos com você, não é?"

Ele amava o som de sua risada, tão despreocupada, tão bonita. Mas, então, o seu sorriso

virou-se para a incerteza. "Jake, você poderia entrar comigo hoje?" Quando ele não fez

imediatamente responder, ela disse: "Eu adoraria passar o tempo com você no pub. É bom ser capaz

de imaginá-lo em sua mesa com mais planilhas ou relevo em torno de seus funcionários como um

tirano. "Ela olhou para ele com impossivelmente grandes, os olhos bonitos. "Eu pensei que talvez

você gostasse de saber sobre onde eu quero passar os meus dias."

Jake sabia que era tempo de parar de ser passado como um covarde. Bibliotecas não eram para ele

grande coisa, mas não podia evitá-las para sempre.

"Bem", ele disse lentamente, "se você vai concordar em colocar o seu cabelo para trás para cima e

ter seu jeito comigo em um canto escuro ... "

Sophie bateu o braço e exclamou: "Jake!", Mas o sorriso que ela não conseguia conter junto com a

maneira sensual, ela passou a mão pelo seu braço antes de enfiar seus dedos através de seus braços

enquanto se dirigiam até os passos para a porta da frente lhe disse a verdade sobre o quanto ela

gostava de sua provocação.

Ele segurou a porta para ela, mas ela parou e respirou fundo, apertando sua mão firme.

"Sophie? O que há de errado?"

Ela balançou a cabeça, tendo um par de respirações antes de dizer. "Nada. Apenas tomei as escadas

um pouco rápido, eu acho. "Ela puxou-o para dentro do prédio, sua cor de volta, obrigado Deus.

"Não é incrível?"

Jake teve de admitir que a construção era impressionante. O teto abobadado no principal

salão devia ter pelo menos três andares de altura. Em algum momento alguém tivesse pintado

murais em e até mesmo um nonreader como ele poderia facilmente acho que eles devem ser cenas

de literatura clássica.

"Sophie, oi!"

Uma mulher que ele assumiu que era uma colega de trabalho praticamente correu para

cumprimentá-los. Sophie não endureceu na sua por um segundo e ele a puxou para perto dele.

Os olhos da mulher se lançaram entre eles. "É este o seu amigo...?"

O desejo de reivindicar a posse pública de Sophie era quase impossível de manter à baía. Mas a

semana não terminou ainda. E esta seria uma boa oportunidade para ele ver onde estava a fazer a

sua decisão sobre o deixar ficar em sua vida. O jeito que ela tinha feito amor com ele esta manhã

tinha dado-lhe um pedaço da resposta.

Não foi até que Sophie apertou sua mão e se virou para ele com um sorriso radiante, que ele

percebeu que ele estava segurando a respiração. "Este é Jake." Ela nunca olhou para longe dele por

um segundo sequer, como ela disse, "Meu namorado".

Não havia sentido em tentar impedir-se de beijá-la. Depois de manter o beijo mais curto do que

queria por respeito a seu trabalho, ele estendeu a mão para a colega de trabalho. "Ótimo conhecê-

la."

"Nossa, é muito bom conhecer você, também. Eu não posso acreditar que Sophie tem conseguido

manter um segredo todo esse tempo. Você não é o dono da Pubs da McCann? "

Ele tinha certeza de que Sophie não sabia que ela tinha colocado a mão livre sobre seu estômago

apenas então. Dois segredos mais que-logo-se manifestarão, se ela queria que ninguém soubesse ou

não.

Percebendo que ela não estava totalmente confortável com essa mulher, ele disse, "Sim, sou eu.

Venha para uma cerveja na casa qualquer dia, "antes de se virar para Sophie e dizer: "Por que você

não me mostra tudo antes de eu ter que ir ao meu encontro?"

Os olhos da mulher permaneceram com eles quando ele conduziu-a na direção oposta.

"Obrigada por nos afastar dela," Sophie sussurrou.

Ele sentia o mesmo quando ela estava socorrendo-o para fora da confusão em seu bar

no início da semana. Era esta como seria a sensação de pai de dois filhos juntos?

Ele gostava de ser uma equipe com ela.

Inferno, ele gostava de fazer qualquer coisa com Sophie.

Na sua mesa, ela trancou saco na gaveta, então, ofereceu, "Você pega a cadeira por um minuto. Há

algo que eu quero que você veja. "Pé atrás dele, suas mãos em seus ombros, ela disse: "Não é a

melhor vista do mundo inteiro? Não há qualquer coisa que você não possa aprender nada que você

não possa estar aqui."

Ele estava olhando para milhares de livros, para as pessoas de leitura e aprendizagem. Ele tinha ido

para o topo da Torre Eiffel e olhado para a grade das ruas parisienses, tinha explorado as pirâmides

do Egito, havia sido surpreendido pela água azul-verde que aparentemente esticava para sempre das

praias da Tailândia. Ele não tinha pensado que outra vista poderia superá-los.

Mas naquela manhã na cama de Sofia, ele sabia exatamente como ele estava errado quando ela

sorriu para ele.

Ele nunca iria adorar estar em uma biblioteca, dado seus problemas com a leitura... mas isso não

significava que ele não compreendesse, ou apreciasse, o quão importante este mundo era para

Sophie.

"Eu tenho que contar histórias dentro de poucos minutos", disse ele, apontando para mais de um

grupo de crianças e de suas mães, que estavam reunidos em um tapete colorido. "Eu vou amar se

você ficar um pouco mais."

Jake sabia que ele já estava tomando muito do seu tempo, em cima do jeito que ele monopolizou ela

nos últimos dias. Além disso, seu telefone tinha estado continuamente pulando em seu bolso pela

última meia hora com chamadas de seu assistente, que trabalhava fora do Centro McCann na sede,

sobre todas as reuniões que tinham sido ignoradas.

Ele queria arremessar seu telefone através do quarto e vê-lo quebrar, mas ele só poderia ignorar as

demandas de seu negócio por pouco tempo. Especialmente agora que ele tinha mais em que pensar.

Ainda assim, ele não podia sair ainda. Não quando a chance de sentar e olhar para a Sophie um

pouco mais de tempo era bom demais para deixar passar.

"Claro. Eu adoraria vê-la em ação."

Ele foi recompensado com mais um de seus sorrisos radiantes. "Talvez você possa até mesmo ler

para as crianças?"

Pânico bateu na sua sugestão inocente. Não que ele não pudesse fazê-lo através de um livro para

crianças. É claro que ele podia. Mas a leitura em voz alta na frente das pessoas? O que se ele ficasse

preso em uma palavra? E se ele tropeçasse em uma frase? E se ele ficasse tão distraído pela

proximidade de Sophie que as letras assumissem o controle de seu cérebro da maneira que sempre

usou em vez do jeito que ele treinou com força a se comportar?

Não.

De jeito nenhum.

Ele balançou a cabeça, tentando agir como se não fosse grande coisa que ele não quisesse ajudá-la

com o tempo da história. "Eles vieram para ouvi-la."

Ela franziu a testa em sua recusa. "Tudo bem. Mas se você mudar de idéia é só me dizer. "

Ele acenou com a cabeça, embora as chances de que era quase tão bom como ser capaz de atirar

bolas de neve no inferno.

Ela apresentou-o a um punhado de pessoas quando eles fizeram o seu caminho através da grande

sala. Ele ouviu o orgulho em sua voz cada vez que ela o apresentou como seu namorado.

Culpa o cortou, mais forte agora do que nunca. Ele deveria ter ido com ela contar-lhe tudo a sua

família tão logo ela lhe informou que ela estava grávida.

Mas ele era um covarde. Novamente. Ele tinha muito medo de que eles veriam apenas como ele era

indigno dela e tentar mantê-lo afastado dela antes que ele tivesse alguma chance para convencê-la a

se casar com ele.

Sophie chamou-o para uma cadeira vaga e se inclinou para sussurrar, "Pare de olhar tão quente. As

mães vão estar muito ocupadas olhando para você e não ouvindo uma palavra das histórias."

Ele sabia exatamente como seria considerando que ele não poderia fazer sentido do que ela só disse

a ele com o cabelo macio derramando sobre ele, seu doce aroma de lavar sobre ele, e suas curvas

pressionando levemente para ele.

"Estou feliz por você estar aqui." Ela deu um beijo suave em seus lábios antes de se virar para

cumprimentar as crianças como velhas amigas que ela tinha morrido para ver novamente.

Jake viu meninos e meninas felizes a cercarem, até mesmo os bebês engatinhando de volta de suas

mães para se aproximarem dela, e seu coração voltado todo o caminho.

Tudo na sua vida era tão previsível, mas não esta bela mulher que estava lendo tão animadamente

um livro sobre um elefante e um porco que estava jogando com uma bola. Quando as crianças riram

com ela quando o elefante perdeu a bola, percebeu Sophie Sullivan era a única pessoa que jamais

manteve na ponta dos pés.

Ele não podia imaginar mais o que seria a vida sem ela. Sem aquela faísca. Sem sua risada.

Sophie ergueu os olhos do livro que ela tinha acabado de ler para ver Jake soprar-lhe um beijo antes

de ir embora. As mulheres no tempo da história praticamente

suspiraram em uníssono.

Ela não conseguia parar de crescer o sorriso em seu rosto enquanto ela admirava sua ampla traseira,

seus quadris estreitos, a maneira como as pontas de seu cabelo escuro enrolava apenas um

pouquinho mais no colarinho. As coisas tinham mudado entre eles nas últimas vinte e quatro horas.

Ele pediu uma semana, mas parecia que ele estava indo para vencê-lo por uma milha.

Sem dúvida, ele iria gostar esfregando em que, pensou ela com outro sorriso.

Ela disse adeus para as meninas e meninos e seus pais, em seguida, voltou para a sua mesa apenas

com um menino de dez anos de idade, se aproximando. "Eu preciso escrever um livro relatório

sobre Abraham Lincoln, mas o livro que eu posso encontrar com ele é um presente. "Ele levantou

uma espessa, tomo empoeirado que duvidava que ela gostasse de ler.

Algo sobre o garoto lembrou-a de Jake. Não por causa de qualquer dano físico semelhanças, mas

mais a sua maneira, a maneira como ele se segurou. Ela conheceu Jake nessa idade e ele tinha sido

maior do que a vida a uma adoração de cinco anos de idade.

"Eu não leio tudo tão rápido, ou que bom", o menino disse a ela, com as bochechas ruborizando um

pouco no momento da admissão.

Novamente, ela não pôde deixar de se lembrar de Jake. E o olhar um pouco empânico

em seus olhos quando ela lhe pediu para ajudar a ler para as crianças.

"Você sabe se existem outros que são menores? Com palavras mais fáceis? "

Ela sorriu para ele. "Com certeza há. Siga-me."

Mas, quando ela ajudou o menino a encontrar os livros de que precisava, ela não conseguia parar de

pensar em Jake e o fato de que ele não tinha ido na biblioteca até hoje, e ela não tinha encontrado

um estoque de livros em qualquer lugar em sua casa ainda. Ela não esperava que todos fossem tão

viciados em livros quanto ela, mas em sua experiência, a menos que alguém tivesse grande

dificuldades de leitura, que normalmente pudesse encontrar algo que gostasse de ler.

Só então, uma onda de náusea a atingiu e ela perdeu o trem de seus pensamentos. Seus músculos

estavam doloridos e, de repente, pela primeira vez desde que ela tinha ficado grávida, ela necessava

se sentar. Ela agarrou para o mais próximo banquinho e afundou-se como ela tomou algumas

respirações profundas. Quem diria que a doença da manhã poderia bater tão longe no primeiro

trimestre?

Então, novamente, ela pensou com um pequeno sorriso, nada sobre a gravidez, ou o homem que

amava, era tudo convencional, não é?

E ela não teria Jake-de outra maneira.

Como uma menina, ela tinha sido doce e ele tinha ficado encantado apesar de si mesmo. Como

mulher, ela era sensual e brilhante, sexy e doce, mil contradições embrulhadas num pacote

irresistível.

Ele pediu-lhe uma chance, por sete dias para provar que tinha como cuidar dela e de seus filhos. Ela

tinha-lhe dado esse tempo e agora ele era necessário para dar uma volta: o apoio de sua família em

um momento em que ela precisava de mais.

Jake deu uma olhada, última longa na bela mulher que tinha ido de RPG "Bibliotecária fantasia

impertinente" para "porco bobo" no espaço de uma manhã curta e sabia que nunca seria uma razão

melhor para o inferno que ele estava prestes a boa vontade entrar.

O sol estava se pondo quando Jake chegou das reuniões intermináveis que ele tinha evitado durante

toda a semana. Ele encontrou Zach Sullivan na garagem privada fora do principal Sullivan edifício

Auto, debaixo de um caminhão Ford dinged-up velha das vinte anos que ele estava obviamente

reconstruindo do zero.

Zach passou tempo suficiente no solo para reconhecer a maioria das pessoas por seus sapatos.

"Espere um segundo", disse para Jake.

Quanto tempo ele tinha conhecido Zach? Por mais de 20 anos que tinham apoiado cada um durante

as lutas, fazer com que o outro cara chegasse em casa em uma peça se ele tem tanked, xingasse e

aplaudisse em equipes esportivas. Mas uma coisa que nunca tinha feito em conjunto era sentar e

compartilhar sentimentos.

Uma semana atrás, o inferno, dois meses e meio atrás, Jake deveria ter falado limpo sobre Sophie.

Ele não estava disposto a ser um covarde deitado por mais cinco segundos.

"Sophie e eu estamos juntos."

Zach deslizou para fora debaixo do carro tão rápido que ele era praticamente um borrão. "O que

você acabou de dizer? "

A ameaça em questão de Zach foi ainda mais impressionante que sua constante voz. Quase como se

estivesse pedindo um copo de água.

"Sua irmã está grávida. Nós teremos gêmeos."

Mãos de seu amigo estavam em sua garganta num milésimo de segundo depois. "Eu vou matar

você. E ninguém vai dar a mínima. "

Jake imaginou que Zach estava certo sobre uma coisa, pelo menos: ninguém deveria dar a mínima

se ele morresse. Mas Sophie se importaria. Seus filhos se importariam.

Pensando neles deu força suficiente para lutar contra Zach

quando seu amigo veio com o estilo de

combate. Nada estava fora dos limites. Nem nozes ou dentes ou cabelo ou pés diretamente no

intestino. Jake esperava por isso, teria ficado chateado com seu amigo se fizesse menos para

defender a irmã. Essas expectativas não fazem doer menos, infelizmente. E, mesmo no modo de

auto-proteção rigorosa, ele ainda tinha que obter um par de bom embate apenas para tentar

permanecer na posição vertical.

Ambos estavam sangrando em cantos separados da garagem quando Zach cuspiu, "Eu bati um

monte de caras por brincar com minhas irmãs antes, mas eu nunca pensei que você ia ser um deles.

Ninguém nunca vai ser bom o suficiente para as minhas irmãs. Como você pode ter colocado um

dedo em Sophie?"

"Eu não deveria ter colocado." Mas ele tinha. Mais e mais. E ele se recusou a sequer pensar em dar-

lhe isso agora. Ele não faria isso por ninguém, nem mesmo as pessoas que o ajudaram a criá-lo, que

lhe deu um lar e uma família para ir quando ele não tinha tido qualquer outra coisa sem eles.

"Eu vou casar com ela."

"Olha", Zach rosou, suas narinas dilatadas, "Agradável teve uma queda por você. Você levou

vantagem nisso. Agora ela está grávida. Não faça as coisas piores que o mar "

"Sophie é mais do que uma palavra maldita!"

A voz de Jake era alta o suficiente para levar para fora da garagem, mas ele não se importava quem

ouvisse. Era hora de seus irmãos começarem a ver a real Sophie Sullivan da maneira como ele fez.

Como mais de Agradável.

"Sim, sua irmã é boa. É doce. É tipo. Mas ela também é legal e arriscada e disposta a colocar na

linha quando ninguém estaria correndo para se esconder. Ela é mais mulher do que eu, francamente

sabia como lidar, mas eu vou trabalhar pra caramba para tentar manter com ela e com os nossos filhos.”

Se fosse qualquer outra pessoa, Jake teria saído. Mas Zach conhecia cada coisa de merda que ele já

tinha feito, e era o único que sabia que ele não tinha sido capaz de ler até 10 ... porque seu amigo foi

quem lhe ensinou como lutar letras em palavras.

"Eu a amo." As três palavras que ele nunca pensou que teria que admitir a qualquer um

soou como se tivesse sido carregada de cascalho. "Eu sempre a amei."

Jake tentou preparar-se a partir de salto Zach através do quarto para matá-lo.

Em vez disso, o irmão de Sophie caiu para trás contra a parede e disse: "Eu sei."

Mandíbula de Jake teria atingido o chão se ele não tivesse sido segurando-o para tentar manter os

ossos juntos.

Zach levantou dois dedos na frente do seu próprio rosto e trabalhou para se concentrar neles,

soltando-os com uma carranca irritada. "Você esteve apaixonado por ela desde que éramos crianças.

" Zach puxou-se a seus pés. "Smith vai perder a cabeça por isso. Eles todos vão. "

Jake sabia muito bem que este foi apenas o primeiro de muitos e muitos espancamentos nas mãos

dos Sullivans. Ele usou um carrinho de ferramentas para levantar-se. "Ela vale a pena."

"É claro que vale é a minha irmã." Zach fez uma careta. "Eu simplesmente não posso acreditar que

eu tenho que escrever outro discurso. Quase me matou escrever o último."

"Você escreveu brinde Chase casamento antes do tempo? Foi o pior que eu já ouvi. "

"Prepare-se para ouvir um ainda pior."

Isso não foi nem um pouco engraçado. Ele não deixaria Zach fazer nada para perturbar Sophie.

"Eu estou indo para escrever o seu discurso para você e você vai dizer palavra por palavra. E,"

Jake alertou seu amigo, "eu prometi a Sophie que eu iria deixá-la dizer a sua família sobre a

gravidez, quando ela estivesse pronta, então não estrague seu grande anúncio dizendo isso a

ninguém antes que ela faça. "

Zach olhou para os punhos enrolados de Jake e abanou a cabeça. "Meus irmãos têm perdido suas

mentes, um por um, sobre as mulheres. Mas vê-lo assim... sobre a minha irmã. "Zach abriu uma

gaveta de metal e descobriu seu armário de bebidas escondido. Ele derramou se um tiro grande de

uísque e bebeu. "Amor", ele zombou.

Zach estava servindo-se de um outro tiro quando Jake voltou para seu carro para ir dizer a Sophie,

que ele a amava.

Ele sempre amou.

E ele sempre amaria.

Capítulo Vinte e um

Sophie estava andando pelo corredor até o apartamento dela, folheando o e-mail dela que não tinha

lido durante a semana, quando ela ouviu uma voz baixa dizer, "Sophie".

"Você me assustou", ela rangeu quando ela quase caiu da pilha de e-mail. "Oh Meu Deus, Jake! "As

contas e anúncios caíram de sua mão.

Ele parecia que tinha sido assaltado e espancado em um beco, coberto de hematomas

e secagem de sangue de sua testa até o queixo.

"Parece pior do que é." Ele tocou seu queixo.

"Provavelmente deveria ter ido para casa para limpar

em primeiro lugar. "Mesmo com as contusões, os cortes, em todo o seu rosto, ele estava

incrivelmente bonito quando ele perguntou: "Alguma chance de você se lembrar de como curar um

cara depois de uma luta?"

Ela sabia que deveria destravar a porta e levá-lo para dentro, mas ela precisava mantê-lo bem por

um segundo. Ele abriu os braços e ela caminhou para eles, puxando-a com força contra ele.

"É tão bom ver você", disse ele em seu cabelo. "É tão bom te abraçar."

Ela não sabia quanto tempo eles ficaram assim no seu corredor. Tudo que ela sabia era que ela não

queria nunca deixá-lo ir. Tudo parecia tão perfeito esta manhã, como talvez houvesse uma chance

de que eles estavam indo para obter o seu felizes para sempre.

Não se movendo a cabeça de onde estava o coração de Jake, ela perguntou, "Quem fez isso com

você?"

Jake finalmente a retirou de seus braços. "Vamos para dentro."

Ela franziu o cenho. Isso não foi uma resposta.

Suas mãos tremiam um pouco quando ela deslizou a chave na fechadura, mas ela trabalhou duro

para permanecer calma quando ela mudou-se para a cozinha, encontrou uma toalha limpa, e

transformou em um córrego de água morna para molhar. Deus, ela odiava saber que Jake ficou

ferido.

Ele era muito maior do que ela, mas ela queria protegê-lo, queria ter certeza de que ele não sentiria

mais dor em sua vida do que ele já teve.

Sua voz veio de trás dela. "Eu fui para ver Zach esta noite."

Ela girou da pia, esquecendo-se que ela tinha a toalha molhada em sua mão e atirando água em suas

paredes. "Por quê?" Mas ela sabia o porquê. "Você disse a ele sobre nós, sobre a minha gravidez,

não foi? "Quando ele não negou, a dor passou por ela quando ela disse "Como você pôde? Você me

prometeu que iria esperar. Você prometeu que ia deixar-me descobrir coisas em primeiro lugar. "Ela

o amava - sempre o amaria, mas ela estava zangada com ele também. "Por que pedir uma semana,

se você não iria realmente me dar?"

"Você fica querendo segurar essa coisa por uma semana, mas depois de ontem, após esta manhã,

você sabe tão bem que eu sei que as coisas são diferentes entre nós agora. "

"Diferente? Diferente? Como as coisas podem ser diferentes se você ainda está agindo como se

corresse o mundo e o resto de nós deve apenas seguir cegamente o seu comando a cada passada? "

"Eu não vou ficar escondendo a verdade de sua família."

"A verdade? E o que é verdade exatamente? Que você tem zero respeito pelos meus desejos? Que

você monta em cima e pega o que quiser, sempre que você quiser? Que é tão importante para você

me trancar para se casar com você, que você tinha que ir atrás da minha volta para dizer ao meu

irmão que cometeu o erro de dormir comigo e me deixar

grávida? "

"Você quer ouvir a verdade maldita?"

Jake nunca levantou a voz para ela como isso antes, mas, novamente, não teve ela. "Claro que sim,

mas você não sabe a verdade se ela bateu em você como um dos punhos do meu irmão!"

O silêncio repentino que se seguiu foi diferente de tudo que já tinha experimentado antes.

"Eu estou apaixonado por você, Sophie."

Sophie tinha esperado por esse momento toda a sua vida... mas mesmo em sua mais selvagem

sonhos, ela não tinha pensado que seria assim, enquanto eles estavam gritando um com o outro e ela

estava furiosa com ele.

"Eu estive amando você desde que éramos crianças, já que a primeira vez que uma bonita menina

de cinco anos de idade olhou para mim e perguntou-me se eu queria brincar de bonecas."

"Você disse que não." As palavras, as memórias, vieram antes que ela pudesse reprimi-las. "Você

disse que não iria brincar com bonecas comigo como se alguém estivesse segurando uma arma

apontada para sua cabeça. Você me assustou. "E emocionou em igual medida. Mesmo assim, ela

sabia que ele não deve estar falando de armas de fogo para uma menina de cinco anos de idade, mas

Jake não brincou por ninguém outra pessoa regras. Considerando que, Sophie raramente tinha

brincado fora das regras ... até casamento de Chase, quando ela jogou as regras para o desejo.

E o amor.

"Eu só disse essas coisas para você, porque eu odiava o jeito que eu senti quando você olhou mim.

A maneira que eu ainda me sinto cada vez que eu estou com você. Inferno, Sophie, eu sinto que

cada vez que eu penso em você, como eu finalmente encontrei alguém, algo, que importa. Só que eu

nunca tenho uma pista de como conseguir você. Ou como ser digno de você.”

Há quanto tempo ela queria acreditar que ela era importante para ele? Se acreditarmos no amor

impossível se tornar possível?

Braços de Jake se aproximaram dela quando ele se sentou em uma cadeira da cozinha e puxou-a

para seu colo. "Eu sei que eu estraguei tudo. Grande momento. " Ele passou um rastro de umidade

do rosto.

"Eu sou um idiota, se lembra?"

"Não", ela tinha que dizer, "você não é. Você é tudo menos isso, Jake. "

Mas era como se ela nunca tivesse falado. "Deixe-me fazer isso para você." Ele acariciou seus

cabelos, puxou-a mais perto. "Por favor, não fique com raiva de mim. Não me afaste. Mesmo se eu

merecer.”

Amar e odiar alguém ao mesmo tempo, era uma loucura. Sophie sabia disso. Mas ela nunca tinha

sido capaz de parar o jeito que ela sentia por Jake.

Tudo de uma vez, a semana cheia de altos e baixos, de excitação e medo, de alegria e de

raiva, desabaram sobre ela. Ela não queria pensar sobre as ramificações do que ele tinha acabado de

fazer, conversando com Zach, não poderia mesmo começar a processar o que significaria realmente

e verdadeiramente ter o amor de Jake.

Tudo o que ela queria era sentir.

"Eu preciso de você". Sua garganta estava cheia de emoção. "Faça amor comigo."

Talvez, ela pensou como ela freneticamente se atrapalhou com a fivela do cinto, seria mais fácil

acreditar que ele se fosse pele com pele, conectados por carne e calor e prazer.

Talvez, então, ela fosse capaz de realmente agarrar suas palavras de amor, em vez de se sentir como

eles simplesmente foram derrapando por ela, voando para fora do alcance antes que ela pudesse

pegá-los.

"Sophie, você sabe que eu quero você. Eu sempre quero você." Mas, em vez de ajudá-la a tirar a

roupa, ele colocou as mãos sobre a dela. "Mas não temos de fazer isso"

"Por favor."

Ela não queria bater o botão de pausa, não poderia suportar se ele tentasse ser racional em vez de

apenas levá-la. Ela puxou o zíper para baixo e puxou a camisa de suas calças de uma batida antes

que ele finalmente lhe desse o que ela queria e abrisse o zíper de sua saia para empurrá-lo abaixo

dos quadris. Ela empurrou sua calça jeans até as coxas, em seguida, tirou os sapatos. Seus dedos

roçaram a pele nua de seu estômago, puxando-a camisa sobre a cabeça direita antes que ela abrisse

os botões de suas camisas de mangas longas. Um segundo

depois, ela foi straddling seus quadris e

afundando para baixo para ele, seus olhos fechando quando ela o levou para dentro.

Sim, isso era exatamente o que ela precisava agora. Prazer para substituir a confusão. Êxtase para

substituir o medo.

E, no entanto, lembrou-se tarde demais que o sexo com Jake nunca tinha sido simples, tinha apenas

muito prazer. Eles sempre tinham tido um ajuste tão perfeito, seus corpos totalmente em sintonia

um com o outro, mesmo durante a primeira noite roubada em Napa.

Mas desta vez não era apenas atração que se juntou a eles, não foi apenas a faísca de excitação que

fez tudo tão bom. Foi a possibilidade de que a mágica entre eles era mais profunda da pele, mais do

que apenas hormônios e paixão inevitável.

"Sophie". Jake gemeu o nome dela e ela foi pega em seu olhar escuro quando ele parou seus

movimentos frenéticos sobre ele com as mãos fortes em seus quadris. "Você é tão bonita."

Ele moveu uma mão para os seus seios, inclinando-se para executar a língua sobre cada pico. "Eu

amo você. Muito. " Uma inundação de puro desespero puxou-os mais próximos, envolvendo em

torno deles quando Jake escondeu o rosto contra o peito e estremeceu contra si.

Quando Jake levou-a para o chuveiro alguns minutos depois, ela teve a chance de ver a extensão

total dos danos que ele teve a partir de sua luta com seu irmão. Além dos hematomas horríveis em

toda sua mandíbula e sobre um dos olhos, as costelas do lado direito estavam ficando preta e azul.

"Eu não posso acreditar que Zach fez isso com você." Ela gentilmente limpou os cortes com uma

toalha de pano macio e sabão, odiando a maneira como Jake estremeceu com o contato.

"Você é irmã dele. Ele se sente como se ele tivesse deixado você para baixo por não protegê-la a partir de um cara como eu."

Raiva brotou dentro dela novamente, não apenas em Zach para o que ele tinha feito para Jake, mas

toda a sua família. "Por que qualquer um deles não pode perceber que eu posso cuidar de mim mesma?"

"Não culpe-os por amar você."

Mas ela estava balançando a cabeça. "É realmente amor se não há confiança lá, também?"

Jake ficou completamente imóvel. "Sophie, Eu-"

Ele se interrompeu, e quando ela olhou para ele, ela viu seus olhos brilhando com emoção que ele

tentou esconder tantas vezes antes.

Mas, então, suas mãos estavam em seus quadris e ele estava virando-a para longe dele antes

dizendo: "Eu sempre quis lavar o cabelo."

Ela sabia o que ele estava fazendo, evitando ainda outra conversa que precisava ter. Sobre confiar

um no outro para não fazer coisas como ir a seu irmão atrás das costas.

Mas seus dedos massageando o couro cabeludo dela era tão bom que ela simplesmente não tinha

força para fazê-lo parar.

"Feche os olhos".

Ela já estava a um passo à frente dele, com os olhos fechados no momento que ele tinha

começado a lavá-la. Sabão e água escorreram de seus ombros, sobre seu corpo, como ele limpando

cada centímetro de sua pele, seu toque tão suave, tão doce. Especialmente sobre seu estômago.

"Você já está maior."

Ela não poderia perder a reverência na voz. Talvez outra vez que ela poderia ter fez outra piada

fetiche gravidez, mas não agora, não quando sua alegria era tão pura. Assim honesta.

"Eu não posso esperar para ver você crescer ainda mais redonda, ainda mais suave."

Seu estômago roncou alto e ele desligou a água, envolvendo-a em uma toalha.

"Parece que é hora de alimentá-la novamente."

"Eu tenho alguns ovos e queijos na geladeira." Sentia-se como se a voz dela estivesse vindo a partir

de uma milha de distância, como se estivesse do lado de fora de sua casa de banho olhando os dois

deles.

Jake baixou o rosto dela e beijou-a tão suavemente que era mais de um sopro de um beijo. "Eu vou

começar a trabalhar no jantar, enquanto você se vesti."

Depois ele vestiu a calça jeans de volta e saiu do banheiro, ela olhou-se no espelho de nevoeiro. A

imagem, desfocada parcial de frente para ela era uma manifestação perfeita de como ela estava se

sentindo.

Ela tinha acabado exatamente o que ela sempre quis. Jake McCann tinha dito a ela -repetidamente,

que ele a amava. Ela deveria estar em êxtase. Ela devia estar pulando ao seu redor apartamento em

êxtase.

O que havia de errado com ela?

Sentia-se como um bloco de cimento tinha a sua residência no poço de sua barriga, certo

entre os dois fetos que tinham visto na tela do ultra-som apenas alguns dias antes. Ela não se sentiu

muito bem durante todo o dia, na verdade, tinha marcado para a doença de manhã.

Jake olhou com um sorriso, enquanto ela se juntou a ele. "Tempo perfeito."

Ela se sentou ao lado dele em sua ilha de cozinha, onde ele deslizou o prato cheio.

Ela pegou o garfo, espetou alguns dos ovos, e soprou o vapor subindo mesmo embora o pensamento

de alimentos fizesse sentir vontade de vomitar.

"Sophie? Você está bem?"

Jake tinha movido ao lado dela, estava olhando para ela com profunda preocupação gravada no seu rosto.

Ela tentou sorrir para tranquilizá-lo, mas tudo o que conseguiu dizer foi: "Eu estou apenas cansada. Muito, muito cansada. "

"Droga, eu sabia que não devia ter arrastado a todos sobre a cidade ontem."

Ela não resistiu quando ele a pegou e a levou para o quarto. Seus membros sentiam terrivelmente

duro e pesado, levando-a a exaustão por cima da cabeça aos pés, quase no exato momento que sua

cabeça bateu no travesseiro.

Jake se sentou em uma cadeira no canto do quarto escuro de Sophie e a assistiu dormir, cada

respiração que tomava puxar e rebocar o peito como se ele estivesse respirando com ela.

Ele havia jurado que nunca se deixaria sentir desta forma, que ele nunca se deixaria cuidar de

alguém tanto assim, que ele nunca pediria ajuda novamente. Ele ainda se lembrava do dia em que

ele chegava em casa para pedir ajuda de seu pai. Ele estava na quarta série e foi ficando quase

impossível de falsificar seu caminho através de aula todos os dias.

"Eu não sei ler."

Seu pai tinha olhado para ele com nojo. "A culpa é da sua mãe. A estúpida cadela não poderia

mesmo dar-me um garoto com o cérebro."

Jake virou-se e executado a partir de seu apartamento antes que pudesse envergonhar-se ainda mais

de suas lágrimas. Era mais fácil, depois disso, para pular para fora da classe em dias de leitura. Até

que o dia em que ele foi colocado em um projeto com Zach Sullivan. O idiota arrogante pouco tinha

tudo e Jake odiava à vista. Ele odiava Zach ainda mais

quando ele flat-out disse Jake que eles não

estavam indo para ignorar o relatório do livro que eles deveriam estar fazendo juntos.

Jake se lembrou o quão legal ele ia tentar jogá-lo. "Os livros são para perdedores."

Zach tinha visto através dele. Talvez houvesse outras pessoas que tinham adivinhado, mas nenhum

deles ousou chamar Jake sobre ele. Não flat-out como Zach tinha. "Você

não pode ler, não é? "

Jake jogou o primeiro soco, mas Zach era apenas uma batida por trás dele. Os dois meninos tinham

feito um bom trabalho de esmagar um ao outro antes que o professor tinha os puxado. Mãe de Zach

veio ao escritório para levá-lo para casa, filho expulso. Mas eles ouviram a secretária dizer que

ninguém estava vindo buscar Jake, e antes que ele pudesse descobrir como sair de lá, Mary Sullivan

tinha os dois no banco de trás de sua estação vagão.

Poucos minutos depois, estavam sentados na

frente de um enorme prato de biscoitos com alto copos de leite. O livro que eles tinham que fazer o

seu relatório sobre, O Leão, A Feiticeira e o Guarda-Roupa, sentou-se na mesa entre eles,

juntamente com um dicionário grosso azul que tinha claramente visto muitos de uso.

"Deixe-me saber se você precisar de alguma ajuda meninos".

Ela não gritou com eles, não tinha dado um tapa em Zach ou o chamou de burro. Ela não tinha

cheiro de álcool, também. Jake não podia acreditar que alguém como ela existia, não podia parar de

fantasiar sobre o que sua vida poderia ter sido se ele tivesse uma mãe assim.

Depois que a Sra. Sullivan saiu da sala, ele estava enrolado em uma bola apertada de nervos e

bravata, esperando Zach para sorrir e esfregar na sua estupidez, mas tudo que o cara fez foi empurrar um cookie de chocolate em sua boca e abrir o livro para começar a ler em voz alta, cuspir

pedaços de todas as páginas.

Zach nunca trouxe o seu problema de leitura de novo, mas de alguma forma eles sempre

acabavam trabalhando em leitura de projetos juntos depois disso.

Ele tinha conhecido a maioria da tripulação naquela tarde em seu quintal, com o futebol para parte

de trás de sua cabeça. Lori varrido no meio do grupo, em algum momento, exigindo a atenção de

seus irmãos mais velhos, que querem saber quem é o novo garoto com quem estava.

Ele não podia imaginar ter seis irmãos. Como seria bom ter alguém para jogar com todo o tempo. E

então, com o canto do olho, ele viu mais uma. Ela deveria ter olhado apenas como Lori, mas ele

nunca poderia confundi-las. Nem mesmo quando tinham cinco anos de idade.

Ela estava sentada no canto do quintal debaixo de uma árvore de carvalho grande, com um grande

livro aberto em seu colo. Mas ela não estava olhando para o livro.

Ela estava olhando para ele.

Ele nunca tinha visto alguém tão quieta. Então, calma. Ou tão bonita. Sophie Sullivan

parecia uma princesa de um desses filmes que ele se esgueirava nos cinemas para ver às vezes.

Sophie mudou na cama sozinha então, como se estivesse procurando por algo. Por ele. Ela franziu a

testa em seu sono antes de colocar o braço em torno de um travesseiro e abraçando-o perto dela.

Confiança.

Se havia alguém em quem queria confiar era em Sophie. Mas, depois de um tempo de vida de

esconder a verdade de todos, guardar segredos era o que ele fazia melhor.

Nunca partilhar.

Nunca confiar.

Nunca dar qualquer outra chance de dizer que você não é nada, mas um filho de uma prostituta e de um garoto estúpido bêbado.

Mas, desta vez, Jake sabia, tudo era diferente... porque ele não podia parar de amar Sophie. E ele nunca quis nada mais que ela o amasse de volta.

O que significava que ele teria que dizer a ela em breve, tenho que avisá-la de que seus filhos podem não ser capazes de fazer uma coisa que era tão fácil para ela.

Movendo inquieto na cadeira, seus olhos encontraram o livro sentada em sua penteadeira nas proximidades. O Que Esperar Quando Você Está Esperando.

Lê-lo hoje à noite seria uma tortura, mas esse fato não ia mudar. Lá seria sempre muitas palavras, e ele sempre tem que trabalhar pra caramba para tentar obtê-las a fazer sentido em sua cabeça.

Mas se alguma coisa valia a pena a dor e o sofrimento de fazer o seu caminho através de um livro

inteiro, era Sophie... e as crianças chegariam no outono.

Pegando o livro, Jake usou todos os truques para manter seu cérebro focado nas palavras, uma frase,

um parágrafo para a próxima. Enquanto os minutos transformaram em horas e ele transformou a

uma página após a outra e os avisos intermináveis e os riscos da gravidez choveram em cima dele

Jake realmente encontrou-se desejando que ele tivesse 10 anos de idade de novo, que não pudesse

ler.

Capítulo Vinte e dois

Sophie tinha dormido a noite passada, mas ela não se sentia descansada. Seus olhos se sentiram

corajosos, boca seca. Ela sabia o motivo. Jake não tinha dormido com ela, não tinha envolvido o seu

grande corpo quente em torno dela e a abraçado. Mesmo em seu sono, ela saberia se ele tivesse

estado lá.

Mas ele nunca tinha vindo para se juntar a ela na cama.

Onde, perguntou-se, ele tinha ido? De volta à sua casa para repensar o amor que ele tinha oferecido

a ela na noite anterior?

Ela estava tão perdida em seus pensamentos escuros que ela quase não notou Jake sentado no canto

de seu quarto. Ela sentou-se na cama tão rapidamente que tudo girou por poucos momentos. "Você

ainda está aqui?" Sua garganta soava como matéria-prima, uma vez que sentia.

"Eu estive aqui a noite toda."

Ele estava vestindo calça jeans da noite anterior e seu cabelo estava de pé arrumado, como se

tivesse sido puxando-o. Ele parecia tenso, horrivelmente assim.

Apesar do fato de que ela sentia como se estivesse descendo com a gripe, ela empurrou

de lado os lençóis e estava prestes a chegar em seus pés à cabeça através do quarto para ele quando

ele disse, "Você bebeu café desde que você está grávida?"

Ela franziu a testa com a pergunta estranha. "Sim".

Sua boca se apertou. "Você já esteve com gatos?"

Por que ele estava tratando-a assim? Como se ela fosse uma ré.

Aquela que tinha feito tudo errado.

"Sim".

"E sobre aquecimento cobertores ou banheiras de hidromassagem? Você já usou um desses?"

Obviamente, suas perguntas aleatórias deviam estar relacionadas. Mas para quê?

"Por que você está me perguntando essas coisas?" Tudo estava doendo agora, pior do que antes. Ela

recostou-se na cabeceira da cama, puxando um travesseiro - sobre o seu colo para segurar.

Ele levantou algo fora de seu colo. Era o livro o que esperar quando você está esperando. "Eu passei

a noite inteira lendo isso."

Oh, não. A médica havia alertado sobre o livro, mas Sophie não tinha pensado muito. Agora ela viu

que ela deveria saber que Jake faria isso, que ele era tão protetor com ela e os gêmeos que ela estava

carregando, que ele deixou todo o livro de advertências espiral completamente fora de proporção.

Mas antes que ela pudesse dizer alguma coisa para acalmá-lo, ele estava fora da cadeira,

segurando o livro aberto. "Você está recebendo um novo médico. Eu não posso acreditar que ela nos

disse o sexo é bom. Aqui ele diz que gêmeos precisam de toneladas de cuidados extras quando você

está grávida. "

"Jake", disse ela no que ela esperava que fosse uma paciente, mas não condescendente voz, "Minha

mãe teve oito filhos. Tudo esteve muito bem até agora com a minha gravidez. Isso é tudo pior

cenário. Eu sei ter cuidado."

"Então o que sobre isso? Penetração profunda pode causar

sangramento. Se você soubesse disso

então por que diabos você me deixou continuar a tomar-lhe como um animal? Eu não podia ter sido

em qualquer noite mais profundo passado. Ou na piscina."

Ela tentou não perder a paciência novamente. "Mostre-me onde diz isso." Ele só queria o que era

melhor para ela, ela tentou se lembrar, mas ele parecia maior, mais resistente do que nunca, ele se

levantou da cadeira e segurou o livro aberto à sua frente.

Mas quando ela leu a passagem que ele estava se referindo, ela estava muito cansada para manter

irritação com ele na baía. "Ocasionalmente. Ele diz que a penetração profunda pode ocasionalmente

causar sangramento e não se preocupe com isso, a menos que aconteça! Você não pode mesmo ler?

Ou você acabou de inventar palavras para atender às suas finalidades de mandão?"

Uma onda de náusea misturada com sua frustração, mas mesmo que ela trabalhasse para montar

esse início horrível da nova doença de manhã, ela podia sentir o ar em seu quarto esfriar por uma boa dúzia de graus.

Em todos os anos que tinha conhecido Jake, ela nunca tinha o visto ficar assim tão frio, tão distante.

"Engraçado, aqui eu estava trabalhando uma forma de dizer", disse ele com uma voz dura, "mas você já percebeu isso."

Ela mal podia respirar com ele olhando para ela assim. "Sobre o que você está falando?"

"Eu mal posso ler!", Ele rosnou. "Isso é o que eu estou falando."

Seu cérebro correu enquanto tentava entender o que ele estava dizendo. Jake McCann sempre teve

seu coração, desde o primeiro momento em que o vira jogar futebol no quintal com seus irmãos. Ele

tinha sido maior que a vida, mesmo com essa sombra escura seguindo-o, chamando-a para limpá-la

embora com sol. Com amor. Mas até esta

semana, quando ele insistiu que eles passassem tempo juntos, ela não sabia o quão difícil sua

infância tinha sido, ou os detalhes de como ele havia montado o seu negócio incrivelmente bem

sucedido a partir do zero.

E ela definitivamente não sabia que ele tinha um problema com a leitura. Ele nunca mencionou,

nunca tinha sequer insinuado. Mesmo se o pensamento tivesse ocorrido a ela, ela teria

imediatamente demitido por causa de tudo que ele tinha feito.

Sacudindo a cabeça em confusão, ela disse: "Mas você acabou de ler sobre a gravidez inteira no

livro."

"Há dez anos com os professores é a única coisa que me fez ler esse maldito livro. Eu nunca vou

gostar de livros, Sophie. Nunca." Sua expressão ficou ainda mais sombria. "Você estava certa, no

consultório da médica, quando você me chamou de idiota.”

"Oh meu Deus, Jake. Não. Eu não quis dizer isso, você sabe que eu não quis. "

Mais do que nunca, ela precisava ser capaz de pensar claramente para convencê-lo de que ela o

amava. Especialmente agora que ela sabia que ela tinha dito a pior coisa que nunca poderia ter dito

para Jake.

"Eu estava assustada e atordoada naquele dia no consultório da médica, quando eu disse aquela

coisa horrível”, ela tentou explicar," mas eu nunca poderia pensar que você era "

"Claro que podia. Porque é verdade. "Ele parecia mais feroz e sombrio do que ela já tinha visto.

"Você não vê que eu trabalhei tão duro para esconder isso de você?"

Dor atravessou Sophie com o fato de que ele não havia confiado nela com algo que importava tanto,

que ele tinha ido para fora do seu caminho para se certificar

de que ela não soubesse algo tão

importante sobre ele. Ela teve que colocar seus braços em volta de si para tentar manter a vontade

de gritar com ele.

E, no entanto, apesar de sua dor, não era verdade que ela estava muito envolvida em sua gravidez

acidental, em sonhos e esperanças e seus temores de que Jake nunca iria amá-la de volta do jeito

que ela o amava, para descobrir o segredo de Jake de longa data?

Agora, ela finalmente era capaz de colocá-lo todos juntos. O fato de que ele não tem quaisquer

livros em sua casa, sem revistas ou jornais tanto. Todos os meses eles se reuniram para trabalhar

fora vários detalhes sobre o casamento, ele nunca tinha escrito nada para baixo. Ele sempre apenas

armazenava as informações em sua cabeça, até mesmo coisas que ela sabia que ela se esqueceria, se

ela não tomasse notas. Esse tempo que eles estavam falando

sobre seus bares no café da manhã,

quando a conversa se voltou para seu amor pelos livros e ela perguntou-lhe sobre o seu favorito

livro, que ele não tinha imediatamente se afastado dela? Sem mencionar a forma estranha que ele

reagiu quando ela lhe perguntou se queria ler um dos livros em tempo de história, o flash de terror

em seus olhos remanescentes tempo suficiente para que ela quase lhe perguntasse se algo estava

errado.

"Eu te amo", ela sussurrou. "Você deveria ter me dito. Você deveria ter confiado em mim. "

Ela pensou que ela o viu estremecer na palavra confiança, mas seus traços borrados antes dela.

"Você fica me dizendo que você me amava todo esse tempo, mas você amou uma fantasia maldita.

Não o homem que eu realmente sou. Dê uma olhada em mim, princesa. Dê uma boa e longa olhada.

"

Sophie tentou concentrar-se no rosto de Jake, desejou que ela pudesse conseguir as palavras para

dizer a ele que não era verdade e que ela fez para vê-lo exatamente quem ele era, o bom e o ruim. E

ela amou tudo dele. Incondicionalmente.

"Eu sei quem você realmente é", disse ela, mal capaz de lançar sua voz acima de um sussurro.

"Sério? Você me conhece?" Ele rosnou cada palavra para ela. "Você sabia que meu pai era um

bêbado e a única coisa que ele mais gostava quando estava bêbado era de bater-me até que eu

ficasse preto e azul? Você sabia que um dia foi tão ruim que eu peguei uma faca e o fiz sangrar?

Você sabia que quando ele finalmente bebeu até a morte eu não me importei, não derramei mesmo

uma lágrima maldita para ele?"

Ela tentou abrir a boca para dizer-lhe a razão que ela não conhecia nenhuma daquelas coisas porque,

por toda a sua coragem, por toda a sua força incrível, ele não

tinha tomado o risco de compartilhar

sua vida com ela e confiado e a amado de qualquer maneira
... mas ela não poderia começar seu

cérebro para enviar as mensagens certas para os lábios.

"Nós dois sabemos que você não pode amar um homem
como eu. Eu nunca ia ser um pai bom por

essa razão. Eu não deveria ser um, não devia passar esta
genética ferrada adiante para um par de

crianças inocentes. Mas você não pode me deixar sozinho,
não é? Você não pode simplesmente me

deixar amar-te de uma distância para sempre e mantê-la a
salvo de mim."

Para sempre? Se ele tivesse apenas dito que a amava de uma
distância de todo esse tempo e que ele

a amava para sempre?

"Eu nunca deveria ter tentado convencê-la de que valia a
pena casar. Ou que eu poderia

hackear ser pai de dois filhos. Nós dois sabemos que você
ficaria muito melhor sem mim. "

Querendo tanto para dar-lhe conforto, para envolver os braços em torno dele e convencê-lo a ficar,

ela se forçou para fora da cama, quando ela disse, "Por favor, não vá. Eu te amo. "

Mas em vez de suas palavras de amor que faz tudo melhor, sua única expressão escurecida

adicional.

"Não", ele disse em uma voz terrivelmente escura que enviou arrepios através dela, "você não me

ama. Você só ama uma fantasia que não existe. Uma fantasia que nunca vai existir. "

Ele se afastou dela para sair da sala para sair e, de alguma forma ela encontrou forças para alcançá-

lo. Mas antes que ela pudesse fazer contato com ele recuou de volta, o chão balançou, e a dor

quebrou sua cintura.

Tudo ficou escuro.

Capítulo Vinte e três

Jake caminhava no hospital, na sala de espera.

Por favor, Deus. Por favor, cuide de Sophie. Por favor, dê-lhe de volta para mim para que eu possa

passar o resto da minha vida fazendo tudo para ela.

Ele havia desistido de orações quando era um menino quando não tinha o impedido de

ser atingido, ou encher seu estômago quando não havia nada para comer. Fazia-se a ele para se

salvar. Trabalhar para o dinheiro para a comida. “Para passar o tempo, tanto quanto ele poderia, em

locais seguros, como a casa dos Sullivans”. Para construir um negócio de milhões de dólares a partir

de nada.

Mas todo seu trabalho duro e teimoso, teimoso sua unidade para ter sucesso, não podia deixar

Sophie agora.

Ele deveria ter notado como ela estava pálida quando ela acordou, de que ela não tinha se movido

muito bem, mas ele tinha estado muito ocupado gritando com ela. Muito ocupado fingindo que

sabia tudo, como ele sempre tinha feito.

Um telefonema desesperado para o 911 tinha trazido os paramédicos para seu apartamento em

poucos minutos, mas não tinha sido quase em breve. Bile subiu em sua garganta com a memória do

sangue entre as coxas.

Ele segurou firmemente a mão na parte de trás da ambulância, dando aos paramédicos cada pedaço

de informação que pudesse sobre sua gravidez, sobre sua agenda.

Na semana passada, algo que poderia ter levado a este evento horrível. Ele não poupou

si mesmo, confessou tudo, o sexo muito freqüente e até mesmo a gritaria com ela apenas momentos

antes de ela desabar.

Ele esperava uma parte dela sabia que ele estava lá com ela. Que ele nunca sairia do seu lado desde

que ela quisesse que ele estivesse lá. E que ele estava arrependido por cada coisa que ele já tinha

feito para machucá-la.

Ela deveria ter olhado pequeno, frágil, na maca, mas mesmo com lágrima seca faixas em todo o

rosto e pele pálida como branco, ela o segurou encantada. Nada poderia tirar a força serena de

Sophie. Sua beleza era mais profunda da pele, foi mais do que o modo como seus olhos, nariz e

boca foram moldados, foi mais do que as curvas e contornos de seu corpo.

Sua beleza estava em sua bravura. Sua inteligência. Sua curiosidade sem julgamento sobre a vida.

E, acima de tudo, o tamanho do coração.

Ele quase perdeu quando as enfermeiras não quebraram as regras. Ele não era seu marido e não só

eles não deixaram ir de volta para ela, eles também não iriam dizer-lhe uma maldita coisa sobre

como ela estava passando. Mas ele sabia que precisava

deixá-los, vamos ajudar os médicos Sophie.

Foi a única razão que ele poderia ter a deixado ir.

Assim que ela foi levada para a volta, Jake levou seu telefone celular fora de seu bolso com as mãos

trêmulas e chamou Zach para que ele soubesse que Sophie tinha desmaiado que ela poderia ter

fracassado. Não demorou muito para que Zach empurrasse as portas, sua mãe e Lori a um passo

atrás dele.

"Ela está bem?" Jake nunca tinha visto Zach olhar com desequilíbrio antes, cada traço de arrogância

ido.

"Eu não sei. Eu não sou da família" Sua voz quebrou na palavra que ele poderia ter usado se só que

ele tinha sido capaz de provar a Sophie que ele poderia ser um bom marido e pai, em vez de

estragar tudo. "Eles não vão me dizer nada."

Zach e Maria foram imediatamente falar com a recepcionista,

mas Lori permaneceu com ele.

Gêmea de Sophie estendeu a mão para agarrar a mão dele e antes que ela pudesse dizer uma

palavra, ele estava confessando tudo sobre o argumento da manhã, a dor cruzou seu caminho na

cara da gêmea antes que ela tivesse caído em seus braços. E então, o sangramento horrível ...

Lori apertou sua mão, apertando o suficiente que ele teve que olhar para ela. "Minha irmã é forte,

Jake. Então, muito mais forte do que qualquer um pode saber."

Por que não foi Lori rasgando-o à parte?

"Vá descobrir o que está acontecendo", disse a ela com uma voz rouca, sabendo que ele não merecia

ter derramado suas entranhas sobre ela.

Mas Lori não o deixou. Assim como sua irmã gêmea, ela era uma das únicas pessoas que não

saltavam a suas ordens unilaterais.

"Sophie sempre acreditou em você. Não importasse o que você fizesse, o que você dissesse, nada

fazia qualquer diferença. Minha irmã nunca vai mudar de idéia sobre o amor que sente por você. "

"Ela estava errada. Eu não sou bom para ela. "Ele queria tanto provar a ela que ele poderia ser.

Ninguém nunca tinha falhado tão mal. "Isso o provou."

"Você está aqui, não está?"

"Eu estava gritando com ela", disse-lhe novamente quando algo quente desceu de sua bochecha. No

começo, ele não sabia o que era, porque ele não chorava desde que ele era criança.

Não, desde que tinha tomado uma surra no passado, quando ele pegou a faca. "Ela não teria

desmaiado se eu não tivesse gritado "

"Sério? Você acha que ela está aqui porque você estava gritando com ela? Eu grito com ela o tempo

todo. "

"Ela merece um cara que pode dar a ela uma vida perfeita. Não gritar. Não mandando nela. Sem

hora louca no trabalho. Sem passado maluco."

"Não use este não-ser-bom-suficiente-para-a porcaria como uma desculpa para deixá-la pendurada

neste momento". Lori Sullivan estava feroz. "Se você vai para a etapa até a placa, passo todo o

caminho até, Jake. "

Com isso, ela se afastou para descobrir o que sua mãe e seu irmão estavam obtendo da

recepcionista, deixando Jake a bobina.

"É muito triste, não é?" Um casal de moradores de hospitais jovens estavam passando para a

máquina de café de encontro à parede. Jake estava certo que era a enfermeira que tinha tomado

Sophie na parte de trás. "O homem, este trabalho é uma chatice quando as pessoas perdemos seus

bebês assim. "

"Eu sei. Eu nunca sei o que dizer."

A jovem balançou a cabeça. "Eu não acho que havia qualquer coisa que pudéssemos dizer para

fazer isso melhor para ela. Não quando tudo aconteceu tão de repente, e especialmente agora que

ela nunca pode ter filhos. "

Sophie sentiu uma carícia quente em seu rosto e teria sorrido se pudesse. Jake estava aqui. Tudo

seria melhor agora.

"Eu te amo tanto. E eu sinto muito. Maldição muito."

Ela finalmente conseguiu abrir as pálpebras pesadas e viu que as bochechas de Jake estavam

molhadas, as gotas agarrados a seus cílios. Sua tristeza, o medo em seus olhos, abraçaram sem

palavras. Junto com o jeito que ele estava olhando para ela.

Com amor puro.

"Eu queria que as crianças, você sabe o quanto eu queria. Mas você é tudo. Tudo. Não importa se nunca possa ter filhos. Tudo que eu preciso é de você. Se você quiser a mim. Se você confiar em mim e deixar-me confiar em você de agora em diante. "

Por fim, a língua veio unstuck. "Jake?"

Ela tentou se sentar para colocar os braços em torno dele, mas a mordida afiada de dor fez ficar

ofegante outra vez. Braços de Jake vieram ao redor dela, segurando-a tão delicadamente, como se

ela fosse quebrar. A medicação para a dor que tinha dado a ela a fez se sentir pesada, confusa. Mas

ela precisava dizer a ele.

"Eu ouvi as enfermeiras falando do lado de fora." Cada palavra que ele falou foi sacudida com a

profunda dor. E perda. Mas ainda assim ele acariciava seus cabelos, como se ele estivesse com

medo que ela quebrasse a qualquer segundo. "Eu devia ter estado aqui com você quando lhe

dissessem sobre o aborto."

Não, Deus não, ele não poderia pensar que- Sua língua estava grossa quando ela disse, "Não foi um aborto. Eles não estavam falando sobre mim. "

A mão que estava acariciando o cabelo dela acalmou.

"Sophie?" Ele puxou para trás para olhar para

seus olhos. Ela observou a guerra e o alívio com descrença em seu rosto, como se ele não quisesse

esperar mais uma vez, só para vir bater de volta com mais força.

"Mas o sangue, eu vi o sangue."

Ela empurrou para baixo os lençóis e levou as mãos dele, colocando-os sobre seu estômago. Suas

pálpebras pareciam que tinham pesos de chumbo penduradas, mas ela teve que explicar. "Eu tinha

um mioma no meu útero." Ela esperava que ela estivesse fazendo sentido. "Um muito rápido

crescendo um. É por isso que Marnie não pegá-lo antes, quando ela estava se concentrando em

encontrar batimentos cardíacos. Eles vão me levar para a cirurgia para tirá-lo. "

Ele olhou para suas mãos, ligado sobre ela. "Então você e-- eles"

"Sim".

"Desculpe-me, senhor, você não pode estar aqui. Eu preciso terminar de preparar a cirurgia de imediato. "

Ela sabia que olhar feroz que Jake deu a enfermeira oh-tão-bem, e adorava que Jake estava disposto

a lutar qualquer batalha que ele precisasse para ela. Para seus filhos. Ele ia ser um pai mais

maravilhoso. O marido mais amoroso.

Quando ele discutiu com a enfermeira, dizendo que ela podia levá-la até com a mãe de Sophie na

sala de espera, se necessário provaria que ele pertencia a ela, que ela precisava dele, ela segurou

suas mãos ... e sabia que tudo ia ficar bem, depois de tudo.

Capítulo Vinte e quatro

Nas vinte e quatro horas depois que Sophie saiu da cirurgia, todo o clã Sullivan tinha invadido o

hospital. Ela nunca tinha sido tão sufocada por sua preocupação como eles pairavam sobre ela ... ou

se sentido tão amada. Através de tudo isso Jake ficou ao seu lado, segurando a mão dela, reforçando

a sua força com eles em campo e avaliando as reações de seus irmãos para ver seu bebê irmã com

um homem que tinham pensado que nunca seria capaz de amar.

Como, perguntava-se pela milésima vez, não poderiam ter conhecido Jake amando com todo o

coração, com todo o último pedaço de sua alma?

Desesperadamente desejando ter um momento a sós com Jake para finalmente dizer-lhe

tudo o que estava no seu coração, assim que a porta finalmente se fechou atrás de Gabe, Megan, e

Summer, ela disse, "Jake, há tanto que precisamos dizer-"

Smith empurrou a porta antes que ela pudesse terminar a frase. Ela sabia que ele tinha andado fora

de seu set na Austrália, o momento em que sua mãe ligou. Seus braços imediatamente vieram ao seu

redor e ele a segurou mais do que ninguém.

Tantas vezes Smith tinha sido como um pai para ela, e depois de trabalhar para ficar forte com o

resto de seus irmãos, ela não poderia manter os soluços de vir quando os braços de seu irmão

favorito estavam ao seu redor. Ela tinha passado tantos anos esperando e sonhando com uma vida

com Jake. Ainda era difícil acreditar que tudo o que ela queria era finalmente dela.

O irmão dela a segurou até que suas lágrimas pararam. "Vamos todos cuidar de você e dos bebês.

Você não tem que se casar com ele, Sophie."

Smith falou como se Jake não estivesse no quarto, como se ela não estivesse ainda segurando sua

mão.

Ela passou as lágrimas antes de chegar à mão de Smith que estava livre, querendo ele para entender

como ela realmente se sentia.

"Eu adoro o Jake."

Smith finalmente reconheceu seu amigo de outrora com uma carranca que teria ninguém correndo

do quarto para encontrar um esconderijo. "Você estava chorando como se o seu coração estivesse

partido ao meio. Você não tem que fingir comigo, Soph. "

Ela podia sentir Jake vibrando com a necessidade de saltar em sua defesa, com a instintiva vontade

de reclamá-la. Mas ela também já sabia que ele a amava o suficiente para deixá-la lidar com isso

por conta própria, enquanto ele a apoiava em cada passo do caminho.

"Eu não estou fingindo. Estou feliz, tão incrivelmente feliz que meu irmão veio me ver. E para dar-

me a sua bênção. "Ela apertou a mão de seu irmão. "Fique feliz por mim, Smith. "Ela olhou para

Jake, então de volta para seu irmão. "Seja feliz por nós."

Ele olhou longa e duramente para Jake, sem o homem recuar. Finalmente, Smith voltou-se para ela.

"Se é isso que você realmente quer, eu vou tentar ficar feliz por você."

A voz de Jake veio como um aviso para o seu irmão. "Ela é minha, Smith. E ninguém fere o que é meu. "

Conhecer o homem que ela amava tinha sido a melhor coisa para que a sua luta valesse, e ela não iria mudar uma única coisa sobre ele, mesmo se pudesse, ela disse ao irmão, "Jake está certo. Eu sou dele. Eu sempre fui dele. E eu sempre serei. Eu quero Jake. "Ela olhou para seu estômago. "Eu quero esses bebês que fizemos juntos."

Sabendo que era hora de finalmente dizer o que ela tinha retido de sua família por muito tempo, ela disse: "E eu quero que você, que todos na nossa família, aceitem que eu sou mais do que

apenas sua irmã Agradável que não pode cuidar de si mesma. "

O silêncio entre eles estendeu por um longo tempo antes de Smith dizer: "Eu sempre pensei que o seu apelido era tudo errado. "

A risada borbulhou dela. "Só enquanto não vem uma qualquer para meus filhos. "

Smith tomou uma respiração profunda. "Gêmeos, hein?" Ele olhou surpreso e muito orgulhoso dela

com o coração vibrando de amor. "Você vai ser um pedaço de mãe, Soph."

Quando ele se inclinou para beijar seu rosto, ela sussurrou: "Eu tive um monte de grandes professores. Especialmente você".

E então, a partir do nada, Smith estendeu a mão para Jake. "Bem-vindo à família ".

Mary Sullivan entrou apenas quando Jake disse, "Obrigado, Smith. Você não sabe o quanto isso

significa para mim. "

Sorrindo para todo mundo, apesar do fato de que ela estava claramente emocionada, a mãe de

Sophie disse: "Estou tão feliz que vocês dois finalmente descobriram que vocês estavam destinados

a ficar juntos."

Sophie ofegou de surpresa. "Espere um minuto, quer dizer que você sabia o tempo todo que Jake e

eu ia acabar ... no amor? "

"Desde o primeiro dia, querida. Assim como Jake fez, não é? "

Ela podia ver o quanto a aprovação de sua mãe significava para Jake quando ele apertou sua mão

firme. "Era tudo que eu sempre esperei, Sra. Sullivan."

Maria sorriu para o homem que havia capturado o coração de sua amada filha.

"Na verdade, Jake, eu preferiria que você me chamasse de mãe."

Finalmente, a mãe de Sophie e o irmão saíram, com a promessa de estar de volta nas primeiras

horas da manhã com todos os seus deleites favoritos. A porta ainda não tinha fechado atrás de seu

irmão, mas ela não podia esperar mais um segundo para dizer para Jake: "Você disse o que disse?"

Que você me amou de longe todo esse tempo? "

"Eu só tenho olhos para você, Sophie. Mas eu nunca pensei que eu merecesse você. "

"Você não pode ver o quão magnífico é você?", Ela disse suavemente. "Porque eu sempre vi. Eu

estou tão triste que eu não enxerguei antes, que eu não estava lá para você quando você precisou de

mais de mim. "

"Você não poderia ter visto isso, princesa. Não quando eu passei 20 anos aprimorando minha

capacidade de esconder meus problemas com a leitura de todos. Especialmente você".

Ela viu como seus medos à tona em seus olhos, e como ela

não queria que ele tivesse medo mais

nunca, isso significava que ele não iria mais esconder suas verdadeiras emoções dela.

"E se eu for um pai horrível como o meu era? E se todo o trabalho duro no mundo não mudar isso?"

E se nossos filhos têm os mesmos problemas que eu tenho?
"

"Eu sei que você está nervoso sobre como se tornar um pai, mas estou com medo, também. Eu não

estava pretendendo ser ainda uma mãe, ou para ter dois ao mesmo tempo. Tudo o que podemos

fazer é fazer um voto um ao outro para ficar com os tempos bons e tudo de ruim e descobrir juntos.

"Ela olhou fixamente em seus belos olhos escuros, sabendo que era longo tempo passado a dizer,

"Pergunte-me novamente, Jake."

"Sophie?"

"Pergunte-me".

Ele caiu de joelhos ao lado de sua cama. "Sophie Sullivan, eu te amo. Eu sempre te amei. Eu sempre vou te amar. Para sempre. "

Ela nem sequer tentou manter suas lágrimas que caíam. "Eu amo você, Jake McCann.

Sempre. "Ela sentiu a maravilha, a magia, a beleza de saber o verdadeiro amor tinha sido esperando por eles o tempo todo. "Para sempre".

Sua boca capturou a dela em um beijo tão doce que seu coração disparou.

Ele enfiou a mão no bolso e tirou uma pequena caixa azul que ela não podia acreditar que ele estava

levando com ele todo esse tempo, apenas no caso de que ela estava pronta para concordar com a sua proposta.

"Case-se comigo, princesa."

Sua proposta era ainda mais de uma demanda do que uma pergunta, mas Sophie não o faria Jake ter

de outra maneira. Ela amava cada palavra mandona, doce, dominante, reconfortante,

excessivamente parte, de proteção amorosa da alma de Jake. Sophie nunca se sentiu como uma

estranha em sua própria família, mas até que Jake, ela nunca realmente sentiu que ela pertencia,

também.

Seu amor tinha feito isso tudo.

Ele abriu a caixa para mostrar a ela o anel e ela perdeu o que restava de sua respiração.

"Oh, Jake." A pedra central era um brilhante, bela jóia amarela cercada por um anel de

diamantes.

Olhando em seus olhos, ela sorriu, mesmo quando as lágrimas deslizaram por seu rosto. ela nunca

podia mudar seu passado. Mas, com o seu apoio e seu amor sem limites, ela esperava que um dia

ele iria finalmente colocá-lo atrás dele, onde ele pertencia.

Ela tinha que beijá-lo, teve que segurá-lo, dando-lhe a resposta do SIM-ela tinha querido dizer a

vida toda para um homem, e um homem só de dentro o calor de seus braços.

Dois meses mais tarde ...

Sophie sorriu, feliz a cantar junto com uma das músicas de Nicola sobre o rádio quando ela dirigiu a

partir da biblioteca para a casa de Jake. Mesmo que ela sempre tinha sido perfeitamente feliz com o

transporte público, em especial na cidade, onde ela poderia facilmente obter onde quer que ela

precisava ir, ele insistiu em comprar-lhe um carro. Vida com Jake era mais doce do que ela jamais

poderia ter imaginado, mas dado que ele ainda era o homem dominante ela tinha se apaixonado há

muito tempo, ela aprendeu rapidamente como escolher suas batalhas. O carro não valia a pena

brigar.

Ela se recuperou bem da cirurgia para retirar o mioma uterino, mas mesmo embora Jake tenha sido

amoroso e simplesmente maravilhoso durante os últimos dois meses, ela tinha perdido a parte

selvagem dele. Eles tinham feito amor, é claro, e tinha sido maravilhoso, mas ela poderia dizer que

ele estava segurando com medo de que ele pudesse machucá-la ou os bebês de alguma forma.

Ela inclinou o espelho retrovisor para baixo para dar uma última olhada para si mesma antes que ela

descesse do carro. Durante a sua pausa para o almoço que tinha sido inspirado para sair e comprar

um rosa suave, vestido de mangas compridas. Claro, ela sabia que não iria caber nela em algumas

semanas, mas ela amou a forma como o tecido macio escorregou e deslizou contra sua pele. Ele

lembrou do caminho Jake tocou-lhe, tão suavemente, tão docemente ... tão perversamente.

Ela tinha seduzido Jake McCann antes, e ela foi além animado com seduzindo seu noivo

novamente. Especialmente depois que ele lhe mostrou sua nova tatuagem na noite passada, um nó

celta que simbolizava o caminho interminável de fé de vida, ... e amor. Ele teve o fio artista seu

nome através do projeto, usado direita sobre o coração.

Respirando fundo, ela tocou a campainha em vez de usar sua chave.

Jake abriu a porta alguns segundos mais tarde, uma expressão pasma ainda lasciva em seu rosto.

"Sophie?"

Ela nunca esqueceria aquela noite em Napa, quando ela estava em uma porta diferente

e pediu para entrar. "Eu sei que você acha que precisa ter cuidado comigo, mas a médica disse que

eu estou totalmente curada agora. "Sua voz ficou rouca. "Eu preciso de você, Jake. Mal. "

Ele a puxou para dentro e ela foi imediatamente envolvida em seu calor delicioso, mas

apesar do fato de que ele claramente queria ela tanto quanto

ela o queria, ela podia dizer

a partir do conjunto rígido de sua boca e do fato de que ele estava mantendo um pouco de distância

entre seus corpos, que ele ia ser difícil de vender.

Bem, ela só pegou sua batalha. E não havia nenhuma maneira que ele estava indo para vencer esta,

muito obrigado.

"Pare de tentar negá-lo, Jake," ela disse em uma voz rouca.

"Você precisa disso tanto quanto eu."

Ele não discutiu com ela, simplesmente disse: "Eu vou fazer você vir, princesa, mais, quantas vezes

você precisar. "Parecia que ele estava prestes a estourar com o precisar fazer exatamente isso. "Mas

eu não posso ser rude com você. Não que isso signifique ferir você de novo."

"Eu sei o que você está tentando fazer", disse ele em uma voz suave. "Você está tentando tomar

todas as decisões para nós dois de novo. Mas isso não vai funcionar. "Calor pulou em seus olhos,

junto com a emoção que ele não tentou esconder dela. "Eu quero você exatamente do jeito que você

é. Áspero em torno das bordas. Comandando. Excitante." Ela lambeu seus lábios. "E eu estou

disposta a fazer qualquer coisa para provar isso a você."

Ela trabalhou para controlar o riso que ameaçava derramar em quão adorável ele era quando ele

tentou lutar contra o inevitável.

"Você vai fazer qualquer coisa para provar isso para mim?" Sua expressão mudou finalmente de

volta ao amante ímpio ela começou a perder recentemente.

"Qualquer coisa", ela repetiu quando ela chegou para os botões na parte da frente do vestido e

começou a desfazê-los. Os olhos de Jake queimavam de desejo, esperança e muito amor quando ele

perdeu o fôlego ao abrir a frente de seu vestido.

Ela adorava a forma como seu nome saia como um apelo esfarrapado de seus lábios, adorava a

maneira como os seus olhos devoraram a plenitude de seus
muito maior do que o usual seios, o

inchaço de seu estômago.

Ela empurrou o vestido de seus ombros e deixou cair no
chão.

"Eu sou sua, Jake."

Sophie era tudo para Jake. Apesar de todas as maneiras que
ele estava ansioso para levá-la nos

últimos dois meses, ele sabia ir devagar, fácil e gentil, era o
que ela precisava enquanto ela se

curava de sua cirurgia. Eles tinham sempre feito o seu
caminho através de tudo outra coisa que ele

queria fazer com ela.

Naquela noite, porém, ele podia ver que ela precisava e
estava finalmente pronta para-mais.

Graças a Deus.

O ar já estava pesado com desejo, e com a promessa de

prazer incrível. Ele adorava a maneira como

seu corpo estava contra o seu quando ele a puxou em seus braços. A suavidade de sua pele, o lindo

volume de seus seios contra seu peito, sua barriga arredondada pressionando contra seus quadris.

Ela era seu ajuste perfeito em todos os sentidos, a única mulher que podia se atrever a ser completamente honesto e aberto. E a única que sempre quis em sua cama novamente.

Ele pegou-a em seus braços e ela acabou com os braços em volta do pescoço, rindo enquanto ele a

levava para o quarto. "Você vai ter que começar a levantar pesos em breve, se você quer continuar

fazendo isso. "

Ele apertou um beijo para seu estômago quando ele se deitou na cama, quase derrubando sobre a

pilha de livros infantis coloridos sobre a mesa lateral. Ele e Sophie iam a livraria uma vez por

semana para selecionar livros para seus filhos. Ele poderia quase não acreditar, mas ele realmente

gostava de ler quando Sophie estava em seus braços, e ele não podia esperar para que seus filhos

estivessem lá também. O fato de que sua menina e seu pequeno menino estavam crescendo dentro

de Sophie ainda tocou a sua mente.

Jake rasgou suas roupas em tempo recorde, em seguida, mudou-se para os braços estendidos.

Ela ofereceu-lhe a boca e ela tinha um gosto tão doce que ele tinha que ter e ter e ter, mesmo que ele

estivesse planejando fazer nada além de dar. Ele segurou seu peito com uma mão, seus quadris com

o outro. Deus, como ele gostava de encher as mãos com ela, poderia passar horas correndo os dedos

sobre cada centímetro de sua pele. Ainda melhor foi o jeito que ela pediu para ele fazer mais do que

tocar.

Seu polegar acariciou seus seios e quando ela implorou: "Jake, por favor", contra os seus lábios, ele

estava muito perto da borda para fazê-la implorar mais do

que isso.

Toda vez que eles fizeram amor, Jake deu graças silenciosas para a maneira como ela não abria só

seu corpo, mas seu coração a ele. Mais tarde, ele usaria as mãos, a boca, para levar lentamente ela

até a borda, então o excesso de novo e de novo. Ele finalmente acreditava na eternidade.

Mas ele precisava dela agora.

Colocando seu rosto em suas mãos, ele esmagou sua boca sob a sua quando seus corpos

tornaram-se um só. Seus membros foram enrolados em torno de uns aos outros quando eles se

moviam com outro no ritmo perfeito que sempre tiveram, até que ele estava engolindo seu suspiro

de prazer em um beijo selvagem quando ele caiu com ela sobre a borda.

Jake estava certo de que nada poderia ser mais surpreendente do que a maneira de ficar com Sophie

depois que eles tinham feito amor, com ela aninhada na

curva do seu ombro, com a mão colocada

sobre o seu coração, a sua em seu estômago. Mas então, ele sentiu uma onda de movimento sob sua

palma.

"Você acabou de sentir isso? Será que eles apenas chutaram pela primeira vez? "

Sorriso de Sophie estava radiante, e tão cheio de amor que o aturdiu o tempo todo.

"Sim", ela disse enquanto ela levantou o rosto para ele e beijou-o, "eles".

Epílogo

Zach Sullivan arrancou a gravata. Maldição, ele odiava vestir laços, mas ele pensou que

poderia deixar por uma tarde, considerando que não era todo dia que uma de suas irmãs se

casavam.

O ano passado tinha batido uma oferta aparentemente infinita de Sullivan casamentos

e os bebês. Primeiro Chase havia se casado e tinha um filho a caminho em questão de

semanas, em seguida, Sophie puxou a mesma coisa de fora do azul. Mesmo Gabe e Megan agora

estavam noivos. Apenas Marcus e Nicola ainda estavam um pouco sensatos, mas Zach não ficaria

surpreso se Nicola aparecesse ostentando um enorme anel de diamante um destes dias.

Ele esperava que Sophie quisesse um grande casamento, uma celebração Sullivan diversão onde

cada parente e amigo do planeta seria convidado. Em vez disso, eles estavam aqui no quintal de sua

mãe, como tantos outros domingos. A única diferença real de seu habitual almoço de domingo era o

vestido longo e branco de sua irmã e o terno de Jake macaco.

Quando, Zach se perguntou, tinha Sophie crescido? E quanto tempo levaria para que ele

A visse como qualquer coisa que não fosse a irmã mais nova que ele precisava proteger com sua

vida?

Grávida de cinco meses, ela estava mais bonita do que nunca, especialmente em seu vestido de casamento.

Ele podia ver como ela estava feliz, mas Zach ainda tinha um tempo difícil pensando em Jake com

Sophie. Mesmo que a noiva e o noivo parecessem o casal mais errado do planeta, o grandalhão com

as tatuagens e a elegante morena - Zach estava começando a

perceber que Sophie era tão boa quanto Jake cônico para fora. Melhor, geralmente.

"Quero fazer uma aposta sobre quem será o último a casar?" Lori perguntou quando ela entregou-

lhe uma cerveja. "Você ou eu?"

Zach cravou os olhos nas irmãs gêmeas de forma igual, mas ele sempre entendeu Lori melhor. Ela

prosperava na velocidade. Excitação. Quebrando as regras. Assim como ele fazia.

"Você olhando para dar o seu dinheiro, Impertinente?"

Ela olhou para ele por cima da borda do copo enquanto ela tomava um gole do melhor espumante

de Marcus. "Você não aprendeu ainda, que são sempre os caras arrogantes que pensam que são tão

seguros que caem mais rápido?"

Zach raramente recuava de um desafio. Especialmente um que era tão fácil de ganhar. Sabendo que

não havia uma chance de que ele ia se apaixonar por alguém contra a sua vontade, Zach Sullivan

ergueu a garrafa de cerveja para brindá-lo contra taça de champanhe de sua irmã.

"Começou o jogo."

FIM